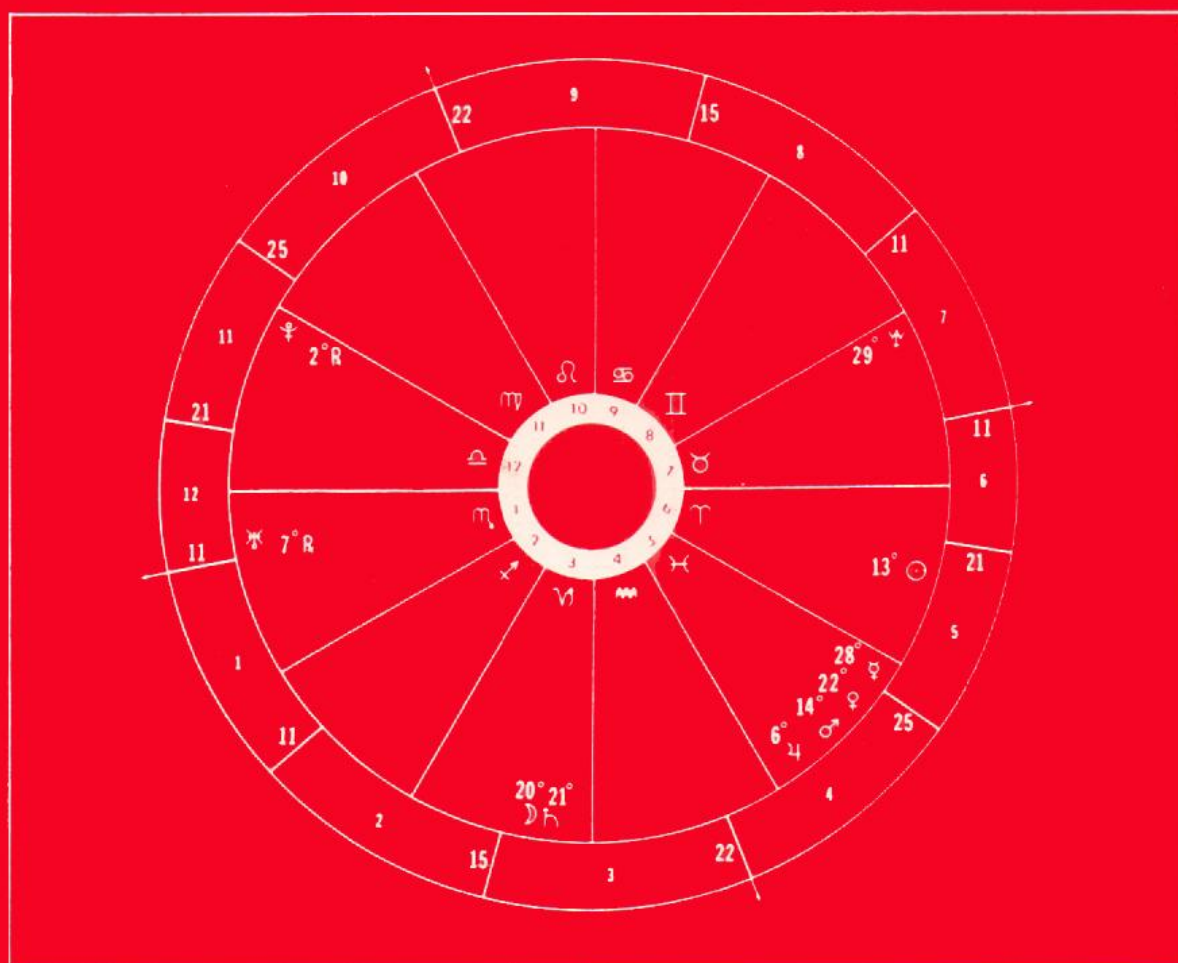


MARTIN SCHULMAN

ASTROLOGIA, ENERGIA E SEXUALIDADE



Pensamento



MARTIN SCHULMAN

Astrologia, Energia e Sexualidade

Tradução

TEREZINHA BATISTA SANTOS

EDITORA PENSAMENTO
São Paulo



Título do original:
The Astrology of Sexuality

Sumário

Introdução	04
<i>Primeira Parte. Astrologia da Sexualidade</i>	
Como Entender a Sexualidade	05
A Função do Sexo	09
Canna e Sexo	19
<i>Segunda Parte. As Casas: Experiências com a Polaridade</i>	
As Casas	21
A Primeira e a Sétima Casas	22
A Segunda e a Oitava Casas	34
A Terceira e a Nona Casas	49
A Quarta e a Décima Casas	63
A Quinta e a Décima Primeira Casas	78
A Sexta e a Décima Segunda Casas	93
<i>Terceira Parte. Horóscopos</i>	
Exemplos de Interpretação de Horóscopos	109
Alegoria	116

...Para a melhor compreensão de uma de nossas maiores inconstâncias - a sexualidade...

...Para pessoas reais de verdade, que têm a coragem de admitir serem elas mesmas...

...Para o sofrimento, a agonia, a tristeza, a dor, a alegria, o aprendizado, a expansão e a evolução que só podemos atingir através da sexualidade - essência da nossa faculdade do sentir!

Introdução

A eterna "luta entre os sexos" sempre foi uma das mais mistificantes situações da vida. Homem ou mulher, desejamos expressar e alcançar a satisfação do lado sexual da vida. Para tal, precisamos compreender a sexualidade e o nosso papel em relação a ela. Existe um propósito para o sexo. Há razões para a sua existência. O sexo tem suas lições, e a partir dele há crescimento e evolução. É mais importante compreender os processos de aprendizado e crescimento inerentes ao sexo do que estabelecer juízos de valor acerca da nossa sexualidade.

Na nossa cultura, as pessoas se casam por motivos de ordem sexual. Divorçam-se também por motivos de origem sexual. Têm filhos como resultado do sexo. Adquirem produtos devido ao apelo sexual. Vestem-se de forma a aumentar a atração sexual. Lêem livros, vão ao cinema e expõem-se a diferentes formas de comunicação de massa que têm nuances, insinuações sexuais e instruções flagrantes sobre como tornar-se um ser mais sexual. Confundem amor e sexo, sexo e amor. A indústria de cosméticos é o maior negócio do mundo. A prostituição é o negócio mais antigo do mundo. Quanto da nossa vida diária é uma rede de pensamentos e atos sexuais? Considere o que você faz, os pensamentos e sentimentos de um único dia e você compreenderá como grande parte da vida está ligada ao sexo. Até mesmo quem nega a sexualidade despende grande parte de energia negando-a.

Nos supermercados, muitos produtos levam rótulos vermelhos - a cor do raio sexual, que estimula o corpo astral (regido por Marte) a iniciar a atividade de compra. A indústria de publicidade procura explorar ao máximo nossa necessidade de sexo. Ela sabe que logo abaixo do limiar da consciência, quase todos os homens e mulheres nutrem secretamente pensamentos de experiências sexuais o *tempo todo*. Alguns psicólogos afirmam que existe uma média de cinco a sete pensamentos relacionados com sexo por segundo fora das relações sexuais.

Assim, vemos que, em termos de atitudes, expressão de força do ego, definição de valores, capacidade de interação eficaz e de satisfação de uma das necessidades mais básicas da humanidade, a sexualidade é uma das forças primordiais que movem o mundo. Jamais a humanidade poderá gozar de "paz na Terra" sem primeiro compreender a sexualidade. O sexo em todas as suas formas constitui o caminho que leva à verdadeira harmonia e compreensão, ou produz frustrações capazes de criar mentiras, desavenças e até mesmo guerras!

Para a maioria das pessoas, o sexo representa a área em que as lições são mais difíceis. Através dele, o indivíduo tem a oportunidade de ver-se a si mesmo e aos outros na forma mais pessoal. A verdade torna-se inevitável, quando em outras áreas seria fácil evitá-la. Quando conhecermos melhor o sexo, grandes esclarecimentos nos advirão disso.

Primeira Parte

Astrologia da Sexualidade

1

Como Entender a Sexualidade

O oceano da vida é extremamente profundo. Cada gota desse oceano é uma amostra da sua totalidade. A sexualidade representa uma área em que nós, como pessoas, podemos experimentar todo o universo através do outro. Ao experimentar a própria sexualidade com diferentes pessoas, o mesmo mundo é visto de diferentes aspectos e cores. A informação que não pode ser transmitida pela palavra é trocada nos níveis profundamente intuitivos. Vislumbres do grande mistério surgem lentamente, tornando-se fácil perceber como algo tão simples como o sexo pode ser tão complexo quanto o universo inteiro e ao mesmo tempo permanecer simples como a própria criação.

O sexo é a forma mais elevada de amor que se pode experimentar no nível físico. Abre diferentes centros do ser, tornando-o vulnerável aos demais seres humanos. Obriga as pessoas a confrontar a solidão da realidade, criando contudo a oportunidade de sentir sua ligação com essa mesma realidade. Ele cria alguns dos problemas mais difíceis da vida, por ser a última área a ser dominada se se quiser tornar-se uma criatura verdadeiramente espiritual. Muitos livros falam do valor de uma existência impessoal, mas ninguém consegue esse intento enquanto não desenvolve a compreensão fundamental do significado da sexualidade. O caminho correto na vida não depende da abstenção ou do excesso de atividade sexual, mas sim da compreensão de si mesmo através da sexualidade enquanto um dos caminhos mais diretos para o grande mistério da vida.

O sexo produz entusiasmo e também trocas de níveis de energia, permitindo que a pessoa estabeleça um contato mais íntimo com o seu ser interior ao mostrar-lhe tudo o que é falso. Nesse sentido, o sexo corrige e equilibra o ego, porque mostra como o ser humano é de verdade. Ele também fortalece o ego enfraquecido, mostrando à pessoa que, na sua expressão mais "essencial e primária", ela ainda é necessária, apreciada e amada por outra. O sexo pode levar a pessoa a enfrentar o que considera um instinto "mau" dentro de si, para em seguida mostrar que esse instinto não é realmente mau, de modo algum.

A maioria das pessoas tem complexos de origem sexual aparentemente contraditórios entre si. São as diferentes facetas de um ser. Na presença de determinada pessoa, predomina uma faceta. Na presença de outra, surge uma faceta diferente. Por meio desse processo, podemos nos conhecer melhor. Algumas dessas facetas são agradáveis e satisfatórias. Outras, não. Entretanto, todas são partes do grande oceano, do qual cada um de nós é uma gota.

Há quem considere o sexo "sujo". Mas ele não é. Outros dizem que é "limpo". Mas também não é. Outros ainda afirmam que o sexo é indomável, o que tampouco ele é. O sexo é uma força, uma energia, parte da Inspiração Divina que estamos aqui para experimentar. No sentido pessoal, ele representa a maior lição da humanidade; entretanto,

ele também é uma parte da sua razão de ser. Através da experiência sexual, a pessoa entra em contato com seus centros superiores e, lentamente, começa a descobrir a profunda beleza que existe no seu interior, pois ela é parte de um mundo belo e harmonioso.

Nem o celibatário nem o libertino conhecem a riqueza da experiência sexual, pois o sexo não é o fim último da existência, mas o curso principal da própria vida. *O sexo é o âmago da nossa essência.* Todos os sentimentos que alimentamos por outras pessoas originam-se daquilo que percebemos inconscientemente como sua essência sexual.

As pessoas levam anos lendo livros, meditando, participando de palestras esotéricas ou estudando misticismo, na tentativa de se conhecerem melhor. No entanto, costumam deixar de lado a faceta mais óbvia que se encontra bem à frente delas. Nosso corpo e a forma como o exibimos ao outro representam verdadeiramente o plano simbólico do próprio futuro, além de mostrar tudo o que adquirimos até o momento. Reflita um pouco sobre essa afirmação, considere-a em seus níveis mais íntimos. Algumas pessoas são possessivas. Outras não. Contudo, não importa quão espiritual ou não-possessiva pretenda ser, a pessoa é extremamente possessiva com o seu corpo. O corpo é a sua identificação. Talvez ela diga que não, porque leu livros que afirmam que não deveria ser assim.

Mas na verdade ela não está sendo honesta consigo mesma. Até mesmo o celibatário enfrenta grandes dificuldades, pois está indo contra esta força natural que existe no nosso íntimo.

O propósito do sexo varia de acordo com as pessoas e varia para cada pessoa, de acordo com os diferentes momentos da sua evolução. Num nível, o sexo ajuda algumas pessoas a superar inibições que as impedem de se expressar plenamente em outras áreas da vida. Em outro nível, ele sintoniza as pessoas com a verdade de seus instintos naturais, e assim elas podem vir a se conhecer melhor. Ainda em outro nível, o sexo pode revelar ao homem sua própria humanidade e ressaltar o fato de que, embora cada pessoa seja única, ninguém é verdadeiramente diferente do outro. Por exemplo, o governante de uma grande nação, o funcionário do degrau mais baixo da escada do sucesso ou o escravo que nem ao menos tem conhecimento da escada são todos iguais ao confrontar a própria sexualidade. Uma única consciência da sexualidade, baseada na capacidade de amor e compreensão, determina a riqueza de uma experiência sexual.

Tradicionalmente, os astrólogos consideram o sexo em grande parte produto de Marte, Vênus, Urano e Plutão e função da oitava casa. Na verdade, o sexo (assim como tudo o mais) é uma questão da "mente", e quando a mente de uma pessoa se concentra nele, não são apenas esses os fatores que estão em jogo. O horóscopo todo simboliza a sexualidade. Todos os planetas exercem um efeito sobre a nossa vida sexual. É possível comunicar um pensamento sexual, ou mesmo estar consciente dele, sem Mercúrio? É possível visualizar-se uma imagem sexual sem Netuno? Se limitássemos a nossa compreensão da astrologia sexual a uns poucos planetas, estaríamos supersimplificando o que de fato acontece. Os aspectos também têm um papel preponderante no comportamento sexual da pessoa. Muitas quadraturas em uma carta podem criar fortes tensões sexuais, enquanto que inúmeros trígonos podem mostrar letargia ou desinteresse. Os signos nos quais os planetas se situam também são importantes. Uma pessoa pode ter um planeta pouco aspectado (ou com aspectos bastante fracos); no entanto, se esse planeta estiver em um signo fortemente

sexualizado, poderá ativar a energia sexual. Um Vênus não-aspectado em Áries pode ser bem mais forte do que Marte em Libra fortemente aspectado,

Os planetas, os signos em que se situam e os aspectos que recebem representam, portanto, diferentes papéis no quadro geral da composição sexual de um indivíduo. Qual o papel que as casas representam? Talvez consideremos que o método tradicional de interpretar o sexo observando a oitava casa seja arcaico. A quinta casa (do amor e do romance) faz parte do quadro? Podemos ignorar a quarta casa (das raízes emocionais)? O que a segunda casa (a dos valores) tem a nos dizer? Os astrólogos precisam começar a perceber que todas as casas representam partes únicas, mas integradas, no desenvolvimento da sexualidade.

Compreender os planetas, os signos, os aspectos e as casas simultaneamente, em termos de sexualidade, sem dúvida é uma tarefa hercúlea. Assim, o problema reside em por onde começar. Uma característica fascinante da sexualidade é que a maioria das pessoas costuma experimentá-la primeiro e estudá-la depois! As crianças experimentam a sexualidade anos antes de aprenderem os chamados "fatos da vida". Os adultos conhecem o significado da própria sexualidade no processo de experimentação. O sexo é uma questão de experiência. Ninguém na face da Terra poderá dizer a outra pessoa o que é o sexo se não tiver essa experiência. Extrapolando a partir daí, é mais lógico iniciar o nosso estudo sobre a sexualidade por aquela área da astrologia que representa o mundo da experiência. Dos quatro fatores com um papel a desempenhar, são as casas astrológicas que representam os incidentes e acontecimentos sexuais na vida das pessoas; portanto, elas serão analisadas em primeiro lugar.

Uma das facetas mais interessantes da sexualidade é o modo pelo qual cada pessoa se sente única e especial a respeito de si mesma. Poucas pessoas acreditam que seus pensamentos e sentimentos sexuais particulares são compartilhados por outras, o que acarreta alienação ou separação num mundo em busca de unidade. Aproximadamente uma em quinze pessoas (devido às casas interceptadas) compartilham as mesmas ideias, convicções e experiências de sua vida sexual. As pessoas não são tão diferentes entre si como imaginam, o que podemos constatar com a compreensão de que cada signo ascendente específico estabelece automaticamente uma polaridade básica para a carta. Uma pessoa com o ascendente Câncer terá Capricórnio na sétima casa. Provavelmente, Leão estará na segunda casa, Aquário na oitava, Gêmeos na décima segunda e Sagitário na quinta. Se não existem signos interceptados, pode-se conhecer a polaridade de toda a carta apenas a partir do conhecimento do ascendente. Mesmo quando não conhecemos a carta a partir do ascendente, conhecemos a sétima casa, parte da sexta e da oitava e, pela polaridade, parte da segunda e da décima segunda casa também.

Uma casa com ascendente Touro automaticamente tem Escorpião na sétima casa. É provável que a segunda casa esteja em Gêmeos, a oitava em Sagitário, a sexta em Libra e a décima segunda casa em Áries. Poderíamos prosseguir com este método em relação a todos os ascendentes possíveis, mas a questão é que cada signo ascendente estabelece automaticamente uma polaridade diferente para a carta. Essas diferenças não são vistas apenas no ascendente, mas em todas as demais casas que se

movimentam com ele. Basicamente, existem apenas doze polaridades diferentes possíveis. O ascendente. Câncer tem uma característica bastante específica, basicamente diversa de uma carta com o ascendente Leão. Em ambos os exemplos, não se trata apenas do signo ascendente, mas da forma como as cartas são polarizadas segundo diferentes vetores que, em última análise, explicam-nos o que acontece. Quando consideramos as experiências sexuais, basicamente nos preocupamos com doze diferentes esferas de acontecimentos. Naturalmente, as disposições planetárias, os aspectos, os signos interceptados e outros fatores do horóscopo modificam essas qualidades e criam diferenças dentro da igualdade. Tais modificações são importantes e serão explicadas nos próximos livros. O confronto inicial com a própria sexualidade só atinge o nível de veracidade quando a pessoa percebe que seus modelos de experiência são humanisticamente compartilhados por milhares e milhares de outros.

Quando dois signos aparecem na mesma casa, vale a pena estudar ambos. Em geral o signo na cúspide da casa fornece a interpretação mais acurada. Em alguns casos, os planetas aparecem no segundo signo, ou este preenche consideravelmente mais a casa, e é forte a tendência de o segundo signo representar um papel significativo nas experiências de vida da pessoa. Também é importante perceber que o signo na cúspide da casa pode manifestar-se de modo mais claro nos primeiros anos, enquanto o segundo signo só aflora quando a pessoa se tornar mais consciente da sua própria plenitude.

Nos raros exemplos em que três signos ocupam uma mesma casa, a pessoa pode defrontar-se com muitos carmas referentes à forma como enfrenta os acontecimentos simbolizados por aquela casa. Embora os três signos sejam importantes, pode acontecer uma situação em que dois signos sejam positivos e um negativo, ou os dois signos negativos e um de polaridade positiva. Signos positivos procuram expressar-se, enquanto os signos de polaridade negativa costumam ocultar-se atrás dos signos positivos em busca de proteção. O signo que ocupa a maior parte dos graus da casa é extremamente importante. Se for de polaridade negativa, poderá expressar-se apenas em condições nas quais a pessoa se sinta segura.

Para uma leitura das casas visando à interpretação sexual, a análise cuidadosa do tamanho da casa, das qualidades positivas e negativas e dos planetas nas casas indicará onde deve ser colocada ênfase. Ela ajuda na compreensão da função sexual, ao se tornar energizada pelos diferentes planetas. As casas regidas por determinadas energias planetárias podem ser compreendidas não apenas segundo as experiências da casa, mas também através do efeito exercido pelo papel desse planeta sobre a "função sexual".

A Função do Sexo

Sexualidade e Energia

Muita coisa será dita acerca das diferentes formas de expressão sexual em sua manifestação na vida. O importante é lembrar que, acima de tudo, o sexo é uma *energia*. Por conseguinte, a forma como se distorce a vida sexual ou se leva uma vida sexual saudável depende inteiramente da capacidade de aprender a fluir na corrente dessa energia. Aquele que foge da energia sexual ou bloqueia o seu fluxo pode defrontar-se com inúmeros problemas em outras áreas da vida. O impulso ou instinto criativo baseia-se no fluxo sexual. As pessoas extremamente criativas sabem equilibrar a energia sexual, beneficiando-se ao máximo dessa força divina. Indivíduos que sublimam, reprimem ou exageram na expressão da energia sexual no nível físico costumam perder a força criativa. Talvez jamais experimentem a sintonia com a fonte de energia que proporciona ao ser todas as possibilidades e a força para realizá-las.

Em geral, somos capazes de ir além do que pensamos. A maioria das pessoas, contudo, costuma pensar em círculos improdutivos. Iniciamos um pensamento apenas para segui-lo através de um círculo completo e terminamos desapontados, quando nos vemos novamente no princípio. O esforço para reestruturar nossos processos de pensamento leva-nos a recomeçar o mesmo círculo. Grande parte da vida é desperdiçada da nesta forma de "masturbação mental". A compreensão de como utilizar a energia sexual para transferir nossa vida do pensamento para a atividade construtiva constitui um dos segredos místicos mais bem guardados. Quando o revelarmos - veremos como o princípio é inacreditavelmente simples.

A energia sexual assemelha-se à corrente de um rio que flui ininterruptamente, serpenteando, fazendo curvas e movimentos. O segredo da satisfação reside em *fluir com a corrente, percebendo aonde ela o está levando*, em vez de estabelecer predisposições mentais sobre a natureza do rio ou sobre sua relação com ele. Combatendo ou negando a corrente sexual, em geral entramos em curto-circuito. Neutralizamos nosso impulso criativo e costumamos levar uma vida estagnada. A maioria das pessoas que se lamenta por não conseguir o progresso desejado talvez não esteja seguindo o fluxo de sua corrente sexual. Possivelmente essas pessoas ignoram essa abundante reserva de energia criativa que nos é dada por Deus. Por conseguinte, é provável que lhes falte a compreensão necessária para o engajamento em novas atividades, em novos começos, para desenvolver novas capacidades e conseguir resultados mais satisfatórios. Os que sabem como seguir o fluxo de sua corrente sexual são bem-sucedidos em tudo o que a mente pode conceber.

Sexo e Fantasia

O planeta Netuno é extremamente importante na temática sexual, por simbolizar toda a fantasia do sexo. São poucas as pessoas que não têm fantasias sexuais. Para muitas, esses

devaneios delicados constituem a única forma de estabelecer contato com o inconsciente sutil. Quando temos uma fantasia sexual, aprendemos a trazer à tona a parte sutil do inconsciente, assim como a conduzi-la e a controlá-la. A fantasia sexual é como um filme que se assiste mentalmente. A imaginação cria imagens, cenas, vinhetas e histórias em sequências relacionadas; todas são partes do rio do sexo. A reunião consciente de todos esses fatores numa fantasia definida é uma das expressões da mente criativa aprendendo a fluir com o rio. Se todos os diferentes fatores sexuais do inconsciente permanecerem desconexos, é como se o rio tomasse direções aparentemente despropositadas, sem uma corrente central que defina a sua essência.

Quando a mente consciente cria uma fantasia sexual a partir das impressões netunianas por ela absorvidas, está produzindo o seu próprio filme. É importante perceber que essa habilidade assemelha-se à capacidade de tomar outros fatores da vida e reuni-los numa ordem significativa. A fantasia sexual está longe de ser algo que inspire culpa ou proibição, pois ela é, no mínimo, a *essência* do processo criativo. Pessoas incapazes de criar fantasias sexuais não conseguem construir o barco que as conduzirá pelo rio da vida. Ao contrário, elas sentem a corrente sexual e enfrentam dificuldade para se relacionar com a mesma. Possivelmente, temem que a corrente as faça perder o controle de si mesmas, ou as leve numa direção com a qual não estão acostumadas ou da qual tem medo. A corrente em si é uma força plutoniana, sem dúvida; mas quando conseguimos combinar ilusão e energia, a ilusão ou fantasia sexual netuniana age como um amortecedor da energia bruta. Podemos lidar com o desconhecido (Plutão) tornando-o conhecido criativamente (Netuno). Assim, a energia bruta é canalizada, através da imaginação, para a fantasia criativa.

Sexo e Magnetismo

Urano é o símbolo planetário do magnetismo sexual. Quando uma pessoa tem muitas fantasias sexuais, em geral exerce grande poder de atração sobre os outros. A combinação de fantasia (Netuno) e magnetismo (Urano) cria uma força carismática na estrutura da personalidade. Consideremos a pessoa que não tem fantasias. Nela não existe o elo associativo entre Urano (qualidades magnéticas) e Plutão (a corrente sexual). Embora possa atrair pessoas através da disposição de Urano, ela será incapaz de imaginar (Netuno) uma forma de usar construtivamente essa corrente que sente dentro de si. Nesses casos, a combinação de Urano e Plutão poderia se expressar de forma desagradável e não com o toque de amor divino que é inerente a Netuno.

A qualidade magnética do sexo nunca é verdadeiramente física. As pessoas se consideram atraídas por outras devido a características físicas, mas nem sempre é assim. Urano representa uma energia magnética que vivifica, eletriza e confere intensidade a tudo o que existe nas camadas inconscientes sutis (Netuno) e densas (Plutão). A mulher ou o homem mais bonitos com um Urano fraco irradiarão menos magnetismo sexual do que pessoas menos atraentes, mas que irradiam um campo magnético uraniano forte em sua aura. Imagens e impressões sexuais podem permanecer nas camadas netunianas da imaginação se não forem inflamadas por Urano.

A Barreira do Sexo

Plutão simboliza a corrente sexual bruta; Netuno simboliza a experiência da fantasia criativa, ainda mais estimulada por Urano. No entanto, o que uma pessoa faz a partir disso depende da sua relação com Saturno - a barreira do sexo. A energia é uma coisa - a imaginação e a fantasia, outra. A excitação sexual é outra ainda. Nenhuma dessas palavras descreve a atividade sexual. São atividades que ocorrem no interior do indivíduo e ainda não se manifestaram no mundo exterior.

Quando a expressão dessas atividades é estimulada por Urano, cada um de nós se defronta com a barreira de Saturno antes de conseguir expressar o sexo na realidade. Enfrentamos nossos modelos, escrúpulos, repressões, sublimações, ensinamentos familiares ou religiosos, todos eles pessoais, bem como o padrão de cautela simbolizado por Saturno. Temos medo da rejeição. É neste ponto que paramos para pensar se somos capazes de dar forma às atividades sexuais interiores, fenômeno extremamente interessante da experiência sexual porquanto ajuda a explicar o que nos acontece quando reprimimos tudo o que foi construído com Plutão, Netuno e Urano. Em vez de seguir adiante com Saturno, a atividade sexual interior pode ser bloqueada pelos mesmos planetas exteriores de onde provém. Em essência, essa atividade retrocede ao ser interior, causando extrema frustração. Em vez de simbolizar a possibilidade de uma forma superior de consciência, os planetas exteriores permanecem repletos de energia sexual bruta (Plutão), de fantasias não-correspondidas (Netuno) e de excitação nervosa (Urano). Se usamos nosso Saturno para estabelecer ligação com os planetas exteriores, podemos tornar-nos incapazes de compreender os níveis superiores de nós mesmos, os quais afloram quando a energia do planeta exterior é liberada.

O indivíduo que atravessa a barreira de Saturno, intercepta um canal mais limpo dessa informação, que o coloca em sintonia com o universo. Como a informação é sempre transmitida pela energia, quanto mais informação disponível, maior a energia sexual. O impulso sexual é reabastecido. A capacidade de cruzar a barreira de Saturno com a atividade sexual interior faz parte de um processo natural que energiza o fluxo criativo e sexual. Naturalmente, a informação, o conhecimento e a sabedoria são parte desse mesmo fluxo. A incapacidade de cruzar a barreira de Saturno simboliza a estagnação que pode resultar de velhos padrões cristalizados, os quais deveriam ir-se modificando enquanto amadurecemos.

O Perigo do Sexo - Liberdade Sexual

Se Saturno é usado mais para preparar a expressão sexual em vez de ser uma barreira de inibição, Júpiter pode representar a última etapa a ser trabalhada. Júpiter simboliza o ponto de onde saímos detrás da máscara de Saturno e nos tornamos vulneráveis. Toda a atividade sexual interior é trazida para fora através da experiência. Em certo sentido, todos corremos riscos com Júpiter, porque saímos de nós mesmos e tornamos clara a nossa intenção de experimentar a liberdade sexual. É interessante observar que, tornando-se a pessoa capaz de levar a atividade sexual interior até

Júpiter, muitos medos, inibições, ansiedades e bloqueios mentais de ordem sexual desaparecem rapidamente. A promessa de recompensa jupiteriana pelos esforços enviados traz esperança. O aumento do otimismo costuma difundir-se e o fator de risco diminui.

Como Júpiter simboliza a ultima etapa da experiência interior, ele apresenta certas características físicas interessantes. Júpiter é o maior planeta. Simboliza a tendência ao exagero e, caso a passagem por Saturno tenha sido suave, ele acentua o prazer da experiência sexual. Por outro lado, algumas pessoas chegam à atividade sexual com um pé em Júpiter e outro em Saturno. Elas atravessam a barreira o suficiente para experimentar parcialmente Júpiter, mantendo-se pela metade atrás da barreira, em busca de segurança. Um exemplo é aquela pessoa que se defronta com uma situação sexual que deseja experimentar, mas se limita a falar sobre ela, usando as qualidades repetitivas de Júpiter como mecanismo dissipador de energia, até que o motivo para a realização do ato sexual (Saturno e todos os planetas atrás dele) se torna demasiado vago para que possa prosseguir. A maioria dos problemas sexuais acontece em algum ponto entre os símbolos de Saturno e Júpiter. A sexualidade saudável normal passa pelo sentimento expansivo de Júpiter a respeito das atividades sexuais interiores, indo até Marte (o primeiro dos planetas pessoais).

É possível sentir a sexualidade (Plutão), imaginá-la (Netuno), experimentar a excitação magnética interior (Urano) e sentir a necessidade de dar-lhe forma (Saturno), abandonando todos os empecilhos ao fluxo da corrente (Júpiter). Mas quando é dado o primeiro passo na iniciação do ato sexual (Marte), o sexo torna-se um esforço pessoal e íntimo apenas. Aqui toda a riqueza dos planetas exteriores se concentra na parte pessoal do ser.

A Qualidade do Bem e do Mal

Muitas pessoas acham que o sexo traz consigo toques da síndrome do "bem e do mal". No aspecto espiritual, dizemos que não devia ser assim - mas é o que costuma acontecer. Existe uma razão para isso. Originários de Plutão, das profundezas do inconsciente, onde a humanidade armazena pensamentos inaceitáveis, os impulsos sexuais têm de atravessar Saturno, onde nossa capacidade de julgamento atua como um filtro, até que sejam libertados por Júpiter. Esses dois planetas, Saturno e Júpiter, atuam como o fiel da balança entre a restrição e a expressão. Eles avaliam simbolicamente cada situação sexual com bastante cuidado e dão a cada pessoa a oportunidade de compreender seu papel pessoal antes de entrar em ação. Os planetas exteriores representam as regras da cultura e o tempo histórico imediatamente anterior à personificação que fazemos do papel que representaremos no ato sexual.

Na verdade, o sexo não é bom nem mau. Apenas é. Quando se tenta dar um enfoque pessoal à atividade sexual interior, existe muito de yin e yang em termos de aceitação social (representada pelo parceiro sexual). Cada pessoa quer receber uma sanção para tudo o que deseja fazer. Neste ponto, o ego do parceiro torna-se o foco da aceitação social.

Expressão Sexual Externa

Existe grande diferença entre a atividade sexual interna e a externa. A primeira envolve o processo criativo oriundo do ser, enquanto a outra vê-se a si mesma no parceiro, que funciona como um espelho. Quando a atividade sexual se dirige para fora, passa a vigorar a lei de causa e efeito do mundo exterior. Ação e reação se entrelaçam. Na atividade sexual interna, ainda existem causa e efeito (ação e reação), mas ambos os papéis são representados por diferentes aspectos da mesma pessoa. Na atividade externa não é mais assim.

Marte rege o corpo astral, ou dos desejos. Quando começamos a experimentar a atividade sexual externa, passamos a projetar o espelho de pensamentos internos sobre um parceiro. Como resultado dessas projeções (causas), sucedem-se reações do parceiro (efeitos). É importante perceber que toda expressão sexual externa depende do fato de o parceiro acolher e representar o espelho projetado. Ao mesmo tempo, o parceiro também tem o seu espelho.

Estamos afirmando que durante a expressão sexual as pessoas na verdade fazem sexo consigo mesmas? Sim, mas a diferença entre a atividade sexual interna e a expressão externa é que, nesta última, na realidade cada um está ajudando o outro a fazer sexo consigo mesmo. Embora isso aconteça, nem sempre é verdade, nem o é para todas as pessoas. Como as pessoas são diferentes, o espelho astral de uma pode facilmente dominar o da outra. Nesses casos, consideramos a pessoa sexualmente egoísta. A natureza agressiva de Marte deve ser experimentada a fim de filtrar a atividade sexual interna através do ego pessoal. Certas pessoas precisam fazê-lo de forma "egoísta", enquanto outras têm um ego bem mais expansivo e não precisam de um espelho astral forte. A questão é que este é um estágio em que pensamentos livres, simbolizados por Júpiter, se concentram por meio da qualidade pessoal de Marte: realizar o sexo físico. O fato de o homem ou de a mulher assumir a liderança depende de dois fatores: primeiro, a pessoa que olha para si mesma invariavelmente domina a experiência; segundo, devemos entender que certas pessoas conseguem vivenciar o sexo em toda linha até esse ponto, sem jamais atravessar completamente a barreira de Saturno. Aquelas que não conseguem um orgasmo são incapazes de abrir suas defesas saturninas. Elas não estão inteiramente presentes ao ato. Como Saturno é o planeta do carma, essas pessoas estão trabalhando com o carma sexual em cada ato. Quanto mais aprenderem a usar Júpiter e Marte, mais fácil será para elas atravessar Saturno. Aos poucos elas aprenderão suas lições cármicas.

A Experiência do Amor

Com o consumo da energia de Marte, o sexo se modifica incorporando sentimentos de amor, e a atividade se transfere para Vênus. A impaciência ríspida da fase de Marte transforma-se em carinho e ternura à medida que a energia é transmutada numa expressão mais suave. A necessidade de expressão desenvolve a necessidade de dar e de compartilhar. O atrito de Marte torna-se uma delicada mistura de energias, quando se experimenta a troca de energias. Nesse estágio, o homem absorve a energia feminina, enquanto a mulher absorve a energia masculina. Nesse ponto, o homem se sente mais

feminino e a mulher, mais masculina. Com a absorção da energia masculina, ela consegue experimentar a qualidade yang da vida. Quando o homem absorve a energia feminina, experimenta a qualidade yin. Assim, a experiência do amor aumenta o equilíbrio daquilo que, de outra forma, seria uma expressão sexual incompleta. Algumas pessoas têm dificuldade em atingir esse estágio. Evitam a absorção da energia sexual oposta, o que interrompe o fluxo da experiência sexual em Marte. Ao tentar agarrar-se ao ego, o sexo se separa do amor e elas perdem a importantíssima troca de energia que ocorre em Vênus.

Compreensão

Um dos maiores problemas das pessoas sempre foi a comunicação. A verdade é que elas não conseguem dizer o que pensam as outras, mas, em vez disso, fazem rodeios, evitam certos temas utilizam padrões de pensamento ilógicos, bem como quaisquer outros mecanismos que as impeçam de comunicar as ideias cuja revelação se faz tão premente. Quando o homem possui em si a energia feminina consegue compreendê-la. Em essência, ele é ela. Os dois tornam-se mentalmente um só. Ao mesmo tempo, a absorção da energia masculina permite que a mulher compreenda o homem pois ela é ele, tanto quanto é ela mesma. Essa é a função de Mercúrio. A energia sexual bruta é forte demais para ser manipulada pelos centros mentais do corpo; no entanto, uma vez expressa em Marte e suavizada por Vênus, ela ascende lentamente até esses mesmos centros mentais. O resultado é a compreensão mútua entre as pessoas, o que não poderia acontecer em qualquer outro processo fora do sexo. Toda a compreensão que a pessoa oferece como presente para o outro (armazenada nos planetas exteriores) é filtrada, aprimorada e delicadamente transferida, à medida que a experiência do amor vai sendo aceita por ambos os parceiros. A compreensão proveniente dessa transferência é experimentada por aqueles que se percebem na frequência do outro durante algum tempo, após o sexo. Ocorre uma fusão de frequências com os parceiros. Sua atividade sexual chega até Mercúrio, essa fusão em frequência singular torna-se extremamente satisfatória e pode durar semanas. O sexo que chega ao fim antes da transferência harmoniosa de energias por Vênus é bem menos satisfatório, estabelecendo um vínculo mais tênue entre os parceiros e exigindo repetição mais frequente, com benefício menor.

Já vimos que a atividade sexual começa como energia bruta (Plutão), movimenta-se do planeta mais exterior para o interior, e finalmente alcança a sua expressão aberta, iniciada com Marte. Ela prossegue para o interior, em níveis pessoais íntimos, até por fim alcançar (quando consegue) Mercúrio, que simboliza aquela forma bastante especial de comunicação que na verdade o sexo representa.

Satisfação

A capacidade de liberar emoções contidas só se torna possível quando se sabe que os pensamentos mais íntimos são compreendidos e aceitos. A Lua simboliza o reflexo de si mesmo, uma tentativa de encontrar aceitação que só pode ser satisfeita depois de a atividade sexual atingir o plano de compreensão através de Mercúrio. Essa satisfação completa também pode ser parte do retorno simbólico ao útero. A pessoa se

sente inteiramente alimentada pela fonte de compreensão correta. Assim, o orgasmo emocional torna-se possível. Muitas pessoas experimentam o orgasmo físico, mas poucas sabem o que é o orgasmo emocional. Elas acreditam que, como seus corpos estão cansados, consumidos ou incapazes de continuar o ato sexual, ou ainda porque secretaram determinados hormônios, realmente alcançaram o orgasmo. Este só ocorre na área física. O orgasmo mental acontece através de Mercúrio quando nos sentimos inteiramente compreendidos pelo outro. O orgasmo emocional ocorre através da Lua, quando se alcança o lar dentro de si. A Lua alimenta e, com sua capacidade de reter lembranças, mantém dentro de nós, por um longo período de tempo, a força de uma única experiência sexual criativa. A Lua nos proporciona a sensação do nascimento, junto com o incentivo para progredir em outras áreas da vida.

União

Quando ocorre esse orgasmo completo, é porque usamos todos os nossos planetas, exceto o Sol, o ser perfeito, idealista e primordial. A sensação de nascimento resultante do orgasmo emocional, proporcionado pela Lua, leva-nos ao centro do ser, de onde emana todo o resto. Descobrimos que as atividades sexuais começam de um estado irresoluto (dez planetas) e terminam com o florescimento do nosso centro através do nosso Sol. É como uma concentração de energias em direção a um ponto focal do ser, ponto que sempre nos empenhamos por atingir.

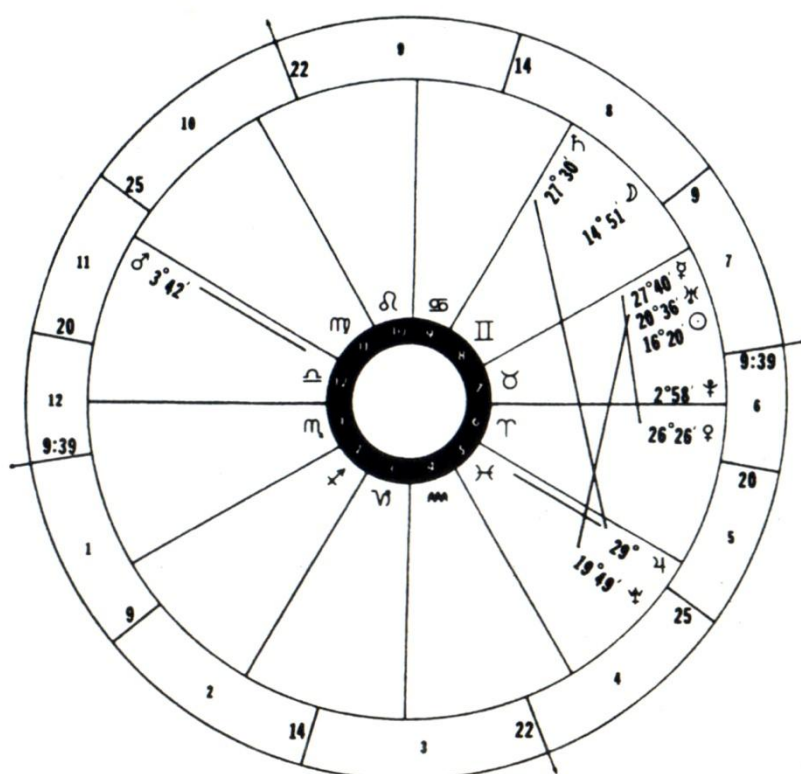
Aspectos e Atividades do Sexo

Os diferentes aspectos entre os planetas fornecem-nos importantes pistas sobre o funcionamento da atividade sexual em qualquer horóscopo. Um aspecto harmonioso entre um dado planeta e o planeta mais interior seguinte torna relativamente fácil o progresso da função sexual. Um aspecto difícil entre qualquer planeta e o planeta mais interior seguinte costuma simbolizar um ponto de obstrução no processo sexual, em que a pessoa precisa aprender a superar as dificuldades. Por exemplo, um trígono ou conjunção de Plutão e Netuno indica que há facilidade de se acrescentar fantasia criativa à energia sexual bruta. Outro aspecto harmonioso entre Netuno e Urano indica que é fácil para a pessoa excitar-se com as próprias fantasias. Contudo, se o horóscopo mostra uma quadratura de Urano e Saturno, a atividade sexual é amiúde bloqueada pela "barreira do sexo", exigindo ajuda para a superação de obstáculos, se se quiser prosseguir. Usando esse método, percebemos em cada carta se a função sexual flui tranquilamente ou oferece problemas para a pessoa. Consideremos o horóscopo de Sigmund Freud, que passou grande parte da vida tentando entender a função do sexo.

Os únicos aspectos traçados na carta são os que progridem dos planetas externos para o interior, mostrando assim o fluxo da função sexual.

Não existe um aspecto entre Plutão e Netuno indicando, em Freud, a dificuldade de experimentar um fluxo fácil da energia sexual bruta até as camadas de fantasia da imaginação. Na verdade, ele despendeu grande parte de sua vida tentando compreender exatamente isso. Por fim, publicou um livro intitulado *A Interpretação dos*

Sonhos, em que apresentou a teoria de que os símbolos oníricos eram significativos porque representavam o inconsciente bruto (Plutão); todavia, Freud nunca chegou a compreender essa função no seu próprio processo criativo. O sextil de Netuno com Urano indica que Freud compreendia como os sonhos e fantasias produziam excitação, mas a ausência de um aspecto entre Urano e Saturno mostra ainda outra área em que ele se esforçou bastante para conseguir alguma compreensão. Através do aspecto entre Netuno e Urano, ele sentia intuitivamente as qualidades sexuais magnéticas adormecidas por trás das barreiras de Saturno; no entanto, grande parte da sua obra se concentra na investigação das repressões, síndromes de culpa, sublimações e outros impedimentos à expressão do sexo encontrados por ele em seu próprio Saturno.



Sigmund Freud
6 de maio de 1856
Freiburg, Tchecoslováquia

Dados natais obtidos de *An Astrological Who's Who*, de Marc Penfield, Arcane Publications, York Harbor, Maine, 1972, p. 169.

Existe um aspecto entre Saturno e Júpiter, mas é uma quadratura, que indica as tensões vividas por Freud entre os hábitos culturais tradicionais, que inibiam a expressão do sexo, e a honestidade do desejo jupiteriano de libertação do cativo. A oposição entre Júpiter e Marte evidencia o conflito entre a última fase da atividade interior do sexo e a primeira fase da expressão sexual. Aqui Freud lançou o conceito de superego, explicando por que as pessoas internalizam o próprio meio ambiente e, por conseguinte, encontram dificuldade para se expressar sexualmente. Talvez o mais interessante em toda a carta seja a ausência de um aspecto entre Marte e Vênus (tradicionalmente considerados os dois

planetas do sexo). Não obstante a profundidade de sua obra, Freud jamais chegou realmente a explorar o conceito da energia liberada durante a experiência amorosa na fase de Vênus, o que é importante, porquanto mostra um pouco como fazer a leitura da atividade sexual em uma carta. Sempre que não existir um aspecto entre qualquer planeta e o planeta interior seguinte, a atividade sexual é momentaneamente bloqueada. Ela busca o próximo planeta sequencial, mas precisa desviar-se através de outros aspectos, a fim de alcançá-lo. Na carta de Freud, Marte precisa retroceder através de Saturno (expressando o aspecto de quadratura) antes de conseguir alcançar Vênus indiretamente (Saturno em sextil com Vênus). Na concepção de Freud, o sexo não levaria diretamente à experiência amorosa. Ele acreditava que a expressão pública do sexo (levando de volta a Saturno) em geral revelava complexos, bloqueios, impedimentos ocultos de sentimentos saudáveis e naturais e uma gama de outras restrições interpostas no caminho da capacidade de o indivíduo sentir amor. Devido a esses aspectos, Freud nunca chegou realmente a completar o quebra-cabeça, embora tenha feito muitas inovações para que se possa entender melhor a sexualidade.

Ele não sabia que o amor traz a compreensão, o que se constata no seu aspecto de semi-sextil entre Vênus e Mercúrio. Em razão da direção de Marte para Saturno e para Vênus em seu horóscopo, Freud teria grande dificuldade em perceber o fluxo contínuo da energia sexual na forma como ela deve atuar. Sua percepção do amor como fundamento para a compreensão teria sido mais uma base hipotética do que fundada na percepção pessoal do potencial do fluxo sexual.

Relacionamentos Sexuais

Todas as pessoas possuem uma combinação diferente de energias que são emitidas pela aura. Algumas pessoas são do tipo fortemente netuniano. Nelas existe uma qualidade vaga e diáfana que causa uma impressão tranquilizadora para os demais. Outras pessoas são extremamente uranianas e vibram de excitação e alegria, sempre eletrizando a atmosfera que os circunda. Na maioria das vezes, um planeta ou outro define fortemente a nossa vibração particular. Esse fator tem um importante papel nos relacionamentos sexuais.

Para sua total satisfação, a atividade sexual deve avançar, com a maior suavidade possível, de Plutão até Mercúrio. Se uma pessoa não tem os aspectos netunianos necessários, costuma sentir-se fortemente atraída pelos tipos netunianos, que emanam vibração suficiente para preencher essa lacuna. Da mesma maneira, qualquer planeta com ausência de aspectos (ou com aspectos difíceis) costuma atrair pessoas cujas cartas preenchem esses vazios.

Por esse motivo, estabelecemos relacionamentos mais intensos com algumas pessoas do que com outras. As pessoas com as quais nos completamos tornam-se importantes para nós. Por meio delas, passamos a compreender como se supõe que funcione o fluxo suave da atividade sexual.

Como Plutão tem uma profunda relação com a consciência de massa e com aquilo que absorvemos inconscientemente do meio ambiente, essa mesma progressão para Mercúrio também é importante para o processo de aprendizado. Em horóscopos com aspectos

harmoniosos entre Plutão e Mercúrio, o aprendizado é uma experiência que flui suavemente. Onde existem dificuldades ou aspectos ausentes, a capacidade de aprender é obstruída. Da mesma forma que a satisfação sexual, precisamos do outro para explicar ideias, pensamentos e conceitos que preencham as lacunas ou espaços da nossa carta. O aprendizado e o sexo não constituem experiências isoladas, nem tampouco são necessariamente separadas. Muitas pessoas têm seu melhor aprendizado através do sexo. Mesmo quando ele não é expresso de forma física, sua energia oculta, que circula entre os planetas, torna-se a base para a continuidade do aprendizado. Pensamentos levados de Plutão a Mercúrio são facilmente compreendidos porque atravessaram as cores de todas as energias planetárias diferentes. Ideias ou conceitos detidos a meio caminho do processo são incompletos; falta-lhes profundidade e clareza.

As relações sexuais raramente visam apenas o sexo. Elas existem para que as pessoas possam aprender. É a experiência sexual que abre a porta de nossos canais de aprendizado. Por esse caminho, compreendemos a importância da continuidade. Em relações construtivas, a mente se concentra na sua capacidade de seguir a corrente, treinando-se para não aceitar menos do que possa ser. A desventura de experiências desditosas reside na dissipação de nossas energias de aprendizado. Se a mente se acostuma a correntes indiretas, deixa de atuar na sua melhor forma.

Podemos perceber que todos os relacionamentos influenciam a forma como a mente aprende a dirigir o pensamento. Como toda experiência surge em primeiro lugar na mente, a canalização adequada de tudo o que a mente percebe constitui uma importante qualidade a ser desenvolvida. Achamos que experiências sexuais diferentes deixam sua marca na mente. Ao serem abertos certos canais e centros da memória, eles se tornam mapas para o futuro pensamento. Se o sexo e o aprendizado estão ligados dessa forma, torna-se fácil compreender por que o sexo tem um papel tão importante na evolução da humanidade.

Em grande parte, o carma (a lei de causa e efeito) resulta de experiências sexuais. Diferentes áreas do corpo físico guardam a lembrança de cada experiência e trazem inúmeras recordações inconscientes para novas experiências. Os efeitos acumulados de diversas experiências sexuais em existências passadas são as causas que levam a pessoa a se relacionar com o sexo de determinada maneira, na vida atual. Embora isso possa parecer acadêmico, as implicações desse fato têm origens psicológicas bastante profundas.

Muitas pessoas podem confundir, inconscientemente, atos sexuais do presente e lembranças ocultas de experiências passadas. Assim, as lições sexuais são aprendidas segundo a forma como uma pessoa se relaciona, verdadeira e honestamente, com outra.

Inúmeros são os níveis de experiência sexual; estende-se das mais grosseiras, que contêm apenas luxúria ou alienação, até as formas mais sofisticadas, que simbolizam a pura essência do amor divino na expressão humana. Com as diferentes vidas ou diferentes experiências nesta vida, gradualmente as pessoas aprendem a alcançar a satisfação sexual, filtrando aos poucos a simples atração magnética do sexo e abrindo-se às formas mais elevadas de amor sexual.

Nos níveis inferiores de carma sexual podem estar retidas antigas convicções, formadoras da estrutura da identidade. O ato sexual proporciona muito pouco carinho ou comunhão ante as necessidades íntimas do outro. O sexo aparece separado do amor. Se alguém não compreende que o sexo não é uma batalha nem uma competição do ego, as qualidades eufóricas do amor, presentes nos níveis superiores, em geral estão ausentes.

Em nível um pouco mais elevado de consciência sexual, começa a manifestar-se a percepção de que o ato sexual pode produzir certos sentimentos, tanto na pessoa como no parceiro, cujo efeito é duradouro para a futura relação. Nesse estágio, as pessoas começam a tomar consciência das implicações cármicas. O sexo é uma forma de comunicação. Frequentemente, é ele que abre a porta para pessoas que, de outra forma, sentir-se-iam isoladas umas das outras. Cria-se um laço que influenciará para sempre o sentimento de um pelo outro.

Nos níveis verdadeiramente elevados da experiência sexual, surge a consciência do amor cósmico. O ser inferior é transcendido. Pessoas, lugares, tempo e espaço tornam-se todos parte da mente universal única que tudo governa. Nesse nível, ocorre a *fusão* de duas pessoas.

O objetivo do sexo não se limita à gratificação física; tampouco busca só a satisfação emocional. Não é apenas a obtenção da compreensão mental, mas sim a unificação de duas almas que se fundem na unidade cósmica, seu legado divino.

O sexo é uma experiência multi facetada, e o amor expresso de forma física, objetiva, serve não apenas para o aprendizado do relacionamento íntimo com o outro, mas também para refazer impessoalmente o ato simbólico da criação divina.

O carma sexual implica redes intrincadas de muitos fios, à semelhança de uma tapeçaria que lentamente se aproxima da conclusão. Seja qual for o nosso estágio sexual, automaticamente atraímos dois tipos distintos de pessoas. Um deles representa nossos professores, enquanto o outro simboliza nossos companheiros de estudos sexuais. Todos podemos ver onde estamos e para onde nos dirigimos em um dado momento. Em geral, nos sentimos mais à vontade com pessoas cuja evolução sexual está ligada ao nosso passado, e permaneceremos no passado enquanto vibrarmos nesse nível. Provavelmente, não nos sentiremos à vontade com aqueles cujo desenvolvimento sexual simboliza a nossa evolução futura. Se estivermos dispostos a aprender algo "mais elevado", sem dúvida faremos grandes progressos cármicos - não só na área sexual como também no sentido de uma maior compreensão do nosso ser e do nosso lugar no mundo.

O sexo abre os centros físicos da sensibilidade. Por esse motivo, as conversas depois das experiências sexuais são extremamente profundas, em geral alcançando o âmago do inconsciente. Esta é uma experiência positiva, já que muitas conclusões profundas são obtidas dessa forma. Contudo, a frequência constante e exagerada de sexo pode produzir demasiada sensibilidade em relação ao mundo exterior. A frequência da experiência sexual em um dado momento deve ser proporcional àquilo que podemos assimilar em termos de consciência, de forma a ajudar o nosso crescimento. O sexo sem consciência é um total desperdício além de ser carmicamente estagnante.

É importante que cada um de nós trabalhe para elevar o nosso nível sexual, pois assim estaremos ajudando a criar uma cultura mais humana. À medida que as pessoas aprendem a ser mais realizadas, assim se dá com o mundo como um todo.

Em geral, pensamos no carma do sexo em relação às atitudes da pessoa, mas também há carma sexual na não-ação. A energia sexual é bastante delicada e percorre rapidamente o corpo. A energia mental é mais grosseira, e seu movimento mais lento possibilita uma reflexão mais clara. Quando uma pessoa tem uma necessidade fisiológica de liberação da energia sexual e a inibe por qualquer razão psicológica, a energia sexual pode inundar os centros mentais, causando irritação, pensamentos confusos, raiva, conceitos distorcidos e muita reflexão irracional. É importante que a pessoa conheça as próprias necessidades sexuais, de forma a manter o equilíbrio entre as energias sexuais e outras energias vitais.

Quando uma pequena quantidade de energia sexual jorra para os centros mentais, produz ansiedade, estimula os processos de pensamento e incentiva a pessoa a realizar coisas de que não se considerava capaz. Se praticamente nenhuma energia sexual percorre o corpo, um sentimento geral de letargia perpassa a pessoa resultando em preguiça ou depressão. Pessoas sexualmente equilibradas são uma companhia agradável, pois em geral estão felizes; parecem ter os pés no chão e conseguem contribuir para a sociedade. Pessoas com a energia sexual desequilibrada vagam cheias de culpa, de medo, de tensão, de dores físicas; constituem fundamentalmente um sorvedouro das energias dos amigos, dos parentes e da sociedade.

O rumo que toma a vida de uma pessoa é determinado pelo nível de energia sexual em que ela vibra e pela forma como essa energia é empregada. Acabaremos por aprender que o sexo em vez de área elementar da vida, na verdade é a parte mais natural da existência, cujo equilíbrio é capaz de integrar o Eu inferior ao Eu superior.

Segunda Parte

As Casas: Experiências com a Polaridade

4

As Casas

As doze casas astrológicas representam experiências sistemáticas. Essas experiências evoluem da primeira até a décima segunda casa, em ordem sequencial. Na primeira casa, a pessoa conhece a própria identidade. Uma vez realizada essa etapa, torna-se possível descobrir os sistemas de valor significativo, simbolizados pela segunda casa. Esses valores podem ser comunicados aos outros através da terceira casa. Com o avanço desse sistema, seguindo o círculo zodiacal, a pessoa começa a perceber o que é uma experiência de vida completa.

Tais experiências, embora diferentes, guardam uma relação entre si. Os acontecimentos, circunstâncias e padrões de comportamento de cada casa, em vez de serem interpretados isoladamente, podem ser vistos com mais clareza através da inter-relação das casas, que constituem opostos polares. Assim como cada signo zodiacal mantém profunda relação com o signo oposto, as casas funcionam de maneira análoga. As diferenças entre Áries e Libra, por exemplo, assemelham-se às diferenças entre a primeira e a sétima casas. As diferenças entre Touro e Escorpião são semelhantes às diferenças entre a segunda e a oitava casas, e assim por diante na sequência dos signos.

Estas não são exatamente diferenças, mas lados opostos de uma mesma moeda. A primeira e a sétima casas simbolizam a polaridade de determinado tipo de moeda, porquanto representam certa espécie de experiência. A sétima e a oitava casas representam um tipo de experiência diferente, ou um tipo diferente de moeda. Em geral, os opostos são vistos apenas como opostos, sem a percepção de que a dicotomia só pode existir quando existe uma verdade fundamental ligando ambos os lados dessa polaridade. As duas faces de uma moeda podem parecer diferentes, mas na realidade são parte da mesma coisa. Os dois lados de uma divergência não podem existir sem a questão fundamental do desacordo, comum a ambos. Quando estudamos os efeitos das casas astrológicas, precisamos entender que, embora seja visível uma polaridade yin-yang nas casas opostas, a polaridade também representa algo que é comum a ambas.

A medida que a pessoa cresce através do aprendizado de si mesma, jamais a visão parcial de um dos extremos soluciona os problemas ou as dificuldades, mas sim a compreensão da essência fundamental de todos os extremos.

A Primeira e a Sétima Casas

A primeira e a sétima casas simbolizam as experiências necessárias ao desenvolvimento e à identificação do Eu superior - relativas à sua essência fundamental, bem como ao reflexo desta nos outros.

Na primeira casa, a expressão do ego ocorre quando a pessoa estabelece o seu sentido de valor próprio. Aqui tentamos perceber a nossa qualidade única no universo da competitivo sexual. Assim como a casa da aparência física, a primeira casa simboliza a visão subjetiva da própria atração sexual.

As primeiras ideias acerca do sexo vinculam-se em geral a identificação do ego. Nessa casa regida por Marte, a energia da libido procura construir a força do ego individual através da expressão pessoal. Como a primeira casa é a lente que filtra o restante da carta, é natural que esta área do horóscopo simbolize o autoengrandecimento, se uma pessoa deseja atingir a realização. Se ela não faz isso por si mesma, mantém o resto da carta dentro de si.

O equilíbrio pode ser alcançado através da função da sétima casa. As visões subjetivas da primeira casa podem ser objetivamente refletidas quando a pessoa vê a si mesma nos olhos de um parceiro ou daqueles com quem mantém relações íntimas. A estrutura da identidade consiste fundamentalmente na percepção da realidade subjetiva (primeira casa) e na compreensão da realidade objetiva (sétima casa). Os pensamentos e sentimentos que a pessoa tem sobre si mesma em geral exigem confirmação externa, a fim de que a confiança na própria identidade possa ser inteiramente estabelecida.

A maioria das pessoas consegue ver as outras com mais clareza do que a si mesmas, porque o ego (simbolizado pela primeira casa) é a compreensão mais aproximada que se tem de si. O ego ideal (simbolizado pela sétima casa) contém em si tudo o que gostaríamos de ser se pudéssemos alcançar nossa autoimagem ideal. Há uma tendência natural no ego da primeira casa (regida por Marte) a buscar agressivamente o ego ideal da sétima casa (regida por Vênus).

Quando o ego aparentemente se encontra bem abaixo do ego ideal, a pessoa sente um estado geral de incompletude. Com o casamento ou relacionamentos íntimos, ela pode encontrar as qualidades que preencham essa lacuna e gradualmente acrescentá-las à sua autoimagem, por um processo de osmose. Quando isso ocorre, o ego e o ego ideal se aproximam mais, resultando um estado geral de contentamento e felicidade. Este é o equilíbrio natural da primeira e da sétima casas. Juntas, elas completam os dois lados da mesma moeda.

Não vivemos numa realidade isolada. Tudo o que desenvolvemos por meio do ego exige a realimentação do outro, para que possamos avaliar se estamos colocando nossa vida no caminho correto. A primeira e a sétima casas agem como espelhos uma da outra. O casamento (simbolizado pela sétima casa) pode ser uma experiência unificadora, proveniente dos esforços cooperativos do empenho individualista (simbolizado pela primeira casa).

Áries na Primeira Casa - Libra na Sétima Casa

Com Áries na primeira casa, a pessoa está desenvolvendo uma nova estrutura da identidade nesta encarnação. Seus esforços podem afigurar-se primitivos aos outros. Talvez ocorra certa ansiedade sexual, devido ao sentimento de tanta coisa a ser realizada, sem que a pessoa tenha a prática ou os recursos necessários.

Essa pessoa precisa de satisfação espontânea para desenvolver a fé em si mesma, que em última análise lhe proporciona sentimentos de amor-próprio. Ela não necessita inconscientemente do ato sexual em si, mas sim do que ele representa - um desafio que pode vencer, dando-lhe forças para levar seu espírito pioneiro a outras áreas da vida.

Quanto mais capaz for de empreender novos começos, maior será a satisfação da necessidade profundamente arraigada dentro da pessoa de provar que não é inferior. Fundamentalmente tímida no íntimo (da décima segunda casa oculta, Peixes), na verdade sua ansiedade cria situações que de outra forma não existiriam. Assim, ela se dá a chance de superar a sensação de insuficiência,

Com Áries na primeira casa, a sublimação sexual causa dores de cabeça e outras dificuldades e doenças relacionadas com a tensão. A pessoa precisa de um parceiro que não apenas encoraje a expressão sexual, mas que também a deixe vencer a disputa simbólica. Contudo, se vencer o tempo todo, ela poderá perder o interesse pelo parceiro. Aparentemente estará tentando provar sua superioridade, mas inconscientemente deseja ser notada e apreciada por ele.

Libra na sétima casa pode atuar como um espelho de desejos que surgem como consequência de se possuir um ego. Quando contempla esse espelho de si mesma, provavelmente a pessoa percebe que seu sonho não é lutar para superar todo mundo, nem tampouco se sentir constantemente atraída pelo sucesso, mas, ao contrário, experimentar a paz de espírito que uma relação harmoniosa pode trazer. A união íntima com o outro pode ensiná-la a equilibrar as características librianas de não-desejo e os embates compulsivos de seu ego. Em geral, o parceiro é altruísta e adaptável e pode mostrar-lhe o contraponto de suas obsessões narcisistas excessivas com seu ser pessoal.

A lição inerente à polaridade dessa casa esta na diferenças e combinações entre sexo e amor. O ego busca a conquista sexual (Áries na primeira casa), mas o ego ideal está interessado numa experiência amorosa mais leve e etérea (Libra na sétima casa). O equilíbrio final reside na compreensão de que amor e sexo não são coisas isoladas. Ao contrário, o sexo enriquece e amplia a experiência amorosa, enquanto o amor acrescenta beleza, harmonia e sentido ao sexo.

PALAVRAS-CHAVE: ego competitivo, parceiro cooperativo, inspiração vinda do parceiro, impulso sexual espontâneo, casamento amoroso, forte libido, instinto primitivo, astucioso, agressivo, aventureiro, aprende a cooperação através do casamento, consciente de si mesmo, sensível aos relacionamentos, às vezes sentimentos bissexuais, procura a honestidade no outro, ganha equilíbrio através do casamento.

Touro na Primeira Casa - Escorpião na Sétima Casa

Touro na primeira casa representa uma natureza pessoal extremamente amorosa. Escorpião na sétima casa em geral atrai parceiros altamente sexuais, que preenchem inseguranças inconscientes do ego.

Existe um forte interesse sexual por uma variedade de parceiros; no entanto a pessoa tende a apegar-se a apenas um. Profundamente sintonizada com as sensações físicas, seu sentido do tato e do olfato talvez sejam os mais aguçados de todo o zodíaco. O amor físico é essencial ao ego, embora a sensualidade crua produza a transformação que provoca o surgimento de ideais próprios do Eu superior. Provavelmente, a pessoa tem dificuldade para aceitar amizades com o sexo oposto no sentido puramente platônico. O adulto, defrontando-se com situações desse tipo, pode experimentar intensos sentimentos íntimos de rejeição, de difícil reconhecimento. Para compensá-los, ele pode exceder-se nos esforços, desejando em geral que o sexo oposto reconheça sua força e resistência física. Ambos os sexos não conseguem ser inteiramente leais ao parceiro.

As qualidades terrenas do sexo são vistas como necessidades primárias e talvez ele ache difícil criar uma perspectiva. Essa polaridade de casa funciona sobre os instintos primários, que criam um sentimento de "realidade" na estrutura da identidade. Com Escorpião na sétima casa, pode ocorrer certa disparidade entre as qualidades básicas do ego e o estilo de vida agitado que se experimenta em envolvimento íntimos com outros. As transformações ocorrem com o divórcio ou com o fim das relações, quando o ego ideal luta por alguma qualidade desconhecida, mais profunda e mística do que a qualidade disponível. A pessoa costuma entediarse consigo mesma e fascinar-se com os outros. Por conseguinte, atrai pessoas que são bastante perceptivas, intuitivas, em geral médiuns, as quais podem percebê-la melhor do que ela mesma consegue. É comum depender da percepção e do discernimento alheio para compreender as motivações mais profundas de seus atos.

Com essa disposição, os relacionamentos são extremamente intensos, em geral muito românticos, transitórios e impermanentes. Tais relações são necessárias à transformação do ego, de outra forma altamente resistente à mudança.

A lição dessa polaridade de casa consiste em aprender a ajudar os outros a transformar seus valores, mantendo a própria identidade.

PALAVRAS-CHAVE: sensual, relações sensuais e sexuais, parceiro primário, prático, rude ou libidinoso, tendências possessivas, egoísmo, indulgente, desenvolve-se profundamente através do casamento, experimenta transformações sexuais transitórias, sentimentos paranoicos, divórcio provável, forte instinto de sobrevivência.

Gêmeos na Primeira Casa - Sagitário na Sétima Casa

Esta pessoa procura compreender as verdades mais elevadas dos relacionamentos. Através do sexo, ela pode representar o seu próprio papel e o de seu parceiro, de forma a entender ambos os lados da experiência. Não obstante todo o desejo de justiça, compreensão e liberdade de pensamento, talvez descubra que seus parceiros sexuais são

mais livres do que ela. Pode buscar pessoas mais jovens e através desses relacionamentos espontâneos desenvolver a presença radiante do ascendente Gêmeos. Em geral, grande parte da atividade mental leva a uma variedade de experiências sexuais curtas, em vez de compromissos profundamente envolventes. O propósito aqui não é a competição sexual, mas a capacidade de transformar uma situação não sexual em realidade sexual. Essa pessoa aprende a integrar os sonhos amorosos e a expressão deles no mundo real.

Com Sagitário na sétima casa, o ego ideal baseia-se na verdade e na honestidade. Acima de tudo, a pessoa valoriza tanto estas qualidades, que nenhuma outra consegue suplantá-las. Esses ideais equilibram a natureza dual do ego. Gêmeos simboliza as almas gêmeas. Existe sempre uma qualidade "sim e não" na estrutura da identidade. Esse yin e yang costuma produzir inseguranças infantis na percepção fundamental de si mesmo, as quais desaparecem nos relacionamentos que revelam as qualidades mentais superiores de Sagitário, pois este percebe as dualidades e, no entanto, conhece a união da verdade acima de toda dúvida. Com essa polaridade, a pessoa só consegue sentir-se em equilíbrio através da luz objetiva produzida pelo relacionamento com o outro. Por conseguinte, há a tendência para quase idolatrar o parceiro que consegue uma visão filosoficamente distanciada.

O ego considera o sexo uma brincadeira curiosa, na qual é, simultaneamente, ator e observador. Ao mesmo tempo, a pessoa atrai parceiros que propagam os ideais do Eu superior, em termos de sinceridade, honestidade, e o sentido de libertar o espírito das garras do mundo. Ironicamente, a pessoa com Sagitário na sétima casa sente-se mais livre quando sabe que pertence a alguém.

A lição dessa polaridade de casa consiste em libertar o eu através do casamento, compreendendo como a natureza dual do ego se comunica com seus ideais.

PALAVRAS-CHAVE: agressividade mental, espontaneidade, juventude, estrutura da identidade dual, padrões sexuais repetitivos, versátil, adaptável, falante durante o sexo, tendências exibicionistas, fortuna por meio do casamento, eclético.

Câncer na Primeira Casa - Capricórnio na Sétima Casa

Aqui a sexualidade vincula-se fortemente à segurança emocional. Esta pessoa é muito sensível e agudamente intuitiva. Pode sentir-se atraída por pessoas mais velhas, de forma a aprender a amadurecer o seu lado sexual. Incapaz de lidar com a rejeição, talvez evite aproximação com o sexo oposto caso sinta a menor possibilidade de não ser aceita. O amor não é levado na brincadeira. Ter intimidade com alguém significa um compromisso em muitos níveis; por conseguinte, a pessoa apegase profundamente a qualquer um que lhe demonstre afeição sincera.

A timidez infantil leva essa pessoa a buscar a proteção de um parceiro mais forte. Ademais, a resposta sexual está ligada a confiança. Quando sente essa confiança, ela é extremamente carinhosa, apaixonada e sabe se dar Sem questionar quanto. Embora o ego tenha profundas raízes emocionais, o ego ideal precisa alcançar a maturidade. Assim, a pessoa procura um parceiro capaz de lhe arrancar todo o seu potencial, de todas as formas possíveis.

Através do seu ego (primeira casa), ela costuma se entusiasmar com sentimentos que surgem espontaneamente e precisa do espelho de Capricórnio para determinar se esses sentimentos são práticos ou simples demonstração infantil de suas emoções. Na área sexual, o conflito edipiano possivelmente terá de ser trabalhado. O casamento pode ser a representação de papéis infantis, ordenando-se o resíduo emocional do passado numa forma lógica sobre a qual se possa construir a segurança.

Essa pessoa, que fundamentalmente tem medo do mundo exterior, necessita de constante reafirmação, o que pode causar dependência, colocando-a à mercê do parceiro, sempre no controle das situações, na aparência. Ou pode ressentir-se com o fato de precisar de um parceiro que cuide dela.

Para adquirir segurança emocional, ela pode casar com um parceiro mais velho ou com alguém cujo sentido de honra, dignidade e respeito próprio seja irrepreensível. O ego assemelha-se a uma flor em botão em busca do ideal de respeito desejável na idade madura.

Essa disposição de casa simboliza uma das lições sexuais mais importantes no zodíaco. Se a pessoa quiser provar a essência da realização, deverá compreender que o amor sexual baseia-se na vulnerabilidade. O ascendente Câncer precisa ser vulnerável para expressar toda a gama de emoções que sente; no entanto, só irá abrir-se quando souber intuitivamente que a segurança é consequência do ato sexual.

PALAVRAS-CHAVE: emotivo, sensível, afetuoso, impulsivo, infantil, sensual, possessivo, oculta os próprios sentimentos, apegase fortemente, constrange-se com facilidade, extremamente fértil, instinto maternal, casamento cármico com parceiro mais velho, valoriza a proteção, relacionamentos duradouros, pessoa reservada, cresce no casamento.

Leão na Primeira Casa - Aquário na Sétima Casa

Esta disposição pode significar exibicionismo em diversas áreas. A pessoa simboliza a flor em seu apogeu, crescendo em direção ao sol. O ego é forte e a autoimagem sólida. Embora fortemente sexual, a pessoa evita situações capazes de diminuir sua autoestima.

Casos de amor proibido tornam-se o campo de prova no qual ela expressa seus instintos românticos e criativos naturais. Devido à existência de uma certa realeza associada à estrutura da identidade, a pessoa pode sentir que as experiências sexuais desejadas não lhe devem ser negadas. De muitas formas coloca-se acima da dominação alheia. Busca atenção e sente-se atraída por pessoas com o menor sinal de voyeurismo.

Aquário na sétima casa atua como o fiel da balança para o forte impulso do ego, que parece jamais se considerar satisfeito. A necessidade impessoal de servir a humanidade manifesta-se através do casamento, como forma de concentrar a verdadeira usina do ascendente Leão. Embora precise do casamento se quiser atingir seu objetivo, a pessoa encontra certa dificuldade para manter um relacionamento duradouro com o parceiro. O próprio conceito de relação íntima viola os ideais do ego aquariano, impessoal e desapegado em situações particulares.

O divórcio é comum nessa disposição, mas pode ser evitado se o companheiro não for exigente e se mostrar filosoficamente capaz de compreender a ideia de independência

mútua no casamento. Na área sexual, jamais ocorre a fusão de dois egos em um, pois tanto Leão como Aquário têm vontades extremamente fortes. Ao contrário, cada um ensina ao outro como ser ele mesmo. A proximidade e o carinho que seriam esperados de um casamento não são verdadeiramente experimentados com essa configuração, mas a pessoa passa por profundo crescimento e evolução espiritual.

A lição dessa polaridade de casas consiste em equilibrar as exigências do ego pessoal com a vontade impessoal da consciência divina.

PALAVRAS-CHAVE: ego forte, atraente, energiza os demais, egocêntrico, extremamente sensual, desenvolve valores morais inabaláveis, confiante, sincero, autossuficiente, alegre, atrai um único parceiro, união baseada no reconhecimento mútuo da individualidade, necessita de uma válvula de escape para a frustração sexual, aprende o amor impessoal através do casamento.

Virgem na Primeira Casa - Peixes na Sétima Casa

Com Virgem na primeira casa, buscamos a perfeição na nossa identidade sexual. Procuramos um parceiro que possamos modificar, porque temos dificuldade em tolerar imperfeições no nosso ego ideal. Em geral, não somos felizes durante a primeira metade da vida devido à tendência para atrair amantes que na verdade não nos servem. Quando percebemos isso, conseguimos mudar a estrutura da nossa identidade, tornando-a mais compatível com a realidade.

A aparência física, roupas meticulosamente escolhidas e impecáveis são extremamente importantes para esta pessoa. Quando não se sente perfeita, ela costuma sublimar seu impulso sexual racionalizando-o como discriminação mental. Mesmo quando é realista, seus padrões são extremamente elevados e ela prefere privar-se do sexo a sentir que de alguma forma está aviltando os próprios valores morais ou éticos.

Certos indivíduos com Virgem na primeira casa tendem a bissexualidade e à homossexualidade em sua interminável busca da "união perfeita com o eu". Assexualidade, abstinência e celibato também são comuns nessa disposição. Quando a pessoa é heterossexual, o ascendente Virgem cria a sensação de insuficiência em relação à natureza infinita de Peixes na sétima casa, sentida através de um parceiro. A pessoa procura expressar compaixão pelo parceiro, que pode ser escapista, alcoólatra, mentiroso crônico ou artista temperamental, ou então apenas um iludido que vive de sonhos, sem base na realidade.

O ego pode ter um toque de "santidade". A pessoa considera-se um reformador que tenta simpatizar com um aparente pobre-diabo. Considera o parceiro a sua missão como "mártir". Peixes é o signo do "Cristo", e qualquer pessoa com Peixes na sétima casa carregará a própria cruz no casamento.

O grande esforço despendido a fim de dar forma, estrutura, valor e significado a esse oceano turbilhonante de ilusão e confusão faz aflorar o melhor que há dentro dela. Vez por outra, ela pode perceber a inutilidade da tarefa; no entanto, a simples tentativa possibilitará a ampliação da consciência de uma forma mais elevada de amor dentro de si.

A lição dessa disposição de casa em geral é aprendida mais tarde, depois que a pessoa

compreende a importância de equilibrar os ideais concretos do seu ego com os pesados sacrifícios que precisa fazer para vivenciar a profundidade mística da emoção que ela busca.

PALAVRAS-CHAVE: discriminador, idealista, nervoso, astucioso, a desilusão causa o hedonismo, às vezes assexuado, bissexual ou homossexual, impulso sexual afetado pela aparência física, frigidez ocasional, devoção natural inconsciente, arrimo no casamento, parceiro sensível, alcança o amor divino através da união.

Libra na Primeira Casa - Áries na Sétima Casa

Com Libra na primeira casa, o sexo costuma refletir as necessidades do parceiro. A pessoa tem dificuldade em saber quem realmente é e amiúde apaixona-se pelo amor. Em geral, passa pela vida com óculos cor-de-rosa, imaginando romance em diversas situações. Pode iludir-se e àqueles que a cercam, por não querer enxergar a realidade de seus relacionamentos.

A identidade sexual é passiva, exigindo encorajamento com o entusiasmo do parceiro. Inseguranças e temores latentes de rejeição levam a pessoa a buscar um parceiro enérgico e às vezes egoísta, que saiba liderar. A natureza sensível, delicada e bondosa do ascendente Libra satisfaz-se plenamente seguindo a pessoa certa.

Com toda a leveza etérea dessa disposição, Touro na oitava casa, que em geral a acompanha, torna as necessidades sexuais fortes e terrenas. A beleza física e espiritual natural nesta pessoa pode encontrar uma forma de expressão bastante especial através do sexo. A individualidade e o sentido de identidade ocorrem no casamento, porque o ascendente Libra (signo natural do casamento) costuma fazer com que a pessoa se sinta pela metade quando a vida a força a atuar apenas para si mesma. Quando a identidade se concentra em "nós" e não no "eu", a beleza interior natural a esta disposição começa a brilhar em toda a sua plenitude. Com Áries na sétima casa, estabelece-se uma mente una e a importância de uma direção excepcional para a vida. Altamente sensível esta pessoa absorverá as qualidades egoístas do parceiro. Contudo, em vez de constituir uma característica negativa, isso ajuda a juntar direção e ímpeto a um ego de outra forma passivo.

Na área sexual, a pessoa deseja satisfazer o parceiro, mas é o parceiro que lhe ensina que também ela deve se satisfazer.

A lição dessa disposição de casa consiste em concentrar o ego passivo através do casamento e ao mesmo tempo aprender a equilibrar a relação a dois através do eu impessoal.

PALAVRAS-CHAVE: sensível, pacífico, sacrifica-se pelo parceiro, identidade impessoal, diplomático, estético, relacionamentos lascivos, às vezes bissexual, complexo sadomasoquista inconsciente, parceiro jovem e pleno de energia sexual.

Escorpião na Primeira Casa - Touro na Sétima Casa

Esta é a disposição mais fortemente sexualizada do zodíaco. A natureza fixa e

determinada de Escorpião e Touro sempre tira sua força do desejo sexual. Ainda que a pessoa esteja voltada para a realização espiritual, as transformações vindas da sexualidade tornam-se a essência do caminho. O sexo acentua a natureza intuitiva e instintiva, revelando uma personalidade ardente, embora habitualmente silenciosa, encobrindo sua grande profundidade pessoal.

Ao mesmo tempo que esmiúça os segredos mais íntimos do outro, essa pessoa mascara astutamente as motivações do próprio ego, porque na verdade não acredita que os outros possam compreender a vida como ela a vê. Suas ideias, atitudes e atos provêm de um nível básico, sem inibições, um nível rude e surpreendentemente real.

Ela costuma acercar-se sorrateiramente dos objetivos sexuais, como um animal rondando a presa. Se for casada, pode ter casos amorosos, porque em geral usa o sexo para confirmar a veracidade do seu ponto de vista sobre a vida. Em vez de ficar remoendo os pequenos erros do casamento, desde logo busca parceiros sexuais secretos para satisfazer o que lhe falta. Suas batalhas apaixonadas e íntimas têm origem no seu ego inconsciente. O tormento de se destruir e de destruir os que a cercam, na tentativa de reformar todas as situações do mundo que estão abaixo de seus elevados ideais, constitui para essa pessoa uma fonte constante de irritação.

Ela pode se destruir para construir outra pessoa. No casamento, aprende os valores da tolerância, da paciência e da elaboração de uma forma sólida capaz de estruturar o que, de outro modo, seria um estilo de vida altamente confuso. Seu ego inconsciente valoriza o sexo acima do amor, mas o ego ideal da sétima casa ensina-lhe exatamente o contrário. Com as repetidas experiências de destruição, apenas para reconstruir tudo depois, lentamente a pessoa começa a compreender como unir os dois na fusão significativa que lhe trará harmonia.

Ela busca o prazer e deseja, como parceiro, alguém que busca a ociosidade. Suas maiores dificuldades de relacionamento provêm da forma como lida com a própria natureza possessiva e ciumenta. Ela pode, literalmente, destruir um casamento com as projeções desconfiadas de sua paranoia inconsciente. Se aprender a direcionar essa intensidade, pode transformar o seu ego e oferecer a profundidade de que o parceiro precisa.

A lição desta disposição de casas consiste em aprender a transmutar a energia sexual em energia criativa, percebendo ao mesmo tempo o valor da construção sólida de novos ideais.

PALAVRAS-CHAVE: intensamente sexual, insinuante, libidinoso, reservado, ora obcecado, regenerador, ora bissexual, busca verdades inconscientes, grande fortuna através da união, o conflito entre sexo e amor deve ser solucionado harmoniosamente, necessidades desarrazoadas, tendência à lubricidade, voyeurismo.

Sagitário na Primeira Casa - Gêmeos na Sétima Casa

Esta pessoa é fértil em pensamentos ligados à sexualidade, que não se manifestam necessariamente na forma física. O ego identifica-se com a liberdade e pode usar o sexo como um modo de se libertar do cativeiro sempre que se sentir preso. Quando livre, o sexo

não é tão importante para essa pessoa, mas, ao contrário, é símbolo de outras coisas.

A mente superior precisa sentir-se acima do que é mundano. O sexo deve representar, de certa forma, algo mais do que a pessoa considera que os outros sejam capazes de sentir. Provavelmente, ela não pensa no amor como algo planejado ou conquistado, mas como uma das aventuras da vida. Por conseguinte, ela é extremamente romântica, em geral procurando moinhos de vento, apesar de estar sempre correndo de uma aventura para outra, o que dificulta a dedicação total a um único parceiro. Por esse motivo, além do temor fundamental ao compromisso, pessoas com este signo ascendente quase sempre passam pela experiência do divórcio. Curiosamente, é a ideia de oportunidade sexual, e não algum tipo de gratificação física real, que incentiva o ego a se diversificar em muitas direções. Existe a necessidade impaciente da espontaneidade, sempre tentando romper fronteiras, transcender limites e ter a certeza de ser verdadeiramente um espírito livre.

Quando tem uma fantasia sexual, em geral o cenário é a natureza, satisfazendo sua necessidade de se sentir parte dela. O casamento ensina-lhe a concentrar esses interesses na presença viva da realidade do "agora". O ego habitualmente inflado de Sagitário costuma enxergar desproporcionalmente, mas são os ideais do ego de Gêmeos na sétima casa, concentrando a percepção dos relacionamentos interpessoais, que podem ajudar a trazer a pessoa para a realidade mundana. O *self* sempre está consciente do macrocosmo, enquanto o casamento fundamenta-se no microcosmo. Embora a pessoa possua elevados valores pessoais, aparentemente chegando a alcançar a verdade universal, só no casamento é que ela pode aprender a colocá-los em prática. Tanto no ego como no ego ideal, o sexo é mais um instinto de curiosidade baseado no interesse do que uma necessidade física ou emocional.

A lição dessa disposição de casas reside na diferença entre ver e ser. O ego tem de aprender a se expressar através da estima do outro, o que ajuda a construir a compreensão conjugal que, em última análise, trará à pessoa a verdade que ela busca.

PALAVRAS-CHAVE: hesitante, espírito livre, falta-lhe sensibilidade emocional, busca de experiências sexuais espontâneas, entedia-se com facilidade, masturbação mental, atrai relacionamentos platônicos, casamento sem paixão, aprendizado através do parceiro, ego eclético, divórcio provável, violação mental do outro, difícil batalha com a mortalidade.

Capricórnio na Primeira Casa - Câncer na Sétima Casa

Com Capricórnio na primeira casa, a pessoa procura estabelecer um sentido pessoal de responsabilidade sexual. Ela deseja forma, estrutura, dignidade e amor-próprio; por conseguinte, tentará evitar um comportamento sexual que possa negar essas necessidades.

Existe a necessidade de se esconder, por conseguinte ela ergue um muro entre o que realmente sente e o que deseja que os outros saibam. O orgulho e as inibições constituem os tijolos desse muro, enquanto a vontade de se defender de tudo o que possa abalar sua segurança representa o cimento que os mantém juntos. Sua vida sexual de certa forma pode parecer limitada. De algum modo, o sexo liga-se

inconscientemente a um compromisso interior com a ética religiosa e moral relacionada com o seu Deus. Embora o interesse pelo sexo não seja necessariamente menor que o de outros signos, ela percebe a importância de alcançar e manter o amor-próprio, não só em benefício próprio, mas também visando à conservação e preservação dos princípios em que acredita.

No casamento, a pessoa aprende a entrar em contato com as próprias emoções. Embora seu ego goste de vestir uma máscara, o ego ideal na verdade preferiria deixar de lado a fachada e aprender a sentir a interação com a pessoa amada.

Essa posição tende a tornar a pessoa “velha para a sua idade” durante a juventude, pois tenta viver à altura de tudo o que acredita esperar-se dela. Quando segue os traços cancerianos da sua sétima casa, lentamente ela começa a inverter os padrões. O casamento traz a espontaneidade nas respostas, atividades e situações menos planejadas. A pessoa sempre vai buscar um parceiro altamente afetuoso, sensível e apaixonado, até finalmente perceber essas características em si mesma.

O sexo é praticado de uma forma não encontrada em outras áreas do zodíaco, tornando-se o laço fundamental através do qual se estabelece a união familiar construída sobre a dedicação.

A lição para o ego amadurecido nessa disposição consiste em aprender a alimentar o parceiro e, com carinho e sinceridade passíveis de evolução no casamento, receber em troca os tijolos que podem estabelecer seu sentido de valor e propósito.

PALAVRAS-CHAVE: reservado, sensato, sexualmente reprimido, inibido, pouco senso de oportunidade, protetor, sentido de superego muito forte, preocupação com o parceiro, sensível às necessidades sexuais do outro, respeitoso, cresce no casamento, medo de renunciar, conflitos edipianos, parceiro imaturo precisa evoluir.

Aquário na Primeira Casa - Leão na Sétima Casa

Nesta disposição, existe grande curiosidade sexual. A identidade está em constante mudança, à medida que o indivíduo experimenta a consciência pessoal. Cada vez que pensa ter-se encontrado, ele descobre um novo caminho que o leva a recomençar a busca. Trata-se de um experimentador, mas, como essa configuração em geral é acompanhada de Virgem na oitava casa, seus instintos sexuais são antes mentais do que físicos. Conhecendo as aventuras sexuais de outros indivíduos, pode sentir-se parte de algo que vai além de suas limitações pessoais. De certa forma, costuma caçar de si mesmo, à semelhança do conhecido asno que seguia a cenoura colocada diante do próprio nariz.

Não obstante toda a sua curiosidade mental, a pessoa costuma mostrar-se sexualmente fria. Sua abordagem é mecânica, científica, clínica e exploradora, o que torna o comportamento sexual menos emocional e mais voltado para a pesquisa. Sabe ser original, perversa, espontaneamente adaptável a quase tudo e em alguns casos bissexual ou homossexual. Tudo isto, produto de sua necessidade de descobrir quem é.

O casamento ensina-a a ordenar a própria personalidade, encontrando o propósito construtivo e significativo de tudo o que experimentar. Esta é uma das poucas disposições zodiacais em que é praticamente impossível a pessoa encontrar seu eu individual fora do

casamento. As energias uranianas que influenciam o ego são demasiado excêntricas para que esta pessoa sinta a unidade com a própria existência. As exigências de Leão na sétima casa contudo permitem à pessoa concentrar seus desejos na doação. Assim, ela pode encontrar no casamento o propósito de que necessita seu ego ideal a fim de experimentar todas as possibilidades existenciais que percebe no mundo.

Em geral, seu parceiro é altamente sexualizado, mas com um bom sentido de comando e perspectiva. O rebanho disperso de pensamentos no Aquário ascendente encontra seu pastor no casamento.

A lição dessa disposição mostra que a liberdade do ego é alcançada no serviço desinteressado ao parceiro, cujos padrões e princípios superiores ajudam a elevar a consciência do ego impessoal.

PALAVRAS-CHAVE: original, futurista, independente, experimentador sexual, natureza curiosa, sexualmente adaptável, às vezes bissexual ou homossexual, mal-interpretado, necessidade de satisfazer os outros, ego próprio de um cruzado, comportamento impessoal arredo em situações íntimas, precisa de um parceiro que o respeite, objetivos realizados através do parceiro, valor próprio através do casamento, parceiro sexualmente exigente.

Peixes na Primeira Casa - Virgem na Sétima Casa

Este é o ascendente mais apaixonado e místico do zodíaco. A pessoa se identifica com a pura essência do romance. Vive o sonho de amor sem limites. Quando Libra ou Escorpião na oitava casa acompanham essa disposição, a pessoa tem de enfrentar o problema de se perder através do sexo. A pessoa pode dissipar facilmente suas energias na tentativa exagerada de satisfazer o outro, o que ocorre quando há pouca confiança em si mesma ou crê que suas ideias sexuais não serão aceitas. Tímida e temendo ser Julgada pelo seu interesse sexual, pode tentar esconder-se na névoa do seu fantasioso oceano pisciano.

A identidade romântica provém de sua vivência no universo de imagens, quadros e fantasias centradas na grande beleza e nos períodos da história em que roupas extravagantes, fidalguia e galanteios elegantes eram fundamentais.

Seu caráter místico e sua timidez envolvem os demais em sua vibração sexual. Seja homem ou mulher, essa pessoa em geral é obsessivamente sedutora, cercada por uma névoa capaz de deixar o outro em constante suspense. Na área sexual, pode ser muito amorosa e generosa, na tentativa de criar uma impressão vagamente diáfana de intriga romântica. Com essa disposição, o conceito de amor pessoal muitas vezes alcança o infinito.

O casamento ajuda a trazer para a terra, acrescentando, uma dimensão de clareza a tudo o que vê. Com o parceiro a pessoa consegue orientar-se. Assim começa a se sentir parte de algo concreto, em vez de apenas uma essência oscilante.

Na área sexual, o ego pisciano é extremamente difuso e se ilude facilmente. Contudo, com os ideais de Virgem na sétima casa, a pessoa pode aprender os valores positivos de limitar sua expressão sexual. Ela adquire conhecimento que a leva ao discernimento, que acabará por incitá-la a abandonar sonhos irrealistas em prol daqueles capazes e proporcionar-lhe a realização.

PALAVRAS-CHAVE: conspirador, místico, erótico, às vezes masoquista, sacrifício de si próprio, gentil, compassivo, suave, irreal, perde-se nos sonhos, pode ser bissexual, às vezes perverso, parceiro discriminador, idealiza o parceiro, relacionamento estritamente marital, experiências sádicas, alcança o realismo através do casamento.

A Segunda e a Oitava Casas

A segunda casa simboliza todas as coisas, ideias, atitudes e pessoas prezadas pelo indivíduo segundo seu sistema de valores. Os valores são um bem; representam tudo o que torna a pessoa importante aos seus próprios olhos. Por conseguinte, a segunda casa é o armazém ou "armário" de onde ela retira o alimento que dá aos outros. Na área sexual, a segunda casa representa aquilo que é dado ao parceiro durante a experiência sexual.

O sexo vai além da simples relação física. Sempre existem trocas (ou presentes) que são compartilhados. Na verdade, um dos principais motivos do desejo sexual de uma pessoa por outra é o fato de existir algo a ser dado ou recebido. Esse "algo" pode ser uma ideia procurada ou a resposta a uma pergunta há muito tempo pedida ou, ainda, o aflorar da força, do poder ou da direção de vida inconscientes. Literalmente, pode ser várias coisas diferentes. O importante é que cada pessoa possa ao mesmo tempo dar e receber como resultado de cada experiência sexual. As experiências nas quais nada se dá ou se recebe além da mera gratificação sexual costumam deixar uma sensação de vazio, de frustração, e a pessoa permanece enredada nos mesmos desejos não satisfeitos que a levaram à experiência. Por outro lado, as experiências com essa interação entre o dar e o receber são extremamente gratificantes para ambos os parceiros.

As pessoas têm padrões sexuais e, independentemente do número de experiências vividas, é forte a tendência para repeti-los. Com essa repetição simbólica na expressão dos valores da segunda casa, a pessoa percebe qual é o seu maior valor para o outro. Para compreender como funciona a polaridade entre a segunda e a oitava casa, precisamos entender a essência fundamental de Touro (segunda casa natural) e Escorpião (oitava casa natural).

Touro recolhe material a fim de ganhar solidez, enquanto Escorpião elimina tudo o que não é mais útil para alcançar transformações. A segunda casa, a dos valores, na verdade baseia-se naquilo que a pessoa formou na matéria. O sistema de valores de uma pessoa é basicamente a medida da sua substância. O sentido de doação proveniente da segunda casa é produto de como a pessoa prova a validade substancial do seu sistema de valores. Por meio da natureza escorpiônica da oitava casa, o indivíduo transforma seus valores. Eliminando tudo o que não é válido, consegue a satisfação de seus desejos mais íntimos e também aprende a aceitar os valores dos demais. A regência taurina da segunda casa evidencia o relacionamento naturalmente possessivo entre o indivíduo e aquilo que ele preza. Ao mesmo tempo, a regência escorpiônica da oitava casa mostra como nossos valores passam por turbulentas transformações por causa dos outros.

Tradicionalmente, a oitava casa rege a sexualidade. Assim, se quisermos compreender a segunda e a oitava casas em termos da polaridade, precisamos perceber como a sexualidade e os valores sexuais são uma função um do outro. É através da sexualidade que experimentamos o contato mais íntimo com a essência do outro. Assim, a pessoa pode avaliar seus próprios ideais, princípios e valores, em relação àquilo que absorve do seu

parceiro sexual. A sexualidade transforma os valores, sem dúvida. O contrário também é verdadeiro. Os valores exercem um efeito profundo sobre a sexualidade do indivíduo.

Na profundidade da oitava casa, a pessoa também pode aprender a receber do seu eu interior. Esta casa secreta guarda em seus limites os pensamentos e desejos sexuais mais particulares e íntimos. Em geral, estes são tão bem guardados que quase parecem um outro universo, em comparação com a realidade diária vivida por nós. As pessoas podem experimentar o sexo e, ainda assim, não entrar em contato com as profundezas inconscientes das necessidades da sua oitava casa.

Um dos principais motivos para isso é o fato de esta ser também a casa das atividades e impulsos criminosos, existindo a tendência de experimentar intenso sentimento de culpa ao admitir para si próprio a sexualidade em sua forma mais rude. De certa forma, as associações criminosas nesta casa do inconsciente relacionam-se com o conceito profundamente arraigado de pecado pessoal, provocando inibições latentes ou inconscientes, das quais talvez a pessoa não chegue a ter consciência.

Para compreender verdadeiramente as próprias necessidades sexuais, é preciso entender o problema de uma estrutura de identidade dualista. Existem inúmeros aspectos da personalidade atuando ao mesmo tempo em cada pessoa. No entanto, amiúde há uma certa estrutura de identidade dupla que é claramente definível. A identidade é formada por aquilo que aprendemos com os pais, com os professores, com os livros que lemos. Esta identidade implica inúmeros compromissos, visto que, em grande medida, é formada através do superego, essa parte de nós que é formada porque desejamos a aceitação da sociedade. Por conseguinte, essa identidade não reflete inteiramente o nosso verdadeiro modo de ser.

Existe uma segunda identidade, que não é influenciada assim e que provém daquilo que a psicologia denomina "id" ou nossos instintos inatos básicos. Essa identidade só é encontrada quando se faz a seguinte pergunta: "De que modo uma pessoa pensaria, sentiria e agiria se não estivesse preocupada com disciplinas familiares, tabus religiosos, aceitação da sociedade e com o peso geral que o superego lhe impõe?" Em outras palavras, se pudéssemos ser e fazer tudo o que quiséssemos, como seríamos e o que faríamos? Esta é nossa parte instintiva, em geral bem oculta, a fim de garantir nosso aspecto de respeitabilidade aos olhos dos demais. Para isso, contudo, criamos tantas carapaças que não entramos verdadeiramente em contato com a força primordial que nos impulsiona. Para alcançá-la, teríamos de imaginar um mundo de fato sem mais ninguém. Na verdade, não existe urna força do superego capaz de inibir nossos desejos além daquilo que imaginamos. Uma vez percebido isso, podemos começar a compreender-nos mais integralmente. E, a partir dessa essência verdadeira, as sementes de nossas necessidades instintivas naturais afloram. Enquanto a segunda casa carrega os valores acumulados que personalizamos como nossos, a oitava casa descarta-os para que possamos ter a impressão de que nos livramos das algemas que nos obrigam a viver segundo as expectativas do mundo exterior. Por esse motivo, a expressão sexual, quando confrontada em nível *instintivo* mais básico, representa a liberação de tensões reprimidas. Ela nos liberta dos limites estabelecidos pelos pais, pela educação, pela religião, pela sociedade e pelos seus tabus, e nos proporciona alguns momentos em que podemos estar verdadeiramente em contato com nós mesmos.

É nestes momentos que nos sentimos praticamente saindo de um mundo e adentrando outro. E de fato o fazemos! Para *muitos*, a mudança é difícil, pois tentam permanecer conscientes de que depois terão de retornar e enfrentar de novo o mundo do dia-a-dia. Em essência, devem coseguir respeitar a si mesmos mais uma vez, segundo a vigorosa força do superego que sentem aí.

Quando uma pessoa estabelece um verdadeiro contato com a experiência de sua oitava casa, passa por mudanças de identidade. A medida que o inconsciente sexual aflora e se expressa com liberdade, todos os valores irrealis que ela considera parte de si mesma de alguma forma desaparecem como que por milagre. E ela estabelece contato com sua verdadeira identidade sexual, que a faz sentir-se inteira, completa e plena, não obstante saber também que a sociedade jamais a aceitará de fato. Aí reside o conflito que as pessoas experimentam constantemente. Ainda assim, é através desse conflito que o ego se reabilita, com o aflorar de novos valores diretamente do inconsciente, tomando o lugar de antigos valores que são dados a outros.

Áries na Segunda Casa - Libra na Oitava Casa

Com Áries na segunda casa, a pessoa transfere seu sentido de união para a sexualidade. Ela proporciona juventude e vitalidade ao seu parceiro sexual, além da sensação de novos começos. Assim, ela regenera os outros ensinando-lhes a enfrentar as mudanças.

Seu maior talento é a amplitude com que valoriza a independência, ensinando aos parceiros sexuais como ser indivíduos únicos. A espontaneidade dessa disposição simboliza o modo de ensinar os demais a confiar em seus instintos básicos.

Com todos os valores arianos, esta pessoa parece necessitar inconscientemente da indecisão dos outros. Com Libra na oitava casa estabelece-se o equilíbrio entre valores altamente subjetivos e os valores impessoais, mais objetivos. Como a pessoa oscila entre a segunda e a oitava casa, tende a tornar-se um camaleão sexual vacilando entre se mostrar sexualmente pacífica e amorosa ou bastante defensiva. Vez por outra, essa pessoa deve ser levada à sexualidade a fim de aprender a expressar todo o amor proveniente dos níveis inconscientes da oitava casa. A inconsistência fundamental reside no fato de Libra experimentar não apenas o seu próprio inconsciente, mas também o desejo inconsciente variável de outras pessoas. Por conseguinte, ela nem sempre sabe com exatidão quais impulsos são seus e quais provêm dos outros. Por este motivo, seu ímpeto mais forte leva-a a fundir-se com o outro, de modo que, não importa o que aconteça no inconsciente (seja qual for a sua fonte), assim ainda ela pode sentir a união do amor dentro de si. Ela precisa da completa entrega e união sexual se quiser se realizar. Quaisquer nuances sexuais aquém desse objetivo pouco ajudarão no preenchimento do vazio experimentado num inconsciente que sempre a deixa parcialmente aberta ao outro.

Nessa disposição, seu amor é suave, sua compreensão incomparável e sua capacidade de harmonizar as necessidades do parceiro é superior à de qualquer outro signo.

A lição dessa polaridade Áries- Libra consiste em aprender a dar de si de forma a realizar a profunda necessidade inconsciente de amor.

PAUVRAS-CHAVE: desembaraçado, desejos primitivos, vida sexual sonhadora, ávido de experiências, altamente sexualizado, fortalece o parceiro, instintos infantis, às vezes imagina ambos os papéis sexuais, procura parceiros sexuais tranquilos, egocentricidade através do sexo.

Touro na Segunda Casa - Escorpião na Oitava Casa

Esta é a disposição natural para a segunda e oitava casas. Aqui a pessoa consegue levar um sentimento profundo de firmeza e segurança para seu parceiro sexual. Ela sabe como construir, desde a base até o topo, e é excelente amante para aquele que tem dificuldade em encontrar a estabilidade. Altamente versado, valoriza a capacidade de raciocínio prático e realista. Aprecia a paciência e compreende que coisas valiosas exigem tempo e dedicação. Essas convicções são transferidas para o parceiro durante a experiência sexual. Na verdade, essa pessoa pode até desejar o sexo mais do que qualquer outro signo, devido à sua grande necessidade de ver o outro como uma extensão de si mesma.

Touro na segunda casa traz muito amor e carinho à experiência sexual. A satisfação e sentimento de segurança proporcionados ao parceiro não são esquecidos facilmente. Provavelmente o maior dom aqui reside na percepção instintiva de um propósito a ser trabalhado. A partir daí, o parceiro começa a compreender o verdadeiro significado da continuidade do sentimento alicerce de todo relacionamento duradouro.

Escorpião na oitava casa possibilita que o inconsciente aflore em sua forma integral. Aqui, através da sua regência natural, a pessoa precisa aprender que o verdadeiro confronto com as profundezas reais da sua sexualidade é absolutamente necessário, a fim de que todas as outras áreas da vida fluam com uniformidade. O impulso inconsciente é intenso e se não conseguir se expressar, a pessoa pode passar anos alimentando raiva e ressentimento. No entanto, quando são exploradas as necessidades sexuais profundas talvez ocorra uma mudança de valores. Touro na segunda casa apega-se tanto ao que era confortável que não ocorreria uma verdadeira regeneração, não fossem as experiências sexuais ardentes que agitam o inconsciente, produto das sublevações tumultuosas de Escorpião na oitava casa.

A transformação constitui um processo extremamente difícil, o qual ocorre durante um período de muitos anos e por meio de experiências diferentes. Quando a sexualidade se transforma em campo de batalha do ego em mudança, grande é a probabilidade de sadomasoquismo, de necessidades obstinadas e desejos profundamente insatisfeitos, que permeiam seu estilo de vida. Nessa disposição, há uma crueza inata que mantém a pessoa em contato com suas raízes básicas até que se complete a transformação do ego. A partir daí, a sexualidade começa a assumir uma essência mais aprimorada, refletindo verdadeiramente os desejos do. Eu superior.

A lição aqui mostra que, fortalecendo os desejos do outro, uma pessoa se mantém aberta às mudanças transformadoras do *self*. O controle da natureza do desejo influencia a velocidade de mudanças do *self*, tornando-se, em última análise, o fundamento sobre o qual se assenta o real significado da vida verdadeiramente buscado pelos ideais superiores de Escorpião na oitava casa.

PALAVRAS-CHAVE: forte magnetismo físico, afetuoso, carinhoso, possessivo, protetor, ciumento, sensível às necessidades sexuais do parceiro, dedicado, busca fortalecer as emoções através do sexo, natureza profundamente sensual, expressão sadomasoquista, profundamente perceptivo, extremamente individualista, busca de significado metafísico da vida através da sexualidade.

Gêmeos na Segunda Casa - Sagitário na Oitava Casa

Aqui a pessoa possui um sistema de valor dualista. Aparentemente, isso parece causar bastante confusão. Em essência, contudo, essa dualidade ensina que existem dois lados em tudo. Ao aprender o valor da objetividade, a segurança tão frequentemente buscada na vida produz a maior compreensão dos valores yin e yang, os quais devem ser administrados no dia-a-dia. Nessa disposição de casas, podem ocorrer inúmeras mudanças de papel, pois toda a ideia da sexualidade assume a forma de aprendizado. A pessoa valoriza o conhecimento que o parceiro tem de seus sentimentos e experiências, chegando a compará-lo com outras pessoas do seu passado.

Esta posição é excelente para o aprendizado do amor impessoal, pois cada vez que o parceiro sexual exagera a proximidade de uma relação, a pessoa com Gêmeos na segunda casa recua, tentando preservar o relacionamento e ao mesmo tempo permanecer relativamente livre. Como Gêmeos e Sagitário têm que ver com a mente, essa polaridade mostra o caminho para a transcendência da mente inferior através do sexo. As necessidades inconscientes da oitava casa sempre são um tanto "mais amplas do que a vida". Talvez seja difícil controlar o desejo, pois a pessoa tem necessidade de expandir o seu horizonte sexual. Sem atenção e sabedoria, essa disposição pode deixar a pessoa sexualmente esgotada ainda na juventude. Em geral, o inconsciente busca uma variedade tão ampla de experiências que, algum tempo depois, muito pouca coisa parece novidade. Assim, ela precisa enfrentar o fato de não saber exatamente o que deseja da vida.

Quando equilibrada, todavia, esta é uma das raras pessoas do zodíaco a experimentar a suprema alegria da sexualidade, o que lhe proporciona a ampla compreensão da natureza e da união eterna de tudo o que ela é.

A tendência a perambular e vagar sem destino leva-a a procurar parceiros sexuais incomparáveis e excitantes. Não apenas o ato físico em si é importante, como também a série de aventuras diferentes que esses parceiros representam. As necessidades de Sagitário na oitava casa visam superar o tédio. Obviamente, essa é uma disposição difícil para o casamento. No entanto, possibilita que a pessoa alcance a sua mente superior através do sexo.

Proporcionando o dom dos valores duais, os quais possibilitam ao parceiro a visão objetiva de ambos os lados de alguma coisa, essa pessoa adquire o senso de liberdade tão procurado. A lição aqui mostra que a sexualidade pode trazer uma unidade superior as divisões múltiplas da vida percebidas pelo nativo. De certa forma, a polaridade Gêmeos-Sagitário assemelha-se a um triângulo com os dois pontos opostos da base na segunda casa, apontando para o vértice da verdade na oitava casa. As perguntas que a pessoa sempre se faz são respondidas pela absorção dos valores mais expansivos do seu parceiro sexual.

PALAVRAS-CHAVE: inconstante, grandes recursos mentais, estimula o parceiro, oferece dualidades objetivas ao parceiro, troca de papéis, tendência a tornar-se dependente, grande poder de regeneração através do sexo, dificuldades no casamento, apetites insaciáveis, necessita de parceiro romântico capaz de proporcionar variedade, alcança a mente superior através do sexo, busca do ideal da honestidade sexual.

Câncer na Segunda Casa - Capricórnio na Oitava Casa

Nesta disposição de casas, a pessoa despende muita energia alimentando e fortalecendo seu parceiro sexual. Pode haver a preocupação constante com os sentimentos do parceiro na tentativa de colocar-se no lugar dele, assegurando-se assim da existência do sentimento adequado. Essa é uma das posições mais generosas da segunda casa. A pessoa procura preencher todas as carências que ela sente que o parceiro carrega desde a infância. Tenta ser uma espécie de pai substituto, proporcionando raízes, regras, limites, encorajamento e força àquele que ama.

Vez por outra, existe a tendência de atrair pessoas carentes, que não têm a ideia de lar. Sentindo falta de estabilidade, a pessoa tenta dar o que acredita ser um bom fundamento emocional para o parceiro sexual. Relacionamentos íntimos de longa duração, em que o indivíduo consegue compartilhar os valores de confiança e segurança, são os seus prediletos. Nessas relações, ela tenta construir um paraíso seguro com o parceiro. Na maioria de seus relacionamentos, o amor dado traduz-se em alimentos, vinhos, construção de coisas, decoração de apartamentos, etc. Ela alimenta o parceiro sexual com uma sensação íntima de segurança, emocionalmente mais profunda do que aparentam as manifestações exteriores.

O sexo é importante, com Capricórnio na oitava casa indicando compromisso, com ponderação, propósitos sérios e trabalho visando algum objetivo importante. Na juventude, o inconsciente costuma ser bloqueado devido à educação na infância, aos costumes religiosos ou às razões cármicas de existências passadas, que podem levá-la a pensar que o sexo implica certa dose de culpa oculta.

Assim, as necessidades sexuais podem oferecer barreiras, as quais a pessoa terá de aprender a ultrapassar se quiser se encontrar. Quando consegue rompê-las, o sexo torna-se uma das áreas mais importantes da sua vida. Ela o analisa e conduz sua vida por ele, percebendo quais experiências sexuais a ajudam a colocar-se na direção de seus objetivos, compreendendo quais experiências a afastam do caminho. Talvez seja este nativo uma das poucas pessoas a finalmente obter o controle de seus impulsos inconscientes, aprendendo a conduzi-los de forma a se harmonizarem com o restante da sua existência.

Não obstante todas as emoções oferecidas através da segunda casa, ela também precisa de um retorno que dê provas de que sua sexualidade está amadurecida. Quanto mais ela oferece, mais reafirma o próprio senso de progresso. Embora aprecie as qualidades terrenas de Capricórnio, ela precisa de parceiros sexuais que a respeitem. Seu maior conflito reside no fato de, apesar de sua personalidade desejar respeitabilidade sexual, a pessoa também precisar de experiências intensamente sensuais a fim de dar forma a outras áreas criativas de sua vida.

A lição dessa disposição de casas está em que, proporcionando emoção aos parceiros sexuais que não conseguem expressar abertamente os próprios sentimentos, ela usufrui o sentido de propriedade e dignidade provenientes da preservação de sua privacidade sexual. Os muros de inibições que pode criar em torno do parceiro são exatamente o que ela precisa para se estabelecer.

PALAVRAS-CHAVE: apaixonado, sensível, carinhoso, facilmente excitável, gentil, satisfaz o parceiro, entusiasmado, busca o compromisso emocional, protege o parceiro, preocupa-se com a estética sexual, ambientes e estados de ânimo, infância inibidora, barreiras a serem superadas, necessita de experiências sexuais primárias, sexualmente discreto, crescimento através do parceiro, prático, às vezes lutas entre o poder sexual, distorções edipianas, deseja inconscientemente a respeitabilidade sexual, fantasias sexuais ligadas a períodos passados da história.

Leão na Segunda Casa - Aquário na Oitava Casa

Com esta disposição de casas, a pessoa proporciona ao parceiro sexual forte senso de valorização do ego: sente-se atraída por pessoas que não conhecem o próprio valor criativo; assim, sentem-se arredias a tudo o que a vida oferece. Seus parceiros tem preferências que se estendem do extraordinário ao bizarro, e a função dessa pessoa consiste em proporcionar alguma dignidade e orgulho à experiência sexual. Para tal, ela tenta mostrar ao outro como ser mais criativo.

Leão na segunda casa tem muito a dar e é ao mesmo tempo generoso e romântico. A pessoa deve sentir, em primeiro lugar, que seus esforços valem a pena e então proporcionar muito poder e controle a um parceiro sensível, que talvez se ressinta da falta de ambos. Esta pessoa também deve sentir que controla a experiência sexual assumindo o papel do ego de seu parceiro, além do seu próprio. Então ela consegue trazer à tona todos os sonhos grandiosos do parceiro, levando-o a um nível superior, em que ela pode esperar mais de si mesma e começar a sentir como e alcançar verdadeiramente as próprias expectativas.

Com Aquário na oitava casa, a gama de suas experiências é das mais amplas. Em alguns casos, pode haver um impulso inconsciente para relacionamentos bissexuais ou homossexuais. A natureza curiosa de Aquário junto com sua sede de aventura, abrem o inconsciente ao mesmo tempo a inúmeros canais diferentes. Em certas ocasiões, quando isto for demais para a pessoa, ela pode mergulhar propositadamente em períodos de abstinência ou celibato, apenas para se afastar o suficiente a fim de recuperar suas energias.

Essa é uma das poucas disposições zodiacais que tornam a pessoa suscetível a experiências sexuais um tanto estranhas, as quais podem originar-se de emanções inconscientes, cuja responsabilidade não se repa assumida pela mente consciente, ou ainda porque a pessoa está demasiado aberta a níveis inconscientes de curiosidade. Mais do que qualquer outro signo na oitava casa, esta pessoa passa por constantes mudanças sexuais. Não importa como se sente em relação à sua sexualidade em um ano; provavelmente irá se sentir inteiramente diferente no ano seguinte. Em um ano ela pode surgir com atitudes

novas, aparentemente com pouca ou nenhuma relação com os sentimentos anteriores. Ao nos aproximarmos da Era de Aquário, essas pessoas podem ser observadas, considerando-se que podem estar sexualmente à frente de seu tempo. Algumas das ideias expressas por elas podem vir a construir os alicerces de sociedades futuras.

A polaridade Leão-Aquário sempre simboliza o conflito entre a vontade pessoal e a impessoal. Na segunda e na oitava casa, o indivíduo aprende que sua vontade em relação ao parceiro sexual pode levá-lo a diversificação de experiências impessoais. Ele pode transformar seus valores do ego na compreensão cósmica mais ampla de uma realidade que não é sua.

PALAVRAS-CHAVE: grandes recursos, domina o parceiro, atencioso, leal, valores criativos, necessita de independência sexual, natureza curiosa e perspicaz, bastante regenerador, explorador, necessidades sexuais em constante mudança, às vezes bissexual ou homossexual, pessoalmente moralista, experiências estranhas ou pervertidas, precisa experimentar contradições sexuais, parceiro impessoal.

Virgem na Segunda Casa - Peixes na Oitava Casa

Com Virgem na segunda casa, a pessoa tem ideais elevados às vezes irrealistas ou nada práticos; no entanto, como esta é a casa dos bens materiais, ela se aferra a eles. Procura ensinar aos demais como estabelecer limites e fronteiras em suas vidas, a fim definir melhor o que verdadeiramente desejam.

Esta é uma posição difícil para o casamento, porquanto interiormente a pessoa espera mais do que é possível na realidade. Nas explorações sexuais, tende a procurar a parte "perfeita" do parceiro. O recurso mais forte dessa disposição é o discernimento, aliado à capacidade de saber reunir as peças de um quebra-cabeça a fim de obter uma resposta ilusória. Através da sexualidade, ela ajuda o parceiro a aprender a clarear pensamentos e ideias, de forma que noções obscuras e vagas possam tornar-se cristalinas. Seu talento para o amor reside na razão e na sensibilidade - qualidades verdadeiramente raras em um mundo que em geral considera o amor indefinível e ilógico.

Peixes na oitava casa simboliza o fluxo intuitivo da consciência que essa pessoa recebe do outro através da sexualidade. Ela aprende sobre a sensualidade romântica que de certa forma toca o infinito e consegue encontrar parceiros cuja grande profundidade e percepções intuitivas mostram-lhe o significado cósmico do sexo. Não aprecia a sexualidade grosseira, mas sim as suaves experiências netunianas que harmonizam seu corpo e lhe conferem o sentimento de que transcende o tempo e o espaço.

Uma das dificuldades dessa disposição reside na extrema sensibilidade sexual da pessoa às outras, e a relação sexual com muitas pessoas diferentes costuma confundir-lhe o inconsciente a ponto de dificultar o conhecimento dos próprios valores. Ademais, a tendência da oitava casa em Peixes de perder-se através do sexo tem de ser cuidadosamente equilibrada por meio de uma discriminação seletiva dos parceiros sexuais, verificando se a consciência deles se equipara à sua. Peixes é o signo da alma. As necessidades sexuais da oitava casa sempre são sentidas como parte de um raio contínuo da corrente de vida cósmica. Assim, a imaginação romântica da pessoa consegue ver a

sexualidade como parte integrada de tudo o mais que existe. Ela pode compreender as forças da natureza a partir da sexualidade, ao estabelecer contato com a essência divina da realidade. Um dia pode vislumbrar a Consciência do Cristo através de sabedoria compassiva e abençoada inerente a essa disposição muito especial.

A lição da polaridade Virgem-Peixes está em que, concedendo os valores de discernimento e os ideais de perfeição, a pessoa pode entrever o infinito a partir do seu parceiro sexual.

PALAVRAS-CHAVE: busca da perfeição, ideais elevados, valores rígidos, realista metucioso, clareza, recebe a expansão da consciência através do sexo, parceiros compassivos, muito sensível sexualmente, consciência limpa, atração pelo místico, o sexo amplia a percepção da vida, busca a união através do amor espiritual.

Libra na Segunda Casa - Áries na Oitava Casa

Com esta disposição a pessoa leva seus valores de equilíbrio à experiência sexual. Em geral, dentre esses valores, incluem-se pensamentos e sentimentos internalizados de outros. Este nativo pode ser extremamente amoroso e generoso; instintivamente, coloca as necessidades do amante em primeiro lugar, sem de fato levar em conta a própria gratificação. Caso esteja em seu poder, é capaz de dar tudo o que sente que o parceiro necessita. Para tal chega até a causar desequilíbrio em si mesmo, o que o torna extremista com muito de yin e yang na expressão dos próprios desejos. Sempre busca o centro do caminho para o parceiro. Procura ensinar ao parceiro o valor da harmonia.

A segunda é a casa do desejo, e Libra é o signo da filosofia oriental do “não-desejo”. Esta pessoa equilibra o excesso de desejo em seus parceiros. Costuma procurar parceiros altamente sexualizados, o que lhe é conveniente, porquanto sua natureza básica é deixar ao outro a tarefa de iniciar o ato de forma a não precisar sair e sua concha. Embora o parceiro despenda muita energia para trazê-la para fora, a pessoa insiste em veicular a ideia de que o amor e não o sexo que torna um relacionamento valioso. O equilíbrio energético é criado, e Libra oferece o seu dom da harmonia.

As necessidades inconscientes de Áries na oitava casa apontam para a expressão sexual crua em níveis primitivos. As experiências sexuais sempre trazem em si o teste da conquista. Sensualidade, narcisismo, exibicionismo e sexo pelo poder entram em ação nessa disposição de casas. Na verdade, os valores librianos da segunda casa são de tal forma suaves e atraídos para a harmonia que a pessoa constantemente duvida do seu poder sexual. Assim, com Áries na oitava casa, o ego busca provar o próprio valor. A realização do ato não é tão importante quanto a compreensão de que a pessoa é capaz de agir. Toda a estrutura da identidade do eu centra-se fortemente no sucesso que o indivíduo pode obter na iniciação da experiência sexual. A pessoa se expõe a sedução espontâneas a fim de transcender as restrições da sociedade que a impedem de ser ela mesma. Quanto mais severas essas restrições, mais tentador é o desafio de utilizar esse caminho a fim de provar o próprio valor.

Para esta pessoa, a sexualidade simboliza começos regeneradores. Ela se defronta com a solidão inconsciente nas profundezas de um universo que ela pode sentir, mas não

compreender inteiramente. A partir daí, desenvolve a unidade, que em última análise transforma seu sentido de amor-próprio.

A lição dessa disposição de casas está em que apenas na doação de amor no nível impessoal o indivíduo pode encontrar sua verdadeira identidade. Quanto mais ele é pródigo dos próprios valores - beleza, harmonia, paz e amor - mais recebe o conhecimento de quem ele é.

PALAVRAS-CHAVE: natureza generosa, amoroso, habilidades artísticas, idealista, criativo mas não excessivamente imaginoso, valoriza a harmonia, encontra a própria identidade através da vida sexual altamente ativa, atração espontânea, relacionamentos rápidos, costuma projetar distorções próprias no parceiro, às vezes possui desejos bissexuais inconscientes, regenera a força do ego com os recursos do parceiro, tranquiliza o companheiro, confere beleza ao sexo.

Escorpião na Segunda Casa - Touro na Oitava Casa

Esta pessoa é altamente sexualizada e também sexualmente possessiva. Suas atitudes são fundamentalmente honestas. Possui um dos maiores dons de todo o zodíaco, qual seja, a capacidade de ajudar o parceiro a entrar em contato com o inconsciente, experiência verdadeiramente extraordinária, pois a maioria das pessoas é totalmente inconsciente das próprias motivações latentes. Em geral, passamos grande parte da vida escondendo nossos sentimentos e evitando nossos instintos. Muitas vezes tentamos compreender por que não entramos em contato com nós mesmos. Quando conseguimos receber a dádiva da compreensão das motivações inconscientes, como por um passe de mágica tudo começa a ficar claro.

A pessoa com Escorpião na segunda casa valoriza a destruição de tudo o que é velho e arcaico no conjunto de atitudes do outro. Por conseguinte, pode parecer perigosa. A maioria das pessoas é extremamente possessiva em suas atitudes. Esta pessoa pode dar ao parceiro o ímpeto e a força da convicção para deixar o velho para trás e abrir caminho para o novo.

Touro na oitava casa produz um constante impulso sexual. Os cinco sentidos harmonizam-se com uma natureza intensamente sensual e terrena. Dentre estes, os sentidos do tato e do olfato são os mais desenvolvidos, representando um papel importante no ato sexual, porquanto constituem parte integral do sistema telepático e receptor para a compreensão de mensagens não-verbais. A pessoa não aprecia a atividade sexual apressada e se embala a ponto de torná-la algo a ser saboreado. É como apreciar um vinho de boa qualidade. É a reafirmação do amor no âmago divino da natureza. E ela possui todo o tempo do mundo; portanto, não precisa consumir a experiência antes de a xícara estar cheia.

Essa disposição é inquestionavelmente a epítome do amor sexual. A pessoa também tem de aprender a equilibrar-se de forma a não esgotar algo tão belo.

A polaridade Escorpião-Touro sempre simboliza destruição e construção. Na segunda e na oitava casas, a pessoa consegue regenerar construtivamente seus próprios valores, recebendo um amor sexual sincero. Sua intensidade confere profundidade ao parceiro,

enquanto por sua vez o significado da vida que ela busca ganha nova substância. A lição está em que, dando ao parceiro energia para a mudança a partir do sexo, ela alcança a estabilidade dos próprios valores criativos.

PALAVRAS-CHAVE: natureza de desejos intensa, agressivo, às vezes hedonista, instigante, obsessivo, ciumento, amantes vigorosos, capaz de percepções súbitas, profundas, vindas da sexualidade, proporciona ao parceiro a dádiva da percepção do inconsciente, grande poder regenerador, comunicação por meio do toque corporal, sentimentos profundos e plenos, confere profundidade sexual em troca da constância amorosa.

Sagitário na Segunda Casa - Gêmeos na Oitava Casa

Com Sagitário na segunda casa, a pessoa valoriza sua liberdade. Ela não quer se sentir inibida pelos outros. Com Gêmeos na oitava casa, seu interesse aguçado por todas as formas de sexualidade é antes mental do que físico. As ideias devem ser comunicadas de forma a desenvolver os relacionamentos. Em geral, ela atrai parceiros com diferentes problemas sexuais de fundo social baseados em medos e culpa sexuais. Com a dádiva desta segunda casa em Sagitário, ela pode transmitir essas ideias ao parceiro e liberá-lo dos grilhões sociais desnecessários. Sabe ser bastante filosófica no que se refere à sexualidade, evitando a intimidade exagerada. Ela pode transmitir o conhecimento de como "afrouxar" os freios que prendem o parceiro à infância e, assim, proporciona o dom da felicidade.

Gêmeos na oitava casa é uma configuração particularmente interessante por simbolizar o desenvolvimento da pessoa nos anos da escola primária. Por conseguinte, costuma haver desejos sexuais imaturos em níveis inconscientes. Às vezes ocorrem assexualidade, bissexualidade, homossexualidade, masturbação mental e extensos períodos de frigidez. Em caso contrário, o impulso sexual inconsciente da pessoa em geral baseia-se em alguma fantasia de romance, a qual tende a não se desenvolver. Ela pode gostar de manter distância durante o sexo, pode desejar expressar o que sente, mas controla-se, preocupada com o que o parceiro pensaria dela.

Assumindo os papéis dos livros que lê, ela pode imaginar-se representando uma cena de alguma página, ou a vinheta de um filme de sua predileção. A sexualidade física não é tão importante como a ideia de que, na verdade, ela está observando a si mesma, atitude aparentemente surpreendente para seu eu consciente. Muitas pessoas com essa disposição de casas só conseguem superar as inibições conscientes quando são capazes de falar durante o ato sexual, algo pelo qual o inconsciente clama, mas que elas têm dificuldade de fazer. A necessidade inconsciente mais profunda neste caso é a compreensão de ambos os lados da comunicação sexual.

A lição reside em receber a interação dos papéis sexuais. Quanto mais a pessoa é capaz de compartilhar uma verdade impessoal durante o ato sexual, mais bem compreenderá a natureza de seu lugar na relação sexual. Essa é uma das disposições mais humanas bondosas e menos possessivas do zodíaco.

PALAVRAS-CHAVE: grandes recursos, tendência a testar o parceiro, valoriza as ideias,

espírito livre, generoso, busca o sexo humano, valoriza a decência no parceiro, em geral racionaliza suas necessidades, às vezes sublima a sexualidade física em atividades mentais, jovem, bondoso, gosta de flertar, inocentemente inconstante, experiências sexuais incompletas na infância, necessita de parceiros sexuais meigos, às vezes tem necessidades bissexuais ou homossexuais inconscientes, períodos de frigidez, voyeurismo, curiosidade pelos segredos sexuais do outro.

Capricórnio na Segunda Casa - Câncer na Oitava Casa

O sistema de valores demora muitos anos para amadurecer quando finalmente isso acontece, os valores são sólidos, práticos: realistas e convenientes. A pessoa com Capricórnio na segunda casa é um “exterminador de fantasias”, devassando aquilo que considera ilusões absurdas a fim de ajudar o parceiro a perceber as coisas como elas são. Valoriza pessoas com menos experiência do que ela, de forma a fazer papel de professora, o que ajuda a confirmar a própria solidez.

Não obstante toda a maturidade de seu sistema de valores, ela costuma ser sexualmente possessiva, colecionando parceiros sexuais à semelhança do filatelista com sua coleção. Cada novo amor será o mais significativo da sua lista. Curiosamente, é ela mesma quem confere aos parceiros o significado que percebe neles. Seu maior dom é proporcionar aos amantes a sensação de importância que os ajuda a superar todas as deficiências que experimentaram na infância.

Não obstante tudo o que Capricórnio na segunda casa oferece através da sexualidade, permanece a necessidade de sentir emoções profundas por meio do outro. Capricórnio costuma ser rígido e seco, formal e organizado, essencialmente um pilar de força. Câncer na oitava casa proporciona a essa pessoa a fluidez das emoções sexuais, que possibilitam o carinho capaz de preencher a casa tão sólida dos valores capricornianos. Pode haver um natural instinto maternal no parceiro sexual. Mesmo se o parceiro for imaturo em outros aspectos, a generosidade canceriana pode dar muito alimento que flui através dessa posição de oitava casa.

Imaginação sexual, criatividade e sensibilidade generosa permeiam a experiência sexual. Existe muita fantasia em torno do desejo inconsciente de possuir com o propósito de proteger a segurança futura. Muitas pessoas com essa disposição experimentam forte necessidade de representar o papel de pai/mãe. Curiosamente, em geral o inconsciente vive sentimentos de infidelidade depois de ter um filho. De certa forma, o inconsciente precisa ter a certeza de que não perdeu a própria infância. O inconsciente não busca a sexualidade em si, mas busca recuperar o amor materno, e aparentemente essas necessidades emocionais nada têm que ver com a sexualidade.

A polaridade de Capricórnio na segunda casa e Câncer na oitava representa uma síndrome peculiar no desenvolvimento psicos-sexual. A pessoa valoriza a paternidade e a estrutura familiar de tal forma que precisa encontrar maneiras de realizá-las na área sexual. Ao mesmo tempo, o realismo do sistema de valores capricorniano sente a necessidade de reafirmar constantemente que na verdade a pessoa não é o pai do seu parceiro. Depois de inúmeras experiências, essa polaridade acaba por constituir uma das posições mais íntegras e moralistas do zodíaco.

A lição mostra aqui que a riqueza da sexualidade só é possível quando a pessoa se permite ser vulnerável; a vulnerabilidade, por sua vez, só é possível quando é acompanhada de forte sensação de segurança. O sexo com compromisso, garantia e objetivos para o futuro é verdadeiramente o que este nativo procura.

PALAVRAS-CHAVE: possessivo, amizades estáveis, prático, professor de sexo, estabelece limites para o parceiro, capaz de sentimentos profundos através do sexo, parceiros sensíveis, consciência afetiva, busca vulnerabilidade com segurança, atitude possessiva e dominadora que em geral leva ao divórcio, sente-se atraído por parceiros sexuais mais jovens.

Aquário na Segunda Casa - Leão na Oitava Casa

Com Aquário na segunda casa, esta pessoa valoriza experiências novas e únicas; no entanto, como Capricórnio em geral aparece na primeira casa, ela pode ocultar-se, não querendo que os outros saibam como se sente. Pode ser profundamente curiosa e interessada por uma ampla variedade de experiências sexuais; contudo Leão na oitava casa a impede de ser demasiado descuidada devido ao seu orgulho e amor-próprio.

Basicamente, ela não aprecia as regras da sociedade, porquanto as considera demasiado enraizadas no passado. Ao contrário, busca encontrar seus valores no futuro. Para ela, é importante mostrar-se ligeiramente impessoal em tudo o que faz, pois assim consegue agir com mais naturalidade. Ela dá a sensação de uma ilimitada liberdade de expressão, baseada em valores muito bem representados pelo manto colorido de José.

Com essa disposição, pode haver um interesse inconsciente pela bissexualidade e por desvios de todo tipo. Essa pessoa quer compreender como as coisas funcionam. Esse tipo de curiosidade inquisitiva em geral a coloca num dilema. Ela valoriza o que ainda não conhece, mas ao mesmo tempo percebe que a sociedade não irá sancionar suas ideias. Em ambos os sexos há uma propensão para casos de amor secretos. A posição e os aspectos de Júpiter (que neste horóscopo representa um papel importante, influenciando o quarto quadrante) não podem ser negligenciados para que se possa apontar essas particularidades nos nascidos com essa configuração.

Leão na oitava casa costuma transformar as experiências sexuais em representações simbólicas de um ego pessoal que luta pelo domínio. Por ser sexualmente competitivo, o sentido pessoal de força de vontade (necessária em outras áreas da vida) pode ser desenvolvido. Às vezes essa disposição leva a períodos de celibato, quando a pessoa pode sentir aversão por si mesma, ao consentir com qualquer forma de sexualidade que a avilta ou ao seu parceiro. Seu desejo de autoridade e sua necessidade de moralidade e respeito próprio acarretam um conflito interior que dificulta a aceitação integral da sua carência sexual. Assim, ela pode saber o que deseja e que precisa, mas tem de encontrar formas aceitáveis de obter o que deseja para que não perca a dignidade aos olhos do parceiro. Sua maior satisfação sexual provém de sua capacidade de expressar amor com honra. Algumas pessoas com esta disposição de casas buscam amantes que lhes lembrem a época da cavalaria, num esforço para preservar o sentido de dignidade humana numa época em que ela se tornou uma qualidade rara.

O equilíbrio entre a polaridade Aquário e Leão assemelha-se ao existente entre ideais e criatividade. Aquário sonha com o futuro, e, como o futuro nunca é o aqui e agora, esses sonhos, em geral, são profundamente idealistas. Através do sexo, esses ideais são moldados enquanto as fervorosas qualidades inspiracionais de Leão na oitava casa ajudam a concentrá-los nos limites da realidade atual. Como resultado, a pessoa costuma deixar de lado seus valores idealistas orientados para a liberdade a fim de aprender a desenvolver o domínio realista sobre si mesma. O sexo confere-lhe energia, poder e autoestima, quando e a é suficientemente sensata para seguir seus instintos mais apurados.

A lição dessa disposição de casas mostra que, quanto mais se é impessoal no valor que se confere ao outro, maior é a força interior que se adquire.

PALAVRAS-CHAVE: valoriza a liberdade, curioso, inovador, imaginativo, inconventional, generoso, sistemas de valor impessoais, recursos ilimitados, costuma impulsionar os parceiros sexuais para o futuro, busca o sexo com respeito, profundamente apaixonado, parceiro possessivo, fortalecimento do ego através do sexo, ciúmes dissimulados, comportamento exibicionista, luta pelo poder com o parceiro, cavalheirismo, intenções significativas.

Peixes na Segunda Casa - Virgem na Oitava Casa

Com Peixes na segunda casa, a pessoa valoriza a compaixão, o romance, a imaginação, os sonhos e tudo aquilo que é ligeiramente intangível. É mais sensual do que sexual. Neste sentido, o sonho da sexualidade suplanta o ato em si, que nunca parece verdadeiramente igualar-se ao ideal criado pela imaginação.

Nesta disposição de casas ocorre a anulação do eu, pois a pessoa permite constantemente que seus bens e valores escurram por entre seus dedos. Contudo, ela dá uma certa importância à aparência, a fim de manter seu sonho aparentemente real.

Na área sexual, sua contribuição concentra-se no poder da imaginação e da força da convicção, o que é extremamente importante para aqueles com falta de confiança em si mesmos ou que necessitam justificar sua existência. Este nativo sempre é subserviente ao parceiro para ajudar a proteger o ego do amante. Sob muitos aspectos, a dádiva de Peixes na segunda casa reflete o amor divino na sua expressão humana.

Enquanto Peixes simboliza o serviço ao outro, Virgem representa o serviço a si mesmo. Este nativo muito faz por si mesmo, mantendo afinados seus ideais sexuais com os princípios que considera corretos. Ele pode ser discriminador ou buscar aventuras hedonistas; se escolher estas últimas; não estará servindo ao seu Eu superior. Virgem na oitava casa é uma disposição profundamente moralista. A pessoa possui fortes sentimentos não apenas do que é sexualmente correto para si mesma como para os outros. Algumas pessoas com esta disposição de casas chegam a julgar o caráter dos outros segundo o que parece ser um comportamento sexual licencioso.

Algumas inibições infantis sempre acompanham esta disposição. É difícil relacionar-se intimamente com membros do sexo oposto, devido ao medo de rejeição e constrangimento pessoal ante a própria sexualidade.

Ocorre um problema psicológico de difícil solução em dois níveis. Primeiro o sistema

de valores da pessoa (simbolizado por Peixes na segunda casa) é nebuloso, mas ela espera, irrealisticamente ideais definidos do outro, devido às necessidades inconscientes da oitava casa. Em segundo lugar, os impulsos inconscientes possivelmente são brutos e primários, pois se originam das raízes do indivíduo. Assim, em geral a pessoa racionaliza grande parte da sua vida, evitando a purificação de seus instintos carnis ao atribuí-los a outros, em vez de perceber que, na verdade, ela é um instrumento de amor sexual perfeito, temendo ser crucificada pelos padrões da sociedade.

A lição desta disposição de casas decorre do fato de que os valores são produto da consciência; sendo assim, quanto mais a pessoa proporciona aos demais como decorrência de sua consciência altruísta, mais recebe os ideais perfeitos que o seu Eu superior procura.

PALAVRAS-CHAVE: sensual, percepção natural da beleza, atencioso, compassivo, gentil, compreensivo, criativo, doador de sonhos, artista musical sensível às necessidades do amante, julga a sexualidade do outro, analisa os movimentos sexuais, busca a honestidade no sexo às vezes exageradamente moralista, apegase a detalhes, nervosismo sexual excessivo, busca de formas mais puras de sexualidade, períodos de assexualidade, pode ser infantil ou hedonista, tendências platônicas, às vezes bissexual, precisa da compreensão perfeita do amante, ideias sexuais rígidas superadas pela expansão da consciência.

A Terceira e a Nona Casas

Estas duas casas representam uma polaridade importante no horóscopo, pois enquanto a terceira casa mostra como a pessoa se integra com o outro no relacionamento, a nona casa indica o modo como ela vive a relação com o seu eu superior. Tradicionalmente, a terceira casa representa a forma como a pessoa se aproxima de outras, como adere a ideias ou acontecimentos, isto é, como se comporta na arena básica de integração com o mundo do dia-a-dia. A nona casa (sob a regência natural de Júpiter) pode ser usada simplesmente como meio de escape, pois também simboliza o celibato, bem como a unidade do ser com a natureza, e pode criar o desejo de estar sozinho, em vez de buscar a companhia dos outros.

Estas duas casas (sob a regência de Mercúrio e Júpiter) representam estados mentais. A terceira casa produz as experiências da mente inferior, as quais mantêm a pessoa em contato com sua realidade mundana. A nona casa é a chave para as experiências espirituais, que elevam a nossa consciência para uma realidade superior. Adernais, ambas as casas simbolizam diferentes formas de aprendizado.

A sexualidade, sem dúvida, é um estudo da mente, e o sexo (seja ele de que forma for) é uma experiência de aprendizado. Para compreender isso, temos de considerar que a terceira casa rege os cinco sentidos físicos - visão, audição, tato, olfato e paladar; todos eles representam papel fundamental nas experiências sexuais. Esta casa também rege os anos da escola primária, quando o aprendizado inicial sintoniza os sentidos com os padrões a serem seguidos no futuro.

A nona casa simboliza a comunicação sensorial superior padrões de aprendizado mais evoluídos. Enquanto a terceira casa mostra como a pessoa procura compreender os significados conotativos e denotativos das palavras, frases e da linguagem abstrata, a nona casa mostra como compreendemos as coisas através de comprimentos de onda vibratórios. Em geral conhecemos as coisas, mas não sabemos como as conhecemos. Muito deste conhecimento intuitivo origina-se da nona casa, porquanto esta não depende dos relacionamentos para enxergar claramente. O yin e o yang que ocorrem nas dualidades da terceira casa é solucionado pela visão que a nona casa tem da totalidade. A partir dessa totalidade, formam-se atitudes, filosofias espirituais assumem o lugar de ideias desconexas, e os verdadeiros valores da sexualidade (porque a nona casa é a segunda casa a partir da oitava) começam a aflorar.

Façamos uma rápida digressão. Todas as casas do horóscopo podem ser vistas como resultado da casa precedente. A terceira casa simboliza os pensamentos relacionados com o sexo e a comunicação resultante dos próprios valores (segunda casa), bem como aquilo que se é capaz de dar. A nona casa representa os *resultados* das necessidades sexuais do indivíduo. A comunicação simbolizada por essas duas casas (a da mente e a das ideias) contém uma polaridade bem definida. Na terceira casa, vemos tudo o que a pessoa tenta comunicar ao outro, enquanto a nona casa mostra a nossa filosofia pessoal. Quando perguntamos a uma pessoa: "O que você acha?", estamos nos referindo à terceira casa; mas, quando dizemos: "Decida-se", tocamos diretamente

as qualidades da nona casa.

A fim de melhor compreender essas casas, precisamos considerar a importância da consciência vinculada à sexualidade! A consciência de uma pessoa pode constituir um produto do conhecimento. Em geral o senso moral sujeita-se aos maiores testes por causa da sexualidade! Se considerarmos o processo ao contrário, veremos que o sexo costuma ser o campo de provas para o desenvolvimento de um sentido de moralidade lúcido, que por sua vez resulta num estado de consciência elevado e expandido.

Em pessoas que passam pela vida sem esse sentido de moralidade lúcido, a terceira casa (a dos pensamentos dualistas, das ideias conflitantes e de todos os efeitos da condição denominada mente inferior) na verdade costuma "reger" a nona.

Quando a ética sexual é lúcida, a mente é mais capaz de governar a terceira casa. As ideias yin e yang dos outros são compreendidas em termos de uma verdade superior, que emana da consciência impessoal do indivíduo.

Para compreender esse fato de uma perspectiva sexual, tudo o que a pessoa pode dar é produto do passado. Tudo o que ela recebe simboliza a formação do presente e o desenvolvimento do futuro. Em geral, temos medo do desconhecido. A oitava casa representa o desconhecido e a nona casa (a da consciência) simboliza o crescimento futuro, que ocorre quando podemos receber do desconhecido. Quando isso é possível, não precisamos ter medo do futuro, porquanto estamos construindo uma consciência bem preparada para ele.

Parceiros sexuais eficientes contribuem para o sentido de segurança futura de ambos. Parceiros não muito generosos costumam permanecer em padrões repetitivos do passado.

O sexo não é um ato físico isolado. O sexo físico envolve a combinação da própria consciência com a dos outros. O aumento da percepção ou a análise minuciosa que inibe a consciência podem acontecer. Em nossos momentos de intimidade, quando ponderamos sobre o significado do sexo, sempre o relacionamos com a consciência.

Experiências sexuais menos satisfatórias ocorrem com alguém cuja consciência é bem menos desenvolvida que a nossa. O ato deixa-nos o sentimento de vazio ou desapontamento. Quando experimentamos o sexo com alguém de consciência parecida, num ponto semelhante do espaço e do tempo, o ato é profundamente satisfatório, recompensador e rico, tornando-se um trampolim para a maior compreensão e evolução. Sem sombra de dúvida, as pessoas são atraídas pela necessidade de crescimento. O nível de consciência na nona casa talvez seja de difícil verbalização e pode ser transmitido com facilidade e silenciosamente pela experiência sexual.

O sexo, então, exerce poderoso efeito sobre a mente do indivíduo. Na terceira casa, ele mostra o caminho para a nossa integração na sociedade, enquanto na nona casa indica como atingir o Eu superior e como o desenvolvimento da consciência tem um papel a representar na evolução da raça com um todo.

Áries na Terceira Casa - Libra na Nona Casa

Com esta disposição de casas, o desenvolvimento sexual pode ser bastante mental. A pessoa transmite fortemente, por telepatia, seus desejos, comunicando-os através do olhar. Nada há de sutil neste caso, pois a necessidade de ver o ato completo pode ser

imaginada ou visualizada de imediato, antes mesmo de o parceiro estar consciente do que acontece. A pressa de Áries ignora o misticismo e a beleza da experiência. Curiosamente, essa pessoa costuma perder o interesse sexual assim que consegue provar a si mesma a possibilidade de dominar o parceiro, o que para ela representa um desafio.

O desempenho sexual pode ser infantil - em razão de fixações neuróticas formadas entre os sete e os quatorze anos. Durante esses anos as crianças estão mais interessadas em testar o valor sexual estabelecendo a aceitabilidade dos demais. Sempre que Áries aparece na terceira casa, é comum algo ficar sem solução neste estágio do desenvolvimento. O adulto comunica com intensidade seus desejos, mas na verdade não se satisfaz, talvez por não compreender que para tal precisa ser mais *receptivo*.

A ideia de *iniciar* uma experiência sexual é a mais forte em sua mente. O restante da experiência - o toque, a mística, o ato, a percepção resultante - é secundário. Provavelmente, ela terá tanta pressa em se comunicar que esquecerá de ouvir o parceiro ou de ser receptiva com ele.

Libra na nona casa representa uma consciência algo paradoxal. Existe a necessidade de imparcialidade e objetividade na mente superior. A consciência ocidental busca alcançar uma orientação única, enquanto a consciência oriental reconhece o yin e o yang das forças opostas. Libra na nona casa coloca a pessoa em contato mais com o Oriente do que com o Ocidente. Ela consegue perceber ambos os lados da verdade; no entanto, talvez não consiga conceituar qual é o melhor ou o pior. No nível pessoal, os relacionamentos regidos pela oposição proveniente de Áries na terceira casa em geral são demasiado unilaterais para fluírem com facilidade.

A nona casa simboliza atitudes, opiniões e julgamentos que devem ser feitos durante a vida, a fim de discriminarmos as influências que alteram ou equilibram o nosso caminho. Com Libra aqui, torna-se difícil tomar decisões sobre as coisas importantes da vida. Libra primeiro oscila para um lado, depois para o outro; sem jamais ter realmente certeza de onde fica o centro. Por conseguinte, a sexualidade pode exercer um efeito mais intenso sobre esse tipo de consciência do que sobre as demais.

Em relacionamentos prolongados, a pessoa pode despender muita energia equilibrando os valores de seu parceiro sexual. Em relacionamentos menos longos, ou em encontros sexuais únicos, ela costuma mostrar-se um tanto egoísta. Devido às qualidades específicas da polaridade Áries-Libra, a pessoa pode aprender a se expressar sexualmente através de experiências iniciatórias antigas; mas, só aprenderá sobre o amor (Libra na nona casa) através de relacionamentos elevados, os quais libertam o espírito ao uni-lo ao seu Eu superior.

PALAVRAS-CHAVE: gosta de flertar, agressivo, atrai pessoas jovens, popular, enérgico, autônomo, impaciente, mostra ao parceiro como adquirir amor-próprio, confiante, tenta equilibrar o parceiro sexual, masturbação mental, independente, iniciador, tolerante, perdoa os erros do parceiro.

Touro na Terceira Casa - Escorpião na Nona Casa

Com Touro na terceira casa, os sentidos físicos são altamente desenvolvidos. A

pessoa comunica-se através do tato. O corpo físico guarda a lembrança de enfermidades e traumas emocionais muito tempo depois de curados. A pessoa com Touro na terceira casa comunica-se sabendo intuitivamente onde e como tocar essas diferentes áreas (diferentes para cada parceiro sexual) e, pelo seu toque venusiano, comunica profundo amor curativo ao parceiro.

Na verdade ela é mestra na comunicação sexual e sensual. Pode dar e receber, e seu sentido do olfato é tão aguçado, que ela se lembra dos parceiros pelo "odor psíquico", sempre único e específico para cada pessoa.

Como suas faculdades de comunicação são tão desenvolvidas ela é excelente amante em vários níveis ao mesmo tempo. Talvez o mais extraordinário nessa disposição de casas seja a intensidade de carinho que ela é capaz de proporcionar.

Escorpião na nona casa simboliza uma cruzada através da sexualidade. Ele conscientiza a pessoa acerca do quanto ocorre nos níveis inconscientes e ao mesmo tempo de como podemos usar o sexo para transformar nossas atitudes. Assim, a pessoa pode fluir na corrente da consciência do outro, porque sabe que esta corrente é diferente e oferece chaves para abrir portas ainda não abertas por ela. Ademais, a curiosidade da mente superior torna a pessoa extremamente ansiosa por descobrir o que ainda não conhece. Ela investiga o grande mistério da vida e tenta compreender a natureza sexual do amor espiritual, através da natureza escorpiônica da nona casa.

A polaridade Touro-Escorpião sempre é um tanto possessiva, ciumenta e sufocante. Ela busca todo o significado e plenitude possíveis. A mente superior torna-se concentrada através da mente inferior, de modo que o que esta pensa sempre deve ser integrado. A intensidade de Escorpião e a suavidade de Touro tem de atuar em conjunto nesses dois níveis mentais se a pessoa quiser ver a sexualidade como força construtiva e regeneradora.

PALAVRAS-CHAVE: sensual, ama o prazer, sensível, o toque sexual é importante, capaz de profunda ternura, pensamentos possessivos, ciumento, apega-se com facilidade, busca a verdade e a honestidade, precisa do sentido de propósito sexual, instinto de cruzado, muito profundo, propenso a percepções intuitivas, telepático, intuitivo, pode desconfiar dos motivos do parceiro, agudamente perspicaz, busca relacionamentos duradouros, pode ser sexualmente obcecado, ideias compulsivas, hábitos sexuais fortemente arraigados.

Gêmeos na Terceira Casa - Sagitário na Nona Casa

Esta é a disposição natural de Gêmeos e Sagitário. A comunicação tem início com uma grande atividade mental e verbal. Essa pessoa pode ser sexualmente atraente. É agressiva e gosta de trocadilhos. Pode ser extremamente sensível e nervosa, sujeita a tropeções ou a palmas das mãos suadas durante a atividade sexual.

Quando tenta ser agressiva, ela precisa superar o medo de ser rejeitada. Gosta de ver como cada mensagem é recebida antes de ir adiante. Seu interesse pelo sexo tende a ser mais mental do que físico. Quando procura gratificação, possivelmente tem de confrontar sua própria frieza, ou então ignorar a necessidade de romantismo do parceiro.

Sagitário na nona casa pode atuar como fiel da balança para a consciência ou a mente superior perceber ambos os lados da questão, o que ajuda a pessoa a descobrir um fluxo de consciência mais amplo. Ela pode conhecer as pessoas não apenas por elas mesmas, mas através de seus amigos, das experiências que vivem, da forma como agem e reagem às circunstâncias da vida, etc. Surpreendentemente, consegue conhecê-las quase sem fazer esforço.

Existe uma sede de experimentar tudo o que existe a ser provado na vida, o que se manifesta intensamente na área sexual à medida que a consciência ampla e aberta da pessoa a magnetiza para se relacionar melhor com aqueles que compreendem sua profunda necessidade de liberdade mental.

A lição de Gêmeos-Sagitário reside no relacionamento entre a mente e a experiência. Quanto mais a pessoa percebe a dualidade de Gêmeos, mais precisa experimentar (em Sagitário) a fim de solucionar o pensamento dicotômico. Os dois lados de Gêmeos não são resolvidos pela fusão com a unidade em Sagitário, mas, ao contrário, com a expansão das facetas da dualidade, pois esta cria a aceitação de tudo o que possa existir no mundo. A partir dessa aceitação, a grande unidade de Sagitário pode então emergir.

PALAVRAS-CHAVE: versátil, às vezes relacionamentos platônico, popular, atraente, mentalmente agressivo, jovem, brincalhão, frio mas compreensivo, espirituoso, aprecia jogos mentais, espírito independente, aventureiro, inquieto, sensível a palavras carregadas de sexualidade, impaciente, sede de experiências, representa papéis, engenhoso, gosta de flertar, precisa de um parceiro harmonioso.

Câncer na Terceira Casa - Capricórnio na Nona Casa

Com Câncer na terceira, casa, a comunicação sexual se dá no nível emocional. Os seios e o estômago, na mulher, e o estômago, no homem, são as áreas físicas mais sensíveis. Seja do sexo feminino ou masculino, a pessoa necessita de um compromisso sexual. Altamente sensível ao parceiro, ela precisa de expressão sexual íntima, mas só consegue depois de conhecer bem o parceiro. A confiança não vem com facilidade, pois no nível intuitivo profundo ela sente que muitas pessoas vivem atrás de máscaras.

A satisfação só acontece quando a sexualidade é acompanhada de muito "carinho, desvelo e amor". As ideias de necessidade, influência emocional e desejo de ficar à vontade no relacionamento estão sempre presentes. De certa forma, a pessoa vê os relacionamentos como material isolante em relação ao desconforto exterior num mundo que é visto como algo inseguro. A vulnerabilidade sexual existe na proporção direta da segurança obtida do parceiro.

Capricórnio na nona casa torna a pessoa sensível a atitudes, opiniões convicções e a um nível de consciência que não precisa ser expresso. Uma determinada ideia pode ser avaliada durante anos, enquanto essa pessoa procura compreender seu valor máximo. Ela é uma construtora da consciência. Não deseja que nenhum dos tijolos do seu templo tenha forma ou tamanho errados. Ela organiza suas ideias e formula-as em conceitos, a partir dos quais constrói uma consciência bastante firme, capaz de protegê-la de inúmeras tormentas. Uma das dificuldades que deve superar é a identificação da mente superior com a culpa.

Algo na sua estrutura lhe dá um forte sentido de consciência.

Ela costuma analisar os demais minuciosamente a fim de constatar se o plano para o desenvolvimento da sua compreensão será favorecido pela intimidade sexual com essas pessoas, ou se vai se perder no caminho. Experiências sexuais que a afastam do caminho fazem-na sentir-se culpada, porque o mais importante é o forte sentido de responsabilidade que ela tem com as ideias que defende. Nesse sentido, encontra dificuldade para compreender aqueles que aparentemente não têm objetivos. Ela não considera a vida uma série de coincidências desconexas, mas um quebra-cabeça claramente definido e integrado, cujas peças talvez não pareçam fazer sentido, mas que se encaixam perfeitamente à medida que o passar do tempo define melhor as suas formas. A pessoa vê significado em tudo, e cada experiência sexual é considerada uma lição a ser aprendida, isto é, mais uma peça do quebra-cabeça que de alguma maneira torna a vida mais concreta.

A verdadeira lição dessa disposição é percebida com a observação da lei de causa e efeito. As qualidades iniciatórias da Lua regente de Câncer na terceira casa simbolizam tudo o que os relacionamentos emocionais podem criar, enquanto as qualidades saturninas de Capricórnio na nona casa mostram que as relações emocionais dão forma a atitudes que ajudam a pessoa a amadurecer. As emoções cancerianas cristalizam-se em Capricórnio. Se a pessoa tem relacionamentos emocionais construtivos, então a forma e a estrutura da sua mente superior se consolidam. Se as relações emocionais não são satisfatórias, o sistema de atitudes capricornianas pode tornar-se extremamente negativo. Essa disposição mostra como a perspectiva de vida da pessoa pode originar-se daquilo que ela sente numa relação emocional.

PALAVRAS-CHAVE: simpático, imaginoso, sensível, gentil, defensivo, romântico, sensual, generoso, ensina a qualidade do amparo, procura o compromisso, busca a segurança, probo, necessita de parceiro responsável, percebe as lições de vida, precisa superar a consciência dominada pela culpa, consciência da família, atitudes veladas, instinto sexual monogâmico, possíveis sentimentos incestuosos, encontra um propósito para a vida através de relacionamentos positivos.

Leão na Terceira Casa - Aquário na Nona Casa

Com Leão na terceira casa, a sexualidade desperta a emoção amorosa, o que traz o problema de se apaixonar por muitos parceiros sexuais. Altamente romântica quando deseja comunicar uma ideia, a pessoa pode concentrar a atenção no drama que se desenrola como uma peça teatral. É bastante imaginosa e procura assim diferentes papéis com os quais acredita impressionar seu parceiro, que pode simbolizar a plateia. A melhor forma de comunicar o que ela sente, pensa e sabe pode ser através de um ato, e talvez deseje representar mais para o parceiro do que quaisquer amantes anteriores. Todo conceito de romance a sensibiliza.

Uma das dificuldades dessa disposição ocorre quando a pessoa tenta controlar a experiência sexual. Quando sente tê-la sob controle, pode comunicar tudo o que sabe do amor criativo, da lealdade e devoção ao parceiro. Quando não a sente sob seu controle,

pode tornar-se filosoficamente distanciada, evitando a intimidade que, na verdade, necessita. Indivíduos com essa disposição em geral escolhem parceiros sexuais que também enfrentam essa dificuldade.

Com os intensos pensamentos sexuais de Leão, o equilíbrio ainda pode ser alcançado com a consciência livre simbolizada por Aquário na nona casa. A pessoa se sente atraída por ideias que transcendem os padrões de pensamento estabelecidos. Na verdade, ela parece ter poucos padrões, porquanto é bastante liberal em suas atitudes. Acredita num estilo de vida do tipo "viva e deixe viver". Nas comunicações íntimas, pode sentir o instinto do cruzado e tentar modificar o outro. Pode sentir que sua noção de certo e errado talvez seja valiosa para a pessoa amada. Jamais ela deixa de lado a compreensão de que as coisas podem ser diferentes sem que uma seja necessariamente melhor do que a outra.

Na área sexual, deseja compreender as atitudes do parceiro. Nunca o julga, pois a ideia de julgamento é contrária a tudo o que ela representa como filantropa. Suas experiências sexuais podem modificá-la muito, ao saltar de um extremo a outro. Em certas ocasiões, ela precisa agir assim, pois essa atitude a ajuda a equilibrar-se. Leão na terceira casa leva-a a sentir-se poderosa, mas Aquário na nona casa proporciona a compreensão silenciosa de que não passa de uma partícula num universo tão amplo, que ela só pode conceber uma porção de cada vez.

A lição dessa disposição reside no equilíbrio entre a vontade pessoal e a universal. Ainda que a pessoa domine um relacionamento, tem de levar em conta a questão universal, qual seja, que bem está fazendo ao mundo com essa atitude.

PALAVRAS-CHAVE: magnético, popular, criativo, poderoso, personalidade jovial, os desejos comandam a relação, romântico demais, transmite ao parceiro a ideia de devoção, justiça como resultado da generosidade, compreensivo, atitudes de cruzado, competitivo, bombástico, responsável.

Virgem na Terceira Casa - Peixes na Nona Casa

Com Virgem na terceira casa, a pessoa tem medo de se expressar abertamente ao sexo oposto. Seu conceito de relacionamento desenvolveu-se lentamente durante os primeiros anos escolares, e ela pode defrontar-se com algumas barreiras, que acha difícil superar.

Em geral, o sexo é mais gratificante como sentimento do que como experiência racional; mas com Virgem aqui, a pessoa despende grande parte de sua energia analisando o modo como pode ser aceita num relacionamento. Se Aquário na oitava casa acompanha essa disposição, a pessoa pode apresentar tendências bissexuais Ou uma atitude distanciada da sexualidade. Essa atitude pode impedi-la de sentir-se intimamente envolvida. Ao contrário, pode observar-se, e ao parceiro, como se fosse uma terceira pessoa analisando de uma distância segura.

O sexo em geral a deixa nervosa, pois ela pode ter dificuldade para compreender o que se espera dela. Sua habilidade de comunicação pode ser frustrada, porquanto ela não é a mesma pessoa quando tira a roupa. Quando percebe que perdeu o domínio sobre si mesma, torna-se-lhe praticamente impossível fluir com a experiência. Ao contrário, tenta

recuperar o "controle mental". Não obstante, transmite ao parceiro a ideia de que não é bom perder-se na sexualidade, mas sim manter sempre um forte sentido de pureza pessoal.

Peixes na nona casa dá à pessoa a oportunidade de ter uma consciência verdadeiramente bela e rica. Embora muitas de suas convicções se baseiem na sua imaginação e nos contos de fadas que parecem constantemente envolver-lhe o pensamento, ela é uma das poucas pessoas que pode usufruir de paz na mente superior. As mudanças em seus padrões de pensamento são tão sutis e é tão suave o fluxo dos mesmos, que outras pessoas põem-se a pensar como ela pode parecer tão livre em meio a todas as vicissitudes da vida. A resposta é simples. Ela mantém-se fiel às histórias da carochinha o tempo todo e consegue ver a vida como parte de uma das histórias que vive no momento. Embora essa forma de consciência possa parecer simples, possui algo de profundamente místico, porquanto, não obstante aparente estar com a cabeça sempre nas nuvens, de alguma forma conhece as respostas corretas para as perguntas que outros tentam descobrir literalmente dando tratos à bola.

Na área sexual, ela empreende a jornada típica de *Peter Pan*, do *Mágico de Oz* e às vezes até da bruxa malvada que faz coisas terríveis para as pessoas. Todos esses personagens são extremamente reais para ela. Talvez ela alcance maior compreensão quando descobrir que o bicho-papão realmente não existe.

O equilíbrio da polaridade Virgem-Peixes é particularmente difícil, porquanto aquilo que a mente superior conhece a mente inferior não consegue expressar com facilidade. A qualidade limitada dos relacionamentos pessoais íntimos, indicada por Virgem na terceira casa, é de difícil sincronização com a consciência cósmica infinita capaz de criar mudanças radicais nos sistemas de comportamento de Peixes na nona casa. Vez por outra, a expressão sexual afigura-se mecanizada, sobretudo quando a pessoa se vê apenas através da sua mente inferior. Em geral, existe uma qualidade infantil que se recusa a assumir a responsabilidade sexual. Contudo, quando esses dois signos e casas estão em equilíbrio a pessoa tem a oportunidade de integrar os pensamentos da mente inferior com a realidade superior.

PALAVRAS-CHAVE: nervoso, analisa os relacionamentos, tímido, pensamento rígido, frustrado, possíveis sentimentos bissexuais busca a sensibilidade perfeita no parceiro, frágil, às vezes excessivamente moralista, crítico, infantil, profundamente imaginoso, conhecimento místico, grande beleza espiritual, busca o relacionamento perfeito.

Libra na Terceira Casa - Áries na Nona Casa

Com Libra na terceira casa, a pessoa tenta compreender o equilíbrio da intimidade em todos os relacionamentos. Ela pode inclusive desequilibrar-se se isso implicar paz para a pessoa com quem deseja se relacionar. Vez por outra, pode ser extremamente infantil, sublimando sua natureza sexual em prol da ideia de uma relação mais branda ou menos intensa, pois seus pensamentos costumam girar em torno do estabelecimento da harmonia com o outro

Numa variedade de experiências sexuais diferentes, ela aprende que, quanto mais tenta concentrar-se no outro, mais perde o próprio centro. Este fato configura-se-lhe um conflito peculiar, pois Libra não gosta de fazer coisas sozinha e necessita de relacionamentos mais do que qualquer outro signo. Libra na terceira casa não é particularmente agressiva na expressão das próprias ideias.

Apenas através de Áries na nona casa é que essa pessoa pode se descobrir. Ela busca a mente una e uma opinião singular conclusiva para todas as ideias que lhe são apresentadas. O desejo de estar com o outro e o de estar sozinho nem sempre podem ser atendidos ao mesmo tempo. Na área sexual, esse é um paradoxo dos mais peculiares. A regência de Vênus em Libra na terceira casa simboliza a busca do amor nos relacionamentos. Ao mesmo tempo, a regenera de Marte em Áries na nona casa mostra que a consciência sexual é mais bem preservada quando não se permite que a personalidade se funda com a do outro. União em demasia reduz a atração sexual. O desejo de não se misturar com o outro, embora aumente a atração sexual, pode impedir a obtenção de uma consciência do amor.

A lição dessa polaridade consiste em aprender a equilibrar as atitudes sexuais e a necessidade fundamental do amor. Quando a mente inferior encontra a harmonia entre sua personalidade e a do outro, a mente superior começa a entender que a mente una é possível num relacionamento bem equilibrado.

PALAVRAS-CHAVE: gentil, pacificador, às vezes sexualmente defensivo busca equilibrar a expressão, criativo, mais sensual do que sexual, às vezes sua força é bloqueada pela natureza passiva, necessita de liberdade no relacionamento, experiências sexuais constroem o Eu superior, pensamentos contraditórios, competição sexual provoca conflitos, qualidades infantis, atitudes juvenis, relacionamentos equilibram o ego.

Escorpião na Terceira Casa - Touro na nona Casa

Com esta disposição, praticamente toda comunicação é sexual. A pessoa é extremamente telepática e sabe como alcançar o outro através áreas inconscientes. É profundamente sensível aos subtons da linguagem. Se Virgem na primeira casa acompanha essa disposição, parte da extrema intensidade é reduzida. Esta pessoa sempre pensa de maneira sexual e tem consciência disso. Despe mentalmente as pessoas, embora externamente pareça um exemplo de virtude. Leva os demais ao tema do sexo, lendo suas auras para se concentrar nos pensamentos sexuais que trazem.

Assim, consegue transformar situações não sexuais em sexuais, mas sempre tomando o cuidado para que a responsabilidade caia sobre o outro.

Quando o sexo se torna físico, sua profunda arte de comunicação intensa assume papel bastante diferente. Se ela se sente aceita, sabe ser muito expressiva durante o ato sexual. Em geral começa falando muito na cama, e, quando se entrega às próprias emoções, consegue excitar profundamente o parceiro. Para algumas pessoas, ela parece exagerada, porquanto sua capacidade de comunicação é mais profunda do que o próprio sexo. No ato sexual, ela começa a tornar o parceiro consciente de pensamentos subconscientes que estavam trancados abaixo do limiar da consciência, e com isso encontra uma forma de mostrar ao amante um lado seu que de outra maneira os psiquiatras

levariam anos para revelar. Em grande parte, isso ocorre porque ela é insistente e gosta de ir direto ao âmago das coisas.

Touro na nona casa acrescenta a qualidade da persistência à consciência sexual. Como essa polaridade é fixa, a tenacidade faz parte dos processos de pensamento. A harmonia taurina da mente superior procura agarrar-se ao seu lugar confortável na natureza. A turbulência das emoções escorpiônicas aflora nos relacionamentos e continua fazendo mudanças às quais a atitude taurina procura resistir. As qualidades de coerência, devoção, sinceridade e lealdade são exigidas do parceiro.

Essa é uma disposição altamente sexual, devido à polaridade da terceira e nona casas. A superficialidade da terceira casa passa a ser extremamente profunda com a regência de Escorpião. O pensamento sexual é impelido à ação quando a mente superior necessita do contato físico para se comunicar.

A lição inerente a essa disposição reside em aceitar a própria sexualidade, sem tentar reduzi-la em prol da aceitação do outro. Se a pessoa nega sua sexualidade, parece perder o contato consigo mesmo. Se toma consciência de suas necessidades, talvez ofenda outras pessoas, que se ressentem com a sua sinceridade, mas, ela se sentirá mais confiante em si mesma. Mesmo quando se surpreende sabotando os relacionamentos por causa de Escorpião na terceira casa, ela deve saber que o motivo disso são as exigências da mente superior.

PALAVRAS-CHAVE: necessidade vital de autoexpressão, pensador profundo, sensível aos pensamentos inconscientes do parceiro, intuitivo, lascivo, poderoso, desobediência aos códigos, tendências à mediunidade, ciúmes inconscientes prejudicam os relacionamentos, ideias incestuosas, possessivas, despretensioso, busca a plenitude, possíveis sentimentos bissexuais, impetuoso, forte, pode ser obcecado pelo poder.

Sagitário na Terceira Casa - Gêmeos na Nona Casa

Esta é uma polaridade de casa difícil, que em geral se manifesta com falta de perspectiva à verdadeira natureza dos relacionamentos entre coisas e pessoas. A pessoa costuma dar demasiada importância a ideias triviais, enquanto negligencia as questões fundamentais. Encontra respostas para os problemas, mas de certa forma nunca encontra uma solução! Fica ruminando as situações, buscando o que certo e não as respostas. Pode ser exageradamente filosófica em questões particulares íntimas, ou tentar personalizar ideias filosóficas impessoais.

Na área da sexualidade, pode ser uma das pessoas mais frustradas de todo o zodíaco, porquanto raramente acredita que transmitiu todas as suas ideias ao parceiro. No ato em si, pode mostrar-se mentalmente preocupada. Muitas pessoas com essa disposição tem Touro na oitava casa. Quando esses dois signos se combinam, existe a tendência à exaustão sexual prematura, com o excesso de saciedade.

A polaridade Gêmeos-Sagitário acarreta temores íntimos de ser apanhado em situações que cerceariam a sua responsabilidade. Existe o desejo de ser perseguido, mas não apanhado! A pessoa procura encontrar relacionamentos sem os limites estreitos que a deixariam mentalmente estagnada.

Quando Gêmeos na nona casa é usado corretamente, pode ajudar a pessoa a compreender finalmente seus relacionamentos. Nenhum dos signos dessa polaridade são particularmente interessados em sexualidade. Ao contrário, concentram a atenção na compreensão mental. A curiosidade é maior do que a atividade sexual em si. É importante encontrar uma relação baseada em verdade e compreensão. O parceiro ajuda a equilibrar ideias exageradas, provenientes de uma percepção demasiado idealista da realidade. Quando a pessoa percebe que está dedicando atenção demais a ninharias, deixando de lado questões fundamentais, começa a ver tudo o que o outro tem para lhe oferecer.

PALAVRAS-CHAVE: ideias abundantes, falante, dispersão das energias mentais, popular, relacionamentos filosóficos, sexualmente frustrado, necessita de liberdade nas relações, em geral tem dificuldade para atingir o orgasmo, esbanjador, pensamentos obsessivos, ideias exageradas, relacionamentos com estrangeiros, divagações mentais, necessita de um parceiro prático e equilibrado.

Capricórnio na Terceira Casa - Câncer na Nona Casa

Com Capricórnio na terceira casa, a comunicação concentra-se na solução de problemas. A pessoa não expressa o que sente com facilidade, porquanto sente com muita profundidade. Pode colocar barreiras entre o que compreende e o que acha que deve dizer aos outros.

Demora muito para se abrir nos relacionamentos sexuais pois em primeiro lugar precisa confiar no parceiro para então revelar as próprias ideias, os pensamentos e sentimentos verdadeiros. Mergulha em relações sem sentido, em que a autorrevelação é desnecessária, ou espera muito tempo até desenvolver o relacionamento estável e duradouro que realmente deseja. Quando consegue se comunicar, pode dizer mais com menos palavras do que qualquer outro signo do zodíaco, pois só se concentra em algo se tiver preenchidos dois requisitos. Primeiro, a ideia deve ter um propósito bem definido e, segundo, deve ser suficientemente forte para durar muito tempo. Ela precisa acreditar que sua sexualidade está sob controle. Raramente escolhe parceiros sem algum potencial oculto. Cada relacionamento torna-se um projeto, e ela avalia o próprio sucesso à medida que o outro corresponde a todas as ideias que ela lhe transfere misticamente.

Essa disposição torna a mente inclinada para pessoas em crescimento, em formação ou ganhando nova estatura em suas vidas ou contribuindo de algum modo para a sociedade em que vivem.

Os processos mentais reservados de Capricórnio na terceira casa se harmonizam com o desejo canceriano na nona casa de encontrar um lar espiritual. A verdade é determinada pela sua duração. A segurança também é avaliada da mesma forma. A pessoa elabora sínteses mentais através de Capricórnio na terceira casa. Coloca cada pessoa que conhece numa estrutura mental ou outra. Assim ela determina o valor máximo dessas pessoas na sua vida. Se consegue perceber o valor do outro, faz tudo o que está ao seu alcance para alimentar-lhe a consciência.

O sexo deve ter significado e propósito. É visto tanto como algo que revela o profundo significado dos planos futuros, ou então como um esforço inútil capaz de desviar a pessoa

da solidez do presente.

A lição dessa polaridade mostra que as emoções só podem alcançar o plano espiritual quando expressas em relacionamentos valiosos. Assim, a ideia de vulnerabilidade sexual só é possível quando a verdadeira segurança emocional é sentida no plano espiritual.

PALAVRAS-CHAVE: profundamente sensível, é pouco loquaz, místico busca o significado mais profundo nos relacionamentos, sabedoria profunda, aprende com a experiência, procura a compreensão maior, reservado, fecha-se quando ameaçado, só é atingido pelo amor espiritual, ideias conservadoras, paciente, protetor, defensivo, altamente seletivo.

Aquário na Terceira Casa - Leão na Nona Casa

Com Aquário na terceira casa, a comunicação sexual, assume formas variadas, a pessoa é extremamente curiosa. Também teme compromissos mais sérios, preferindo manter-se relativamente livre no caso de surgir alguma coisa nova e melhor. Quando essa terceira casa é acompanhada de Sagitário na primeira, o casamento pode ser evitado devido às tendências errantes da combinação destes dois signos.

Na área sexual, essa pessoa procura viver segundo suas ideias de liberdade, as quais talvez não sejam aceitas pelos padrões correntes. Vez por outra, ela tem um interesse por relacionamentos bissexuais ou platônicos, buscando compreender o que ainda não experimentou. É profundamente sensível a correntes de pensamento, sobretudo às que representam ideias progressistas. É uma adepta da "primeira vez"; para ela, as novidades em matéria sexual têm mais significado do que quando as repete com as mesmas pessoas. Sua forte sensibilidade desperta quando ela se vê em situações sexuais nunca antes imaginadas, não obstante secretamente desejadas. Essa é a posição do zodíaco em que "três ou mais" não são necessariamente uma multidão!

Com a influência combinada do Sol e de Júpiter regendo Leão na nona casa, a necessidade de liberdade mental é ainda maior. Situações limitadas em geral são descartadas como prejudiciais aos próprios interesses. A polaridade Aquário-Leão é extremamente criativa, exigindo espaço, amplitude e liberdade de ação para expandir-se, a fim de que a pessoa se sintonize com o universo.

Nos níveis mentais inferiores, ela pode parecer arredia, quando na verdade é profundamente atenciosa.

O sexo faz parte da exploração da vida; é um caminho de descobertas, a partir das quais novas dimensões podem ser alcançadas. A lição dessa polaridade consiste em harmonizar as qualidades de Leão-Aquário de descoberta com os valores pessoais. Quando seus pensamentos se concentram em tudo o que é novo e diferente, a pessoa pode contribuir com a sociedade e, no plano particular, com aqueles que ama, contanto que não se esqueça de que suas ideias e pensamentos representam as sementes da criação. A mente inferior precisa tornar-se mais responsável, para que se confronte com a mente superior de Leão, que não pode deixar de olhar para si mesma.

PALAVRAS-CHAVE: ideias nada convencionais, estimulante, desavenças raras, cria confusão, curioso, livre-pensador, voltado para o futuro, independente, pervertido,

mentalmente ágil, original, versátil, adaptável, mal-interpretado, solitário, relacionamentos irresponsáveis, dificuldade no casamento, teimoso, mente profunda, vontade poderosa, voltado para a excitação, experimentador, *voyeur*, secretamente probo, relacionamentos bizarros, mentalmente agressivo.

Peixes na Terceira Casa - Virgem na Nona Casa

Com Peixes na terceira casa, a pessoa busca relacionamentos irreais, delicados. Todas as fibras do seu ser podem ser sexualmente sensíveis. Sente-se particularmente atraída pelos olhos das pessoas, pois através deles consegue ver-lhes toda a essência. Comunica-se criando ilusões românticas poderosas, que poucos (em geral até mesmo ela) conseguem compreender.

Seus relacionamentos são vagos, porquanto ela não gosta que lhe façam restrições. Procura atrair as pessoas com as palavras e, em geral, é bem-sucedida. Em formas não-verbais de comunicação, o ato sexual representa uma oportunidade de comunicar a própria percepção de uma realidade cósmica maior. A qualidade netuniana dessa disposição possibilita à pessoa ensinar os parceiros a atravessarem o tempo e o espaço para obterem uma melhor compreensão de quem realmente são. Por conseguinte, não são as impressões vagas da linguagem e do pensamento que tornam essa disposição especial, mas sim as formas silenciosas que colocam a pessoa em contato com a compreensão infinita. Quando o amor provem do infinito, é suave e tranquilo, reconfortante e harmonioso. Os relacionamentos assumem um caráter único e místico. A qualidade mistificadora e persistente da personalidade atrai o outro para as profundezas da compreensão, que essa pessoa vê como seu modo de ser natural.

Contudo, Virgem na nona casa torna difícil para a pessoa ver a própria essência. A mente pode buscar uma visão estreita da perfeição, quando é capaz de conhecer coisas que na verdade vão além da concepção limitada da perfeição. A mente superior costuma julgar a inferior na tentativa de enquadrá-la em padrões rígidos.

O medo de perder algo leva a pessoa a se concentrar demais nos detalhes, o que pode ser um benefício e uma maldição - porquanto grande parte do que vê deixa-a desapontada. Nos planos realmente profundos, ela ama de fato as pessoas, pois sua mente superior é devotada ao humano. Ela teme que os outros possam deixá-la vulnerável. Talvez sinta que sua parte mais pura deve permanecer bem no íntimo. Percebe que a melhor maneira de o outro invadir sua intimidade é através da sexualidade. Assim, seus modelos de comportamento sexual em geral são defensivos.

Frequentemente, ela não percebe que Peixes na terceira casa sabe sem qualquer esforço tudo o que o seu signo de Virgem na nona casa tenta descobrir. Ela pode alcançar a harmonia consigo mesma ao dar-se conta da percepção cósmica experimentada quando o relacionamento com o outro é realmente produto de um ideal conhecido pela mente superior todo o tempo. A lição dessa polaridade é para que a pessoa supere a tendência de julgar as nuances sexuais dos relacionamentos, que na verdade a colocam em contato com sua natureza divina. Analisar os motivos que a levam a pensar da forma como o faz serve apenas para aviltar a sua consciência, iludindo-a a achar que pode controlar a força sutil que move a Sua consciência. Nessa disposição muito especial, a terceira casa regida por

Netuno, mostra a clareza do pensamento universal, enquanto a nona casa, regida por Mercúrio, na verdade é a ilusão!

PALAVRAS-CHAVE: mal-interpretado, sensível, intuitivo, desventurado, escorregadio, evasivo, analisa as impressões, magnético, mistificador, intrigante, sexualmente persistente, desconfia dos próprios pensamentos, idealista, julga os valores do parceiro, hipnótico, alerta, propositalmente nebuloso, dificuldade em compreender impressões, idealista.

A Quarta e a Décima Casas

A quarta casa simboliza nossas raízes; é o alicerce sobre o qual é construído o restante da carta. Nossos padrões instintivos são formados a partir de ensinamentos familiares e experiências dos primeiros anos da infância. Independentemente de onde estivermos ou com quem estivermos, representaremos diferentes papéis que aprendemos durante esses anos de formação.

A quarta casa simboliza o útero que carregamos em torno de nós como proteção contra circunstâncias externas. Os parceiros sexuais podem transformar-se em mães, pais, tias, tios, enquanto reconstruímos os alicerces que outrora representaram conforto e segurança. Quanto mais o outro satisfaz nossas recordações dos papéis infantis, mais conseguimos responder a ele, mantendo a nossa criança interior.

Esta casa, cerne das emoções, rege nossa forma de reagir às circunstâncias da vida. Simboliza essencialmente como nos sentimos no plano instintivo. Quando saímos dessa estrutura, sentimo-nos ameaçados e queremos recuar (na verdade, para dentro do útero conhecido). A quarta casa, alicerce de todos os nossos padrões emocionais instintivos, simboliza os padrões de vida em que nos sentimos à vontade.

Esta casa simboliza as raízes do complexo de Édipo do qual devemos cuidar se quisermos tornar-nos adultos. Na mitologia, Édipo Rei (nascido filho de um rei e de uma rainha) não é criado pelos pais. Um dia, já se aproximando da maturidade o oráculo prediz: "Ele matará o pai e desposará a mãe." Essa ideia afigurou-se tão repulsiva a Édipo que ele decidiu sair de casa para que a profecia não se cumprisse. No caminho, encontra um estranho que não o deixa passar. Depois de uma acalorada discussão, Édipo assassina o estranho. Finalmente chega a um reino distante e apaixona-se por uma rainha viúva. Mais tarde, descobre que a rainha era a sua verdadeira mãe, e o homem assassinado na estrada seu verdadeiro pai. Édipo foge, não suportando essa realidade.

Sigmund Freud, analisando as implicações do mito, descobriu que crianças do sexo masculino sentem ciúme do pai quando ele se aproxima da mãe com sentimentos de amor, e começam a considerar o pai um adversário. Freud chegou à conclusão que todo menino (de forma bastante simplista) ama sua mãe e considera o pai uma ameaça ao relacionamento entre mãe e filho. Ocorre o contrário com a menina. O amor que ela sente pelo pai mistura-se a sentimentos competitivos em relação à mãe. Freud denominou-o complexo de Electra. Sem dúvida o complexo de Édipo/Electra de certa forma representa um papel no começo da nossa vida emocional. A maior parte das pessoas supera esses sentimentos, enquanto outras carregam-nos por toda a vida na procura constante de um substituto com o qual possam reviver os mesmos sentimentos e traumas infantis. A situação mais adequada para representar esses sentimentos é a relação sexual. A pessoa pode representar a criança (só que agora com a força e virilidade do adulto), considerando o parceiro sexual o genitor que lhe foi negado na infância. As reações dos adultos aos rivais mostram isto claramente. O complexo de Édipo pode surgir quando as pessoas se sentem sexualmente atraídas por outras muitos anos mais jovens ou mais velhas.

Todos esses sentimentos e sutis modificações assumidas durante a vida provêm da quarta casa. As recordações armazenadas nessa casa tornam-se a cronologia emocional da história sexual da pessoa. As sementes dessas lembranças acabam por tornar-se os tijolos que irão formar a estrutura da vida adulta, na décima casa. Essa casa simboliza a figura paterna/materna dominante. Para chegar à idade adulta, essa figura precisa ser enfrentada, seja o pai, a mãe ou figuras substitutas, com quem a pessoa se relaciona. Na décima casa, procuramos o sentido da vida, construindo as qualidades que têm um objetivo. Para se livrar das figuras de autoridade infantis, a pessoa tem de desenvolver uma grande força dentro de si. O objetivo final é o estado de suficiência do adulto. Enquanto a quarta casa responde com a dependência, a décima casa simboliza o *self* emergente que superou os fantasmas dominantes da infância. Aqui a pessoa luta por dominar tudo o que a dominou no passado.

Na área sexual, a décima casa guarda um significado psicológico profundamente oculto. Cada pessoa tem um objetivo ou propósito na vida, o qual acrescenta substância e significado à existência. Em geral, o desejo de alcançar esses objetivos provém da infância. Contudo, como a criança não pode viver a realidade de um adulto, seus objetivos ocultam-se na fantasia. Ano após ano, eles vão sendo alimentados na imaginação.

Saturno é o regente natural da décima casa, além de representar um abrigo. Sob sua fachada sólida, todas as fantasias, sonhos e desejos ainda não realizados vinculam-se criativamente ao ato sexual em si (do começo do primeiro pensamento sexual verdadeiro até sua realização, no coito), que é idealização inspiracional simbólica de um objetivo, da luta para alcançá-lo e da realização final do mesmo.

Nesse sentido, Saturno também deve ser compreendido como o planeta dos padrões. As pessoas possuem padrões de comportamento sexual que costumam repetir. Suas fantasias também são padronizadas. Os sonhos, desejos, fantasias sexuais etc., talvez pareçam variar de uma fantasia para outra, mas sempre existe um fio comum ligando todas elas. É esse fio comum que fornece a pista daquilo que a pessoa tem de superar na vida real se quiser alcançar as metas que acalenta.

A polaridade da quarta e décima casas é cronológica. Começa nos padrões de crescimento da infância e vai até onde as "fantasias orientadas" finalmente se manifestam na realidade criativa da vida adulta.

Áries na Quarta Casa - Libra na Décima Casa

Com Áries na quarta casa, a natureza, emocional permanece imatura até a idade adulta. O impulso do desejo aqui consiste em individualizar a criança dentro do *self*, separando desta forma o ego individual do ego coletivo da família. Uma das formas de se realizar isso consiste em representar desafios dos quais a pessoa pode emergir emocionalmente vitoriosa. Em geral, ela comete exageros, mas esta é a maneira mais natural de se convencer de que ela é realmente ela mesma.

Ela pode se sentir sexualmente atraída por pessoas mais jovens. Se ainda carrega ressentimentos infantis inconscientes por lhe terem negado algum desejo, pode apresentar tendências sádicas. Subjugando o parceiro, torna-se simbolicamente o senhor das emoções. Talvez ela tenha consciência de que está fazendo um jogo; todavia, raramente ela sabe

como controlar os acessos de raiva criados pelo seu inconsciente a cada possibilidade de rejeição. Nisso está o seu maior medo, porquanto seu estado emocional primitivo sempre acha que está lutando pela própria existência. Com Libra na décima casa, a pessoa busca a harmonia com o seu grupo de amigos e não gosta de fazer onda. Talvez nunca chegue a saber o que é certo e o que é errado para si mesma. Pode oscilar de um extremo a outro. Ela é intensamente atraída pela estética - poesia, arte, música, artesanato ou passatempos são importantes durante toda a sua vida. É competitiva, o que provoca um desequilíbrio, pois a sensação tranquila de segurança é o seu objetivo primordial. A pessoa aprende que a melhor maneira de alcançar a paz é o não-desenvolvimento. Interessando-se sem se comprometer, ela literalmente consegue atravessar a tempestade sem se molhar.

Este nativo experimenta tanto os sentimentos yin como os yang; aproxima-se de seus objetivos e evita-os ao mesmo tempo. Sempre considera ambos os lados de uma questão, acreditando que, ao escolher um deles, automaticamente perde o outro. Assim, ela vacila entre a emotividade agressiva e a forma às vezes passiva de como realmente experimenta a vida.

Na área sexual, costuma existir uma vida fantasiosa ativa que a pessoa hesita em transformar em realidade. Ela deseja viver suas fantasias mas às vezes tem medo de que elas a controlem. Tem medo de exagerar no que quer que seja, pois sabe como é fácil envolver-se demais. Para se proteger de si mesma, suas fantasias sexuais costumam ser incompletas. Nunca vai além do ponto em que sabe que perderá o controle da natureza passiva que ela busca. Seus objetivos de carreira são os mesmos, pois teme querer demais e ficar insatisfeito com tão pouco. Seu desejo se concentra em adquirir o equilíbrio capaz de fazê-la experimentar a "normalidade". Suas fantasias sexuais desviam-se da norma e ela tem medo de que não sejam aceitas pelo parceiro. Tanto na carreira profissional como no sexo, precisa de encorajamento e incentivo dos outros para realizar seus desejos secretos. Ela precisa saber que é capaz de manter o equilíbrio e a harmonia sem ter de se esconder dentro de si

O impulso emotivo de Áries na quarta casa está sempre em busca de novos começos, que devem ser equilibrados por Libra na décima casa. No final das contas, os impulsos sexuais infantis têm de amadurecer para uma compreensão equilibrada do amor antes que a pessoa possa ser feliz.

A lição dessa disposição consiste em tornar fantasias sexuais narcisistas da infância e convertê-las num rigoroso sentido de identidade da alma, de maneira que a substância a ser compartilhada com o outro seja formada.*

*Libra na décima casa é bastante semelhante. Vênus retrógrado na décima casa ver *Astrologia Cármica*, v. 2, *Retrógados e Reencarnação*, Martin Schulman.

PALAVRAS-CHAVE: alma vibrante, emocionalmente independente muita sexualidade oculta, ansioso, agressão dissimulada, sentimentos incestuosos, ego primitivo, necessidade oculta de dominar, masturbador, tranquiliza as pessoas investidas de autoridade, precisa equilibrar instintos compulsivos.

Touro na Quarta Casa - Escorpião na Décima Casa

Com esta disposição, a pessoa prefere a sexualidade que oferece segurança. Precisa ser apoiada e assegurada; confirmado o seu senso de segurança pessoal, ela consegue se dar. O mais importante em sua vida consiste em sentir um alicerce firme sob os pés. Não gosta de correr riscos e, demora a confiar nas pessoas novas que surgem em sua vida. Suas emoções são profundamente enraizadas na realidade material. Constrói a própria segurança buscando amantes que representem vantagem ou prestígio financeiro. Inconscientemente, tenta evitar os complexos infantis, e em geral só vai solucioná-los passada a meia-idade. Para preservar as lembranças da infância, procura parceiros que tenham algo em comum com o genitor do sexo oposto, garantindo-lhe uma continuidade inconsciente, dentro de uma estrutura em que se sente protegida.

Em essência, é emocionalmente tímida e necessita de um parceiro forte, o que indica o fato de essa disposição do mapa acompanhar-se em geral por Leão na sétima casa. Com o parceiro, desenvolve a força do ego. Em troca, terá de fornecer um alicerce emocional forte, sobre o qual possa ser construída uma união duradoura.

Misticamente, essa disposição é chamada de "mãe da iluminação", pois através de seu lento e metódico processo de amadurecimento ela por fim possibilita a iluminação do eu emocional. Sonhos e fantasias são profundamente vinculados à realidade, alimentados sob a cobertura protetora da terra e, de alguma maneira em determinadas circunstâncias, a intensidade volátil de Escorpião na décima casa faz com que irrompam numa série de acontecimentos e modificações, que proporcionam a completa transformação do ser individual.

Quando adulto, este nativo é complacente, mas nunca está satisfeito. A intensidade escorpiônica torna-o altamente consciente de como os outros procuram alcançar seus objetivos. Pode sentir inveja dos outros, se não perceber maior progresso em sua vida do que na dos demais.

É reservado, pois acredita que, guardando seus motivos para si, um dia acabara conseguindo livrar-se da armadilha, abrindo as portas para o sucesso que busca. Com essa disposição pode haver muita paranoia inconsciente, pois a pessoa sente que os outros de certa forma são capazes de roubar seu "lugar ao sol". Ela procura ultrapassar seus pares na tentativa de superar o medo de ser deixada para trás.

Este nativo percebe a fraqueza inconsciente de qualquer concorrente. Assim, procura garantir suas chances de sucesso.

Na área sexual, quase todas as suas fantasias envolvem alguma coisa destrutiva para a outra pessoa. Ele tenta levar o parceiro a se mostrar, enquanto se mantém em segurança atrás do muro, completamente protegido, ao mesmo tempo que desarma o parceiro sexual. No estado mais grosseiro, pode ter inclinações sádicas de castração do parceiro, possibilitando-lhe sentir que eliminou a competição. Pode ocorrer uma síndrome inconsciente de crueldade acompanhando essa disposição.

É bom lembrar que Escorpião é um signo impiedoso no nível inconsciente e, considerando-se este signo segundo seus objetivos ou realizações, existe pouca coisa que esta pessoa não seja capaz de fazer - não importa o quanto possa magoar o outro ou causar-lhe danos. Essa disposição é poderosa, trazendo consigo uma importante lição a ser aprendida. Se a pessoa usa o poder para ganhar vantagem sobre os outros, quando estes são fracos, deve estar constantemente em guarda, pois vai chegar o dia em que eles se

tornarão fortes. Quando o magnetismo sexual é usado para assegurar o poder, só pode trazer infelicidade. Mas, se essa pessoa aprender a combinar a própria sexualidade com sua natureza taurina, amorosa e generosa, então sim todas as suas experiências de vida serão profundamente enriquecedoras.

PALAVRAS-CHAVE: sentimentos sexuais muito fortes, atração sexual em atividade infância tímida, necessidade de dominar, cria desafios sexuais, sedutor, amadurecimento lento, constrói a força do ego a partir dos outros, emoções obstinadas, extremamente sensível, irresistível.

Gêmeos na Quarta Casa - Sagitário na Décima Casa

Com Gêmeos na quarta casa, o eu emocional é profundamente ligado à perspectiva mental do indivíduo. No âmago deste alicerce existem inúmeras ideias não-resolvidas. Sua atração emocional pelo sexo oposto baseia-se na necessidade de explorar essas ideias. Grande parte da sua sexualidade é mental. Às vezes essa disposição é indício de um lar despedaçado no começo da infância. Quando não, indica um problema de identidade proveniente de relacionamentos familiares. Padrões duais de constituição emocional possivelmente serão reconhecidos apenas na meia-idade. A pessoa pode despender muita energia fugindo de confrontos consigo mesma. Ela precisa de parceiros sexuais que a ajudem a organizar as próprias ideias, ensinem a compreender os padrões emocionais yin e yang e a ajudem a confrontar sua dualidade inconsciente.

No sexo físico, ela é uma estudante de relacionamento e interação, em geral escondendo-se para assistir ao desenrolar dos acontecimentos. Seu desenvolvimento pode prolongar-se além de sua idade cronológica. Pode manifestar-se como aquela atração sexual que lembra coisas que despertaram seu interesse sexual durante os anos da escola primária. Poucos signos são tão inseguros emocionalmente como Gêmeos na quarta casa, porquanto nas raízes de sua alma percebe-se levando uma vida dupla. Seus objetivos filosóficos mutáveis são de difícil definição. A pessoa tem de empreender a jornada pelo seu Sagitário na décima casa a fim de descobrir o que a vida guarda para ela. Quer viajar. Quer ser respeitada, receber medalhas, troféus e recompensas. Quer a liberdade de mudar de objetivos sempre que seu estado de espírito assim determinar. A vida transforma-se numa série de jornadas, sem jamais se fixar num só lugar. Ela fantasia como seria perambular sem destino, ser levada pela correnteza, ser romântica, uma pessoa do mundo, aprender vários idiomas, conhecer os costumes de diferentes países, filosofias ou religiões. Fundamentalmente, ela acha que está em casa aonde quer que vá.

Na área sexual, imagina mulheres de diferentes religiões, filosofias ou culturas. Sua mente vaga de uma pessoa para outra, desejando viver toda gama de possibilidades que cada novo conhecimento tem a oferecer. Tem dificuldade para se concentrar, pois em geral a vida gira em torno das pessoas que ela procura conhecer. Como deseja conhecer tantas coisas, pessoas, lugares, pode ser bem menos estável do que as pessoas que conhece.

Costuma evitar situações e relacionamentos em que possa tornar-se vulnerável interiormente. Não se comprometendo, consegue manter a sensação de liberdade, que lhe permite prosseguir em sua imaginação irrequieta. Há um profundo descontentamento com

o aqui e agora.* Se prestasse atenção à letra da música de Don MacLean, "Todas as estradas levam ao lugar onde estou" ficaria mais contente.

*Ver *Astrologia Cármica*, v. IV, "*O Carma do agora*", de Martin Schulman.

A natureza sexual de qualquer carta com essa disposição não se baseia tanto em experiências físicas como na consciência da pessoa. Os signos Gêmeos e Sagitário têm a ver com mutações que acontecem na mente, verdadeira jornada pela vida e até mesmo as experiências físicas sexuais são apenas manifestação externas de como a mente individual está sempre modificando sua jornada interior. A lição dessa disposição consiste em fazer a mente compreender a si mesma através de suas viagens.

PALAVRAS-CHAVE: dualidade emocional, às vezes bissexual, curioso sexualmente, experiências repetitivas, flertes, não se compromete, sede de viagens, inconstante, instinto do perigo, amor à liberdade, parceiro emocionalmente infiel, necessidade de espaço psíquico, emoções analíticas, catalisador dos outros, inconscientemente inseguro, precisa solucionar divisões interiores.

Câncer na Quarta Casa - Capricórnio na Décima Casa

Câncer está em sua regência na quarta casa, quando alcança toda a gama de emoções que a pessoa precisa para experimentar amplamente tudo o que a vida tem a oferecer. Como este signo é o regente do lar e do meio ambiente, o interesse sexual da pessoa é afetado pelo cenário, pelo tom de voz e pelo estado de espírito que a cercam. Música suave, luz de velas romântica ou uma atmosfera aconchegante a tornam particularmente sensível ao estímulo sexual. Precisa sentir também que o parceiro oferece segurança. É a estabilidade emocional duradoura do sexo com um parceiro que lhe permite mostrar-se suficientemente vulnerável à experiência de plenitude que busca. Sem essa promessa, inconscientemente ela se sente ameaçada, porquanto muitos encontros ameaçam o seu senso de estabilidade. Contudo, quando existe a promessa de segurança emocional, é extremamente apaixonada e generosa, em todos os aspectos.

Com Capricórnio na décima casa, esta pessoa pode experimentar uma saudável estrutura de objetivos e o conhecimento de como agir para realizá-los. Ao contrário de muitas outras posições do zodíaco, ela nunca diz a si mesma: "Eu gostaria de fazer isto", ou "Gostaria de conseguir isto". Ela age sem falar sobre a ação. Realiza sem sonhar com a realização. Satisfaz-se porque compreende a estrutura da satisfação.

Sua característica mais forte reside na habilidade de organizar muito bem a sua mente, de modo que cada coisa tenha o seu lugar. Mais do que qualquer outro signo do zodíaco, ela conhece o segredo de realizar seus objetivos. Em primeiro lugar, imagina o objetivo no seu resultado final. Em seguida, se é realmente o que deseja e se se julga capaz de realizar esse propósito, ela começa por voltar sobre seus passos até o princípio da inspiração. Então, lenta e laboriosamente, dá um passo de cada vez na direção do objetivo almejado. Esse modelo voltado para a realização começa na infância, porquanto ela pensa demais no que se espera dela. Às vezes, tenta escapar retardando sua infância, muito depois de já tê-la deixado. No entanto, uma vez preparada para atingir a meta, passa a ter muito pouco interesse pela vida da fantasia. Conhecendo a diferença entre sonho e realidade, ela só

fantasia aquilo que pode tornar realidade.

Interessa-se profundamente pela sexualidade, diretamente relacionada com todos os seus demais objetivos de vida. Sente-se atraída por situações possíveis e práticas e aprende a rejeitar rapidamente situações que dissipem energia. A expressão da sexualidade deve adequar-se àquilo que sua família, seus ancestrais e seu grupo de amigos esperam dela. A lição dessa disposição manda a pessoa integrar a própria sexualidade e suas necessidades e sentimentos de modo que as diferentes facetas da vida se mesquem harmoniosamente, o que em última análise será a sua segurança.

PALAVRAS-CHAVE: busca a continuidade no relacionamento, necessita de profundo significado, ligações fortes, tem medo da solidão, consciência da segurança, emoções sexuais reservadas, busca a dignidade sexual, protetor, responsável, consciência familiar, luta pela autoidentidade no casamento, constante, precisa de sinceridade.

Leão na Quarta Casa - Aquário na Décima Casa

Esta disposição baseia-se na criatividade. A pessoa responde melhor a situações sexuais em que tenha a oportunidade de exibir o domínio de si mesma, juntamente com sua imaginação criativa, com amante inigualável e generoso.

Em geral, este nativo passou por alguma hostilidade na infância por parte de um dos genitores pelo menos. O efeito é visível no modo como encara a sexualidade na vida adulta. No plano inconsciente, procura superar o genitor que constituiu um obstáculo em sua infância. Por conseguinte, em geral se sente atraído por pessoas do sexo oposto que representem um difícil desafio emocional a ser superado. Costuma atrair pessoas poderosas, que recriam o estímulo de poder que ele sentiu na juventude. Os amantes levam-no à realização e o sexo torna-se um catalisador simbólico. Às vezes existem tendências exibicionistas, na tentativa de obter aprovação e valorização.

Em geral sua infância é difícil, devido à tendência de pensar adiante dos colegas de classe de sua idade, do tempo histórico, etc. Os pais podem tentar moldá-lo. Como a promessa do seu Aquário na décima casa o atrai para o futuro, sua vontade forte transforma-o num "transgressor de regras" em todas as áreas possíveis. Ele não age assim por rancor, como em geral as pessoas interpretam suas atitudes muito menos para ser voluntarioso, mas sim para não se atolar no que já está estabelecido. Se se limita a seguir padrões estabelecidos por outros, jamais realizará o seu único objetivo de definir o próprio rumo.

Na área sexual, suas primeiras fantasias infantis são de natureza experimental. Seu impulso sexual costuma mostrar-se incomparável. O fio comum de todas as suas fantasias e a curiosidade insaciável. Ele pode experimentar situações sexuais que outras pessoas nem mesmo imaginariam; contudo, quanto mais bizarras e diferentes mais estimulam sua imaginação em outras áreas, fazendo aflorar sua criatividade. É capaz de substituir cada fantasia por uma variedade de ideias novas.

A lição dessa disposição concentra-se no uso criativo do poder em benefício da humanidade. Na área sexual, isto significa liderar com bondade, conduzir com humildade e ensinar os outros a experimentar a força do amor criativo.

PALAVRAS-CHAVE: forte necessidade sexual, tendências exibicionistas, generoso com seus afetos, precisa superar o genitor dominador, consciência do poder, medo de ser dominado, obstinado, versátil, gosta de atrair a atenção, personalidade forte, preocupação exagerada e inconsciente com o desempenho sexual.

Virgem na Quarta Casa - Peixes na Décima Casa

Com Virgem na quarta casa, a natureza emocional em geral é sufocada por limites estreitos que impossibilitam à pessoa a liberdade de expansão. Ela pode tentar confinar as próprias emoções em limites que restringem sua experiência. Ou expandi-las através da análise dessas emoções - método que não chega a dar resultados. Ela acredita que, se puder entender quais são os limites, pode atuar melhor. Contudo, a atuação não é a chave da sexualidade, já que não traz o sentimento de plenitude. A realização brota da permissão dada aos sentimentos para fluírem.

Podem acontecer inúmeros e diferentes tipos de bloqueios psicológicos que afetam a expressão sexual, estendendo-se da dificuldade em chegar ao orgasmo, prolongados períodos de frigidez ou abstinência, desejos bissexuais, até evitar analiticamente o contato íntimo com as qualidades "básicas" do sexo. A pessoa pode ser inconscientemente motivada a viver de acordo com a imagem da autoridade paterna/materna. Durante a infância, pode ter absorvido ideias lógicas, mas subconscientes, das expectativas divinas. Essas imagens possivelmente serão transferidas à figura substituta do pai/mãe no mundo exterior, à medida que a pessoa procura emergir conscientemente de uma estrutura emocional rígida e inconsciente.

Peixes na décima casa confere um que de irrealidade a rigidez virginiana. Encurralado por um mundo cuja estrutura não permite a experiência plena do ser, a pessoa pode ativar exageradamente a própria fantasia. Em essência, ela vive num sonho. Talvez continue a ser criança por muito tempo ainda depois de ingressar na vida adulta, não querendo reconhecer as responsabilidades que sente. Quer busque se tornar músico, artista, missionário, enfermeiro ou qualquer outra coisa, seus objetivos são influenciados pela sua compaixão pela humanidade.

Embora sua grande compaixão pelo outro possa se manifestar no começo da infância, seu armário ainda não está cheio. Ela pode descobrir fantasias imaginosas que substituam a necessidade de compaixão. Talvez comece a inventar fantasias sexuais, nas quais inconscientemente está servindo às necessidades do outro. Com o desenvolvimento dessas fantasias, ela pode se interessar por atividades masoquistas, na tentativa de ajudar a construir o ego do outro. Possivelmente, pode ter fantasias de colocar-se nestas condições sexuais. Pode sentir-se atraída por quadros ou filmes "substitutos do observador" de seu impulso sexual. Quando é criativa, a pessoa gosta de observar as próprias criações. Pode entrar em contato com a essência pura da realidade criativa, se souber como utilizar de forma construtiva o estado de sonho. Poucas pessoas podem entender seu raciocínio ou os métodos por ela utilizados para atingir seus objetivos. Se for altamente evoluída e outros indícios da carta cooperarem com esta disposição, ela pode ser um Edgar Cayce, constantemente ajudando os demais a compreender a música mais sublime que existe.

Em todas as suas fantasias sexuais, ela é mais sensual do que sexual. É mais romântica e imaginosa do que rude; procura válvulas de escape suaves e amorosas em vez de experiências sexuais básicas ou inferiores, as quais a esvaziam, mexendo bastante no seu estado onírico. Durante os períodos de sua vida em que de fato não está crescendo muito profissionalmente, a expressão sexual pode ser voyeurista enquanto atravessa uma fase de observação. As mudanças se dão à medida que ela dirige suas energias mais ativamente para aquilo que realmente quer e, curiosamente, em geral deseja para o outro mais do que para si mesma. Assim, seus objetivos profissionais comumente precisam ser estimulados pelos outros, porquanto ela não tem muito de pioneira.

A lição dessa disposição consiste em construir uma realidade criativa fundindo as qualidades infinitas do estado de sonho na estrutura limitada do raciocínio prático. Quando as emoções inferiores da quarta casa tiverem sido purificadas em Virgem, a pessoa poderá começar a experimentar as formas superiores do Amor Divino.

PALAVRAS-CHAVE: rigidez emocional, evita a brincadeira sexual na infância, dificuldade para entregar-se emocionalmente durante a atividade sexual física, discretamente crítico em relação ao sexo, medo de pessoas investidas de autoridade, tímido, retraído, hipersensível, quer a perfeição, emocionalmente idealista, clarividente, testa os outros, alma extremamente generosa, visionário, altruísta, crítico de si mesmo, capaz do Amor Divino.

Libra na Quarta Casa - Áries na Décima Casa

A pessoa vive uma luta emocional obscura para descobrir quem é. Não consegue decidir se é o pai ou a mãe quem merece prioridade. Este nativo pode oscilar como um pêndulo entre a identificação inconsciente masculina e a feminina, o que pode causar tamanha confusão interior que ele costuma perder o sentido de suas raízes ao tentar fugir de todas as emoções sexuais que se contradigam. Com o objetivo de estabelecer o mecanismo interior de suas raízes, tende a apegar-se a pessoas que aparentemente possuem alicerces firmes. Na área sexual, costuma escolher parceiros que parecem bastante seguros de sua própria identificação sexual. Com estes, ele tenta se estabilizar, identificando-se com as raízes do vigor emocional deles.

O seu maior problema são os seus sentimentos ou sentir a segurança necessária para agir movido com base nesses sentimentos. Ele sente uma "solidão" que nunca lhe permite ter certeza de que realmente pertence a alguém. Pertencer a alguém é a sua necessidade emocional mais forte. Ele sai do seu caminho, às vezes sacrificando a própria harmonia interior, apenas para ser parte da realidade do outro. Assim, consegue criar um sentimento de aceitação.

Suas emoções sexuais são redirecionadas para a carreira. O medo da rejeição é tão forte, que a pessoa precisa literalmente obrigar-se a ser a primeira ou a melhor para se assegurar de que não será afastada do centro dos fatos. Para aprender a fazer tal coisa, as fantasias sexuais criadas na infância sempre se concentram na superação de obstáculos. Com seu crescimento, muitos detalhes dessas primeiras fantasias podem ser encobertos, enquanto a décima casa, regida por Saturno, constrói novos padrões estruturados sobre os antigos. A pessoa pode tornar-se perita em sugestão sexual mental, para testar o poder de

conquistar a vontade do outro. Suas fantasias têm um quê de narcisismo disfarçado, além do constante sentido de tentativa. Sente-se atraída por aquilo que precisa conquistar. Se não há nada a conquistar, ela não chega a se interessar realmente, o que se aplica tanto à expressão sexual como à direção da carreira profissional. Seus desejos sexuais mais íntimos envolvem sempre a experimentação de algo que acredita que não sabe fazer, ou algo sobre o que esteja insegura. O que ela consegue da vida (ou do sexo) não é tanto a realização de um objetivo mas a alegria de tentar.

O equilíbrio entre a submissão e a autoafirmação é a chave da polaridade de Libra-Áries. A lição aqui mostra que o ser pode ser construído de maneira altruísta quando a sexualidade se expressa com amor.

PALAVRAS-CHAVE: jovem, sem bases sólidas, inseguro da identificação sexual masculino-feminino, necessidade de honestidade emocional, não se compromete com o outro, profunda necessidade de aceitação, infância desencorajadora, não suporta a rejeição, desenvolve força com os reveses, às vezes narcisista, atrações espontâneas, solidão, precisa de um parceiro com valores bem definidos.

Escorpião na Quarta Casa - Touro na Décima Casa

Com esta disposição, o plano emocional baseia-se em alicerces instáveis. É constante a desordem e a sublevação nas raízes da própria alma, o que leva a tentar regenerar os sentimentos a respeito de si mesma. A pessoa procura controlar as sementes de destruição que sente dentro de si, as quais consomem incessantemente toda sensação de solidariedade e de segurança que consegue estabelecer. Às vezes, essa posição mostra um lar destruído na infância. Em casos menos extremos, a pessoa sente que o tapete pode ser puxado de sob seus pés a qualquer momento. Por esse motivo, muitas pessoas com Escorpião na quarta casa passam por fases de desarmonia na vida. Elas acreditam que têm pouco a perder e tudo a ganhar ao buscar qualquer forma de amor para aquecê-las. Essa necessidade é muito grande; no entanto, por mais que consigam, sua sede parece insaciável.

A real necessidade pode se manifestar na luta por obter coisas que tragam bem-estar aos sentidos. A pessoa deseja assegurar-se de sua segurança. Costuma trabalhar em excesso, desejar em excesso ou mesmo achar que precisa de muito mais do que o que tem. Talvez chegue a possuir muito dinheiro, ou o poder que o dinheiro proporciona, de forma que, sempre que sua segurança é ameaçada, ela conseguirá recuperá-la. Esta pessoa só tem certeza daquilo que possui, e o que possui deve estar sempre à vista! Devido à falta de estabilidade na infância, sua perspectiva de vida é incerta. É comum a sensação de que, de alguma forma, sua vida vai se despedaçar sob seus pés. Ela acredita que, se controlar todos os fatores e pessoas que conhece, pode livrar-se desse sentimento, ou lidar sabiamente com o medo que ele suscita.

As fantasias sexuais infantis em geral são lascivas e autodestrutivas; no entanto, analisando-se o padrão formado por elas, percebe-se a existência da necessidade de segurança, de poder, de firmeza, chegando ao extremo do aprisionamento do parceiro, para que a pessoa não perca o que mais deseja. Ela quer dominar sexualmente, até o ponto

de ser dona do outro. Há tendências à paranoia, as quais podem ser aliviadas se ela realizar um objetivo no qual ocupe uma posição de poder socialmente aceitável. As mudanças emocionais turbulentas que ocorrem constantemente enfurecem-na ao menor sinal de rejeição. Às vezes, ela sente quase como se a terra se abrisse sob seus pés e ela caísse na masmorra escura e abissal onde habitam os monstros imaginários do inconsciente. Ela precisa de um parceiro sexualmente submisso e ligeiramente masoquista, que apesar de tudo a encoraje a alcançar estabilidade profissional e o poder que, em última análise, lhe darão a segurança pela qual ela anseia.

A lição dessa posição consiste em permitir que todas as emoções turbulentas da sexualidade se transformem em amor criativo o que só será possível através do processo de entrega ao Eu superior:

PALAVRAS-CHAVE: emocional, sublevação, concupiscente, às vezes promíscuo, busca intensa de base segura, mal-interpretado, constante transformação dos padrões emocionais, autodestruidor, batalha emocional nas raízes da alma, precisa reconstruir o passado, capaz de amor criativo, relacionamentos destruidores, sensível à rejeição, carma pesado nos primeiros anos. *

* Ver *Astrologia Cármica*, v. I, “Nódulos Lunares e a Reencarnação”, Martin Schulman.

Sagitário na Quarta Casa - Gêmeos na Décima Casa

Sagitário na quarta casa indica um padrão emocional constantemente em estado de fluxo. A pessoa sempre está correndo em busca de novos horizontes ou de experiências que tragam a vaga promessa de algo melhor do que aquilo que ela sente. Para ela é difícil permanecer no aqui e agora, pois a grama do vizinho sempre lhe parece mais verde. Na área sexual, anseia por aquilo que não experimentou. Pode estar em busca de um ideal não realizado, mas jamais o encontra. Ao contrário, é a busca emocional que, em última análise, torna-se mais importante que a descoberta do próprio ideal. Ela deseja a liberdade e, embora possa afirmar que busca a segurança, escolherá propositalmente parceiros sexuais que encorajem a sua sede de viajar.

De muitos modos, trata-se de um nômade emocional, correndo de um sentimento a outro, de um local a outro ou de um relacionamento a outro, descobrindo em cada situação e circunstância a falta de satisfação que ela considera possível. Em alguns casos, essa disposição leva à promiscuidade, porquanto a sede de emoções não conhece limites nem fronteiras. As fantasias infantis em geral são de natureza quixotesca, e a pessoa vê-se a si mesma como um aventureiro galante. Suas emoções de espadachim comumente são bastante desproporcionais aos acontecimentos e às circunstâncias que as deflagram.

Na juventude, uma espécie de impetuosidade emocional parece permear todo o ser. Através de Gêmeos na décima casa, a maturidade traz a razão. A necessidade de obter aceitação social força essa pessoa a comunicar seus pensamentos e ideias no nível mais sólido e realista. É importante que suas palavras e ideias sejam significativas para os demais, porquanto assim ela tem a certeza do próprio valor mental. Nisso reside sua maior insegurança, pois na verdade ela não tem realmente certeza de sua inteligência. Durante a infância, interesses contraditórios levam-na em muitas direções ao mesmo tempo. Seus

objetivos da juventude são irreais, sem vínculo nem conexões aparentes entre si. A medida que esses objetivos vão sendo substituídos pela fantasia sexual, a criança consegue aliviar temporariamente as próprias frustrações através da imaginação. Contudo, seus padrões sexuais tendem a se dispersar ou envolvem muitas pessoas, situações e lugares, transtornando a pessoa. Quando ela cresce, talvez não aceite a natureza incongruente das próprias ideias. Em vez de aceitar o fato de que se dispersou literalmente na origem, é bem mais fácil para ela ver cada desejo como oriundo de uma pessoa diferente. Assim, começa a precisar verdadeiramente das pessoas, porque através delas consegue representar os diferentes impulsos do seu íntimo. É difícil para o nativo com essa disposição ser verdadeiro com outra pessoa porquanto no seu íntimo existe uma natureza fundamentalmente insatisfeita.

A pessoa pode sair de si mesma sem sequer perceber que está saindo. Isso se dá com frequência, a fim de que possa ver como ela é do ponto de vista do outro. Em geral, existem fantasias sexuais inconscientes de natureza voyeurista, pois a pessoa deseja ver indiretamente, através do outro, o que realmente deseja fazer pessoalmente; contudo, talvez ela não seja suficientemente descarada ou honesta consigo mesma para admiti-lo. Sob toda a sua hipocrisia, ela gostaria de experimentar o sexo com mais de uma pessoa de cada vez, ou mesmo participar de uma orgia. Algumas pessoas com essa disposição chegam a fazê-lo. Outras agem indiretamente, lendo livros pornográficos. Não importa. O importante é que a pessoa gasta grande parte de sua vida vendo os próprios impulsos e objetivos nos outros em vez de enxergá-los em si mesma.

A lição aqui mostra que a capacidade de se relacionar com os outros se baseia na verdade e honestidade da pessoa consigo mesma.

PALAVRAS-CHAVE: expansivo, exagera as emoções, falta-lhe disciplina, relacionamentos causam crise de identidade, frívolo, busca liberdade emocional, falta-lhe propósito, às vezes promíscuo, desregrado, pensamento livre, apressado, inconstante, versátil, adaptável, necessidade primordial de mudança, precisa aprender a ser emocionalmente honesto.

Capricórnio na Quarta Casa - Câncer na Décima Casa

O signo de Capricórnio na quarta casa, oposta à sua natural posição de regência, é difícil. As emoções tornam-se aprisionadas ou sufocadas, pois a pessoa tenta corresponder às expectativas dos outros. Ela luta por obter e manter o respeito dos mais velhos (sentimento profundamente arraigado durante a infância). Na área sexual, isso às vezes exerce o efeito contrário do que se poderia esperar. Em vez de levar a pessoa a modelos de comportamento sexual capazes de aumentar a própria respeitabilidade, isso pode acarretar um comportamento oculto sexualmente irresponsável. Se a pessoa não precisa se defrontar com suas verdadeiras emoções, pode fazer o que quiser de seu papel sexual. Em geral, ela evita o confronto com profundos problemas edipianos, centralizados na questão de ser mais adulto do que desejaria durante a infância. Quando atinge cronologicamente a idade adulta, sua natureza rebelde aflora e as qualidades sexuais mais fundamentais de Capricórnio começam a emergir. Ela pode ser extremamente lasciva, até sentir que

construiu bons alicerces sob os seus pés. Com frequência isso ocorre bem mais tarde, ou depois que ela teve a oportunidade de experimentar os caminhos do mundo e aprender por si mesma.

Com Câncer na décima casa, o processo de substituição costuma inverter-se. A criança inteiramente crescida, velha para a sua idade na Juventude, recusa-se a crescer quando se torna cronologicamente adulta. Durante a juventude, estabelece objetivos adultos. Por fim, substitui esses objetivos em sua fantasia sexual. O padrão de suas fantasias concentra-se, em geral, em figuras adultas que realizam coisas adultas. Esta pode ser a criança que veste a roupa dos pais assumindo o papel dominante do adulto em tenra idade. Contudo, ao chegar à idade adulta, é intensa a saudade da infância - a infância que nunca foi realmente vivida. Por conseguinte, a pessoa se esforça, na tentativa de sentir tudo o que as outras crianças fizeram.

Esta é uma característica comportamental única, porquanto significa que a pessoa se fantasia como uma criança quando adulta. Nesse sentido, a criança não deve ser verdadeiramente responsável pelos próprios atos. Com esse padrão tão complexo, a pessoa não só pode sentir que na verdade não precisa realizar os objetivos adultos, como também pode fantasiar e representar todos os jogos sexuais infantis que desejar, sem receber mais do que a punição de pai para filho pelo seu mau comportamento. Assim sua vida sexual não inclui a percepção das repercussões sexuais por atos errados (isto é, atos que possam magoar alguém ou ela mesma, ou então violar as leis), como aconteceria com as restrições normais que um adulto saudavelmente imporia a si mesmo.

Seus padrões sexuais podem centrar-se em fugir com alguma coisa ou em invadir a estrutura familiar de outrem, no intuito de encontrar esse lugar. Na área profissional, a pessoa costuma vagar e perambular até dominar esse problema e parar de dissipar a própria energia tentando recuperar o tempo perdido.

A lição aqui consiste em aceitar a responsabilidade emocional, a fim de que a vida adulta represente um renascimento da personalidade, junto com uma compreensão absolutamente nova dos laços e valores familiares.

PALAVRAS-CHAVE: inibições, emoções dissimuladas, dominado pela culpa, solitário, deseja construir os próprios alicerces, coloca em lugar errado os sentimentos de responsabilidade, teimoso, apegado ao passado, profundamente sensível, sentimentos edipianos, a consciência vem com a idade, lascivo, tendências egoístas, precisa aprender a aceitar as responsabilidades emocionais.

Aquário na Quarta Casa - Leão na Décima Casa

Com esta disposição, o plano emocional é altamente independente e extravagante. De um instante para o outro, a pessoa muda de ideia sobre o verdadeiro significado da sua segurança. Questiona constantemente coisa que vão além de sua compreensão usual. Contudo, para tal ela necessita de liberdade emocional. E também procura encontrar um parceiro que não a possua.

Às vezes essa disposição leva a diferentes formas de desvio sexual, todos provenientes de uma aguçada curiosidade emocional. Seu comportamento sexual possivelmente não

segue nenhum padrão. Pode ocorrer um complexo psicológico que estimule a pessoa a compreender a própria singularidade. Ser diferente pode tornar-se uma obsessão emocional, aliada ao medo de enraizar-se demais em algo que a impediria de explorar emoções inatingíveis. Acima de tudo, ela precisa compreender que a solidão desaparecerá quando aceitar que, não obstante toda a sua singularidade, ela não é realmente diferente dos demais. Esse problema da tentativa de ser diferente torna-se ainda mais difícil devido às altas expectativas que a pessoa tem de si mesma, vindas de Leão na décima casa. Ela precisa provar de algum modo sua capacidade de superar tudo o que a impede de ser o que deseja. Existe um impulso obsessivo de alcançar alguns objetos poderosos. A ambição aqui é maior que em todos os signos do zodíaco, pois é estimulada pela combinação de vontade e energia.

Quando criança, este nativo percebe o que deve realizar, mas também considera as outras pessoas obstáculos em seu caminho. Analisando-as, ele compreende o que elas têm e como utilizam o que têm no intuito de levar o mundo a dobrar-se aos próprios desejos. Ele se sente constantemente frustrado, por ainda não poder exercer o seu poder. Assim, volta-se para o processo de substituição.

Começa a inventar fantasias sexuais que o colocam em posição de poder. Nessas fantasias, ele inventa histórias que enfatizam sua noção única de importância. Com o amadurecimento de suas fantasias sexuais, essa ânsia de poder assume padrões específicos. Essa pessoa pode se concentrar no tamanho dos órgãos sexuais de todo mundo (pois as raízes inconscientes da sua fantasia sempre relacionam o tamanho maior com mais poder). Ela procura pessoas do sexo oposto que sempre parecem inatingíveis. Gosta de lutar pelo poder durante o ato sexual e costuma cair na armadilha de ver-se atraída por pessoas devido a uma aparência física de Vênus ou de Adônis, em vez de procurar perceber o que estas pessoas têm a oferecer internamente. A característica comum a todas as suas fantasias é a imagem dela como "conquistadora". E ela não para aí, pois uma vez feita a conquista, ela precisa ditar as regras.

Em vez de diminuírem, à medida que ela começa a alcançar sucesso na carreira, na verdade suas fantasias parecem aumentar. A ideia de poder a fascina e, ironicamente, ela se sente impotente para controlar essa fascinação pelo poder.

A lição aqui consiste em aprender que o objetivo do poder é obter o domínio de si mesmo. Quando isso é alcançado, as qualidades emocionais experimentais únicas de Aquário na quarta casa podem manifestar-se em muitas áreas criativas, que trarão a felicidade individual.

PALAVRAS-CHAVE: obstinado, natureza emotiva excêntrica, futurista, tendências à dominação, exibicionista, curioso, impudente, forte, vida pitoresca, tem medo da competição, possíveis sentimentos homossexuais ou bissexuais, imaginação fértil, busca a sexualidade criativa, poderoso, líder nos relacionamentos.

Peixes na Quarta Casa - Virgem na Décima Casa

Com esta disposição, o plano emocional é profundamente romântico. A pessoa nunca chega a sentir alicerces verdadeiramente sólidos sob os pés, mas ouve o constante

chamado de uma música distante que parece acalantar-lhe a alma, lançando-a num estado nebuloso de esquecimento. Ela se apaixona pelo amor e consegue enxergá-lo onde outros nada veem. Para ela é difícil resistir, pois a natureza netuniana de suas emoções mina-lhe o controle. Sente as coisas, mas não consegue traduzi-las em palavras. Conhece as coisas, mas não consegue organizar seus pensamentos. Quando criança, aprende a seguir cegamente a intuição e o instinto, em vez de obedecer à razão e ao bom senso.

Sua natureza profundamente apaixonada manifesta-se quando ela consegue perceber a essência superior do parceiro sexual com quem pode se relacionar. É extremamente idealista e ingênua e com frequência acredita naquilo em que quer acreditar e não naquilo que conhece intuitivamente. Toda vez que vai contra a própria intuição, comete uma injustiça contra ela mesma.

Durante a infância, ela pode sentir certa tristeza, que se repetirá com relação à sexualidade. Vive relacionamentos nos quais lhe cabem papéis masoquistas, até que consiga chegar à raiz do problema e solucioná-lo.

Com Virgem na décima casa, a pessoa percebe o ideal de perfeição e teme jamais conseguir alcançá-lo. Para ela é extremamente difícil lidar com a crítica e a rejeição, devido às suas inseguranças básicas.

Durante a infância, ela procura substituir o medo da rejeição pela imaginação fértil em que se vê como uma figura mitológica, religiosa, espiritual ou de outro tipo, de certa forma acima da possibilidade de rejeição. Na área sexual, precisa inventar fantasias úteis para si mesma, de modo que, na idade adulta, consiga transformar essas fantasias em seu proveito. Devido à natureza dessa fantasia de substituição, forte é a tendência para a masturbação. Através desta, a pessoa aprende a aceitar-se, mas à medida que vai ficando mais velha, a masturbação ocorre em outros planos além do sexual. Aprender a superar a timidez e descobrir formas de expressar as emoções cósmicas que ela sente torna-se verdadeiramente o trabalho da sua vida. Servir a si própria implica sair de si e sentir-se como parte do mundo. Há a tendência de analisar as emoções e ser o observador da própria vida. Embora tenha muito o que aprender desta forma, sentimentos profundos de solidão acompanham. A pessoa tem de aprender a crescer no mundo e não a retirar-se dele. E, embora tudo o que vê seja menos idealista do aquilo que imagina, é preciso que aprenda a aceitar não apenas as condições do mundo à sua volta mas também suas próprias imperfeições. Na área sexual, ela busca a união do finito com o infinito.

A lição mostra que a sensibilidade de suas emoções criativas é parte do conhecimento que ela é capaz de absorver do universo a fim de purificar os próprios objetivos. O profundo sentido de beleza, junto com a necessidade de perfeição, podem levá-la às experiências de vida que mais a farão crescer.

PALAVRAS-CHAVE: sensual, precisa superar a credulidade emocional, sonhador, comportamento masoquista, ego enfraquecido, emoção cósmica, apaixonado mas tímido, tendências infantis, necessita de um parceiro manso, simpático, compreensivo, intuitivo, natureza compassiva, romântico, capaz de características de santo, visionário, imaginação fértil, convicções vigorosas, necessita de ordem para atuar.

A Quinta e a Décima Primeira Casas

A quinta casa rege a forma como a pessoa cria a própria vida. Tradicionalmente conhecida como a casa dos amores, ela descreve aquilo que a pessoa procura alcançar de seus encontros sexuais. Toda pessoa tem seus defeitos, idiossincrasias, potencial e crescimento por realizar. Através desta casa, são feitas tentativas de acelerar o desenvolvimento, expressando os ideais e realizações que a pessoa considera adequados para si.

Como esta casa se coloca naturalmente sob a influência de Leão, em geral manifesta-se aqui o desejo de assumir o comando do parceiro sexual, para criar a árvore verdejante a partir de toda semente não-desenvolvida que a pessoa percebe. Se não sentimos o nosso potencial, o pré-requisito básico para dar amor está ausente. O amor é a capacidade de levar o sol para a vida do outro, ou o de criar o nosso ideal de amor com o parceiro. Isso costuma resultar em um efeito definidor. No processo do amor, nós nos diluímos no outro. Determinadas pessoas exercem um efeito muito forte e duradouro sobre nós porque nos mostram essa nossa capacidade de criação, da qual talvez não tenhamos consciência sem esse tipo de amor.

Existem muitas formas de amor e de expressar o amor sexualmente. Alguns amantes não parecem realmente sexy, mas são sexy subconscientemente, ainda que não aconteça o ato físico. Onde existe a troca sexual física, ocorre o mais forte efeito modelador. A pessoa aprende a agir de forma a conquistar o respeito, a admiração e a adoração do outro. E, dependendo do quanto necessita do outro, em graus diferentes ela aceitará ou rejeitará esse efeito modelador.

Sob a regência natural do Sol, a quinta casa simboliza a "criança" em botão na pessoa que pode vir a florescer. A criança se desenvolve através da expansão de modelos provenientes do outro. Assim, esta casa descreve não tanto o tipo de pessoa que buscamos como parceiro, mas sim os ideais de amor que temos. Numa relação amorosa, procura-se encontrar um parceiro capaz de tocar esses ideais e expressá-los. Este é o processo da criação em si, pois a partir do ideal surgem os esforços criativos com que a pessoa constrói a própria realidade. Uma das mais belas parábolas de Jesus fala de um homem que tinha um saco de sementes. Ele lançou as sementes e algumas caíram na areia, e não puderam crescer. Outras caíram nas pedras, e tampouco conseguiram criar raízes. Outras ainda caíram no caminho por onde os homens passavam, e foram pisoteadas. E outras caíram em solo fértil, e se multiplicaram além das expectativas. O amor é exatamente assim. O ato de amar uma pessoa assemelha-se a plantar sementes; como o amor é uma escolha feita por decisão consciente, temos a possibilidade de lançá-lo indiscriminadamente ao vento sem saber se cairá em solo fértil, ou plantar intencionalmente nossas sementes na mente de solo fértil, onde cada grama de amor irá multiplicar-se e florescer. Não é possível modelar uma pedra ou dar estrutura à areia. Seria inútil construir o que quer que fosse num caminho no qual pés descuidados iriam pisotear sementes delicadas. Mas sempre existe um solo fértil, e o amor se desenvolve melhor nessas condições.

É importante perceber a impossibilidade de amar o outro sem se amar primeiro. É difícil amar a si mesmo sem primeiro sentir que existe um nicho ou algum lugar especial do universo ao qual você pertence. Isto pode ser compreendido através da décima primeira casa, sem dúvida, a casa mais mal-interpretada da astrologia.

Para compreender esse fato, importa perceber que a astrologia tem dois objetos fundamentais, sendo cada um deles parte integrante do outro. Primeiro, o de ajudar a humanidade e, segundo, o de ajudá-la de modo imparcial, pois a astrologia é objetiva. É igualmente importante compreender que, no sentido pessoal, a objetividade é impossível. Só quando se encara um fato impessoalmente, a verdade pode ser determinada. As coisas mais pessoais de cada um de nós são os nossos valores, ideias, conceitos e princípios que mais prezamos. Também valorizamos nossa capacidade de criar de acordo com a nossa identidade única e nossos anseios sexuais inconscientes. Essas coisas são simbolizadas pela segunda, quinta e oitava casas, que formam duas quadraturas e uma oposição com a décima primeira casa. Esta costuma ser chamada de a casa dos sonhos, e os sonhos quase sempre se associam ao romance. Todavia, essa casa está em oposição direta com a quinta casa, a do romance. Assim, existe um aparente paradoxo, que torna difícil a compreensão da décima primeira casa. Para descobrir seu verdadeiro significado, em primeiro lugar precisamos ver como essa casa completa a grande cruz com as três outras casas que envolvem compromissos profundos e específicos. A pessoa se dispõe a lutar por aquilo que valoriza na segunda casa. Os interlúdios românticos de sua quinta casa mantêm-na profundamente envolvida num nível mais íntimo. E a sexualidade inconsciente de sua oitava casa talvez represente o envolvimento íntimo mais profundo. Com tudo isso, a pessoa necessita daquilo que se poderia chamar de "saída". Essencialmente, isso se assemelha à válvula da panela de pressão. Em todas as experiências que exigem compromisso ou envolvimento, em que precisamos defender algo, sofremos pressão do outro. Em prol do equilíbrio mental, deve haver algum lugar do horóscopo que represente a forma de, momentaneamente, interromper a intensidade desses compromissos para que possamos libertar o espírito e renovar as energias. O único modo de realizar esse feito consiste em mostrar-se impessoal, ativo, distante ou desinteressado em relação ao que acontece à nossa volta.

Podemos conseguir isso com a décima primeira casa. Quando a ligação sexual torna-se demasiado intensa, podemos experimentar a consciência impessoal através desta casa. O signo na cúspide da décima primeira casa mostra o que temos a ganhar mostrando-nos impessoais.

Os sonhos tradicionais simbolizados pela décima primeira casa são representados pelo que a pessoa está fazendo quando quer relaxar. Ela precisa se lembrar de que, usando em demasia a décima primeira casa, ela se transforma no sonho que utiliza para fugir da realidade. Tornando-se esse sonho, pode ser difícil perceber a diferença entre o sonho e a realidade, o que acontece com bastante frequência com pessoas que adotam disfarces impessoais para mascarar o que realmente desejam.

A arte de ser impessoal pode ser extremamente eficaz quando se sabe usá-la e se consegue equilibrá-la com a natureza pessoal. Contudo, nem todas as pessoas compreendem verdadeiramente o significado de ser impessoal. Literalmente, milhares e milhares de pessoas seguem líderes espirituais que procuram levar um estilo de vida

impessoal. Na verdade, eles deixam de lado as próprias necessidades para o desenvolvimento de valores (segunda casa), suas capacidades criativas (quinta casa) e a necessidade biológica ou inconsciente de expressão sexual (oitava casa), para adotar esse estilo de vida.

A pergunta é a seguinte: "Eles estão correndo para alguma coisa ou *de* alguma coisa?" Infelizmente, na maioria dos casos, estão correndo de algo. Dolorosa é a desilusão espiritual que essas pessoas terão quando descobrirem que se ignoraram em prol do outro ser humano que um dia irá desapontar seus ideais (porque é um ser humano). A verdadeira impessoalidade provém de uma consciência imparcial e da percepção de que se é parte da evolução do todo. Esta perspectiva amplia-se à medida que aprendemos a internalizar os ideais mais elevados, até que se tornem parte do nosso ser total. Quando crianças, somos apresentados aos "super-heróis", figuras puras e incorruptíveis, que sempre trabalham pelo bem público. Eles possuem uma espécie de poder místico inigualável, que os diferencia do homem comum. E, apesar de sexualmente atraentes, nunca se envolvem com o sexo. Nesse sentido são inatingíveis. Para completar, raramente trabalham por dinheiro.

Pense nos heróis de histórias em quadrinhos, com os quais as crianças iniciam a fantasia escapista de suas vidas. Heróis como Super-Homem, Mulher Maravilha, Capitão Marvel, Batman e Robin, etc. Somos apresentados aos ideais que esses super-heróis defendem. Não importa se a nossa vida nada tem a ver com esses padrões; uma parte de nós gostaria que isso acontecesse. Curiosamente, esses super-heróis só puderam realizar seus feitos surpreendentes porque não se envolveram pessoalmente com ninguém. Conhecemos suas habilidades, uniformes ou instrumentos, com os quais realizam seus milagres. Não sabemos de muito mais. Eles não têm sua existência social própria. Não procuram a realização individual; não vivem para os ganhos pessoais. Eles são os ideais (aquarianos) futuros de toda a raça humana.

Assim, a décima primeira casa parece ser a fuga de uma realidade, enquanto lutamos por experimentar outra. Na verdade, não se trata de uma fuga. Afrouxando nossos compromissos pessoais, conseguimos um comprometimento mais amplo com os ideais da humanidade, que representamos simbolicamente. Quando isso é conseguido, cada um de nós individualmente começa a equilibrar os diferentes compromissos que sentimos nos diferentes níveis do nosso ser.

A polaridade da quinta e da décima primeira casa representa o equilíbrio necessário entre a expressão criativa do instinto romântico e os ideais superiores que nos fazem sentir que a vida representa algo maior do que nós. Quando os pensamentos, os atos e os feitos dessas casas estão em harmonia, torna-se possível experimentar uma tremenda sensação de realização.

Áries na Quinta Casa - Libra na Décima Primeira Casa

Com Áries na quinta casa, a pessoa está plantando as sementes dos começos. Para isso, ela precisa ser profundamente independente. Casos de amor fazem-na perceber o perigo de se perder no outro, e ela provavelmente não mede esforços para que isso não aconteça. Na área sexual, ela pode ser hedonista, pois sua visão do processo

criativo costuma ser primitiva. Seus desejos são muitos, e ela é capaz de persegui-los agressivamente, sem se preocupar em saber se está ferindo os sentimentos do outro. Em geral, sente-se atraída por amantes que parecem inatingíveis, pois tem a ideia da conquista arraigada dentro de si.

A sexualidade física é o campo de batalha do seu ego. Ela procura subjugar o parceiro e pode gratificar-se mantendo-o em papel submisso. Com o passar do tempo, o parceiro pode aprender a revidar. Quando isso acontece, ela pode mudar para outros parceiros, porquanto não consegue enfrentar a possibilidade de perder ou de ser rejeitada por alguém que gradativamente vai se tornando tão forte quanto ela. No plano espiritual, ela percebe que as sementes dos começos foram plantadas com sucesso.

No ato sexual em si, essa disposição revela-se profundamente narcisista. Seu entusiasmo é contagiante e sua expectativa ansiosa, mas pode prestar pouca atenção às nuances mais sutis do sexo. Concentra sua energia mental em vencer o outro o mais rapidamente possível, ou em conquistar essa pessoa concluindo o ato, para então passar a outras áreas.

Com Libra na décima primeira casa, a pessoa quer paz de espírito, à qual ela só pode ter acesso desapegando-se dos próprios desejos. Ela tem a capacidade de analisar os dois lados de uma situação, mas apenas quando não está pessoalmente envolvida. Áries na quinta casa em geral indica que essa pessoa se envolve antes de pensar. Por isso, ela precisa recuar para constatar o quanto se desequilibrou mergulhando antes de olhar melhor. Ela tem dificuldade em beneficiar-se com o conselho dos outros. A tendência a jogar-se sem pensar acarreta envolvimento profundos demais. Para equilibrar isso, ela pode mostrar-se impessoal em suas esperanças, sonhos, desejos ou ideais. Ambas as relações são extremas. A lição Áries-Libra deve ser aprendida diretamente. A pessoa tem de passar pelas experiências que ensinam que o amor-próprio e o amor ao outro são dois lados da mesma moeda, complementares, expressando-se de maneira positiva ou negando-se um ao outro, quando um dos dois é considerado negativo. Com o tempo, ela aprende que, mantendo-se fiel aos ideais de paz, de amor, harmonia e justiça, pode descobrir a expressão de si mesma no amor criativo.

PALAVRAS-CHAVE: agressivo, impulso sexual tenso, impaciente, combativo, busca novos desafios, às vezes bissexual, traz energia para o parceiro, hipócrita, capacidade crítica, tendências exibicionistas, possível divórcio, descobre a si mesmo no amor criativo, desejos frustrados, extremamente moralista na idade adulta, excessivamente idealista, às vezes foge às próprias expectativas.

Touro na Quinta Casa - Escorpião na Décima Primeira Casa

Com esta disposição, a pessoa planta as sementes da essência e significado duradouros. Tem grande apetite sexual. Não só a qualidade do sexo é importante, mas também a quantidade. É uma amante apaixonada. Suas ideias de criação podem ser mais passivas do que ativas. Existe o sentimento de que os frutos da vida devem vir a ela, em vez de serem buscados. De certa forma, esse sentimento mascara o medo da rejeição, que a pessoa prefere não enfrentar. Fica mais feliz quando se convence da própria solidez, de

preferência a sair para colocá-la à prova.

As necessidades criativas de Touro concentram-se na consecução da estabilidade, da segurança e do conforto. A pessoa com essa disposição procura experiências sexuais que tenham um sentido de solidez. A paciência assegura-lhe a qualidade eterna da própria criação. Ela costuma escolher parceiros sexuais altamente inseguros ou que atravessam uma fase de rejeição. Sua capacidade de resistência representa muito para as pessoas que acham que as coisas não duram. Sua simpatia e delicadeza naturais são importantes para os que perderam essas qualidades na infância.

A pessoa com Touro na quinta casa costuma apaixonar-se no nível pessoal. Pode continuar numa relação amorosa muito depois de saber que a paixão acabou. Com a impessoalidade distante, ativa e clínica de Escorpião na décima primeira casa, ela pode aprender a terminar casos de amor quando eles chegam ao fim e também a viver coisas novas, em vez de chafurdar em algo que talvez não valha a pena preservar.

Os heróis imaginários em seu íntimo são sempre fortes e virtuosos. Quando aprende a ser impessoal, ela pode entrar em contato com essa parte do seu ser. Nesse estado impessoal de consciência, ela sabe eliminar impiedosamente as hipocrisias da sociedade, que a mantêm presa aos velhos hábitos, não mais úteis. Ela é um cruzado sincero, disposta a lutar e a morrer por aquilo em que acredita.

A polaridade Touro-Escorpião simboliza a luta entre as forças construtivas e destrutivas da vida. Este nativo precisa aprender a edificar sobre o amor, se quiser construir um futuro sólido. Ao mesmo tempo, deve dispor-se a rejeitar todas as ideias falsas que obstruem o caminho da sua evolução. As expectativas de Escorpião são ambiciosas, provocando inquietação e descontentamento. O plácido conforto do amor criativo expresso por Touro na quinta casa faz parte de seu objetivo de vida. Quando a pessoa equilibra estes dois signos, o amor é transformado pelos ideais de Escorpião, e essa mudança assegura a sua durabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: sensual, entusiasmo natural, exagerado, futuro promissor, apaixonado, possessivo, ciumento, procura o compromisso, indulgente consigo mesmo, reformador, mudanças transitórias para criar harmonia, amor obsessivo, sensível, intuitivo, exigente, reabilita os ideais do amor criativo.

Gêmeos na Quinta Casa - Sagitário na Décima Primeira Casa

Com Gêmeos na quinta casa, a pessoa planta as sementes da compreensão. As ideias provenientes do amor tornam-se mais importantes do que a expressão sexual física. A criação envolve palavras, pensamentos e flertes. Gêmeos é o mímico e precisa de modelos a serem seguidos, pessoas a quem imitar e conceitos a representar. Este nativo cria copiando os fluxos de pensamento dos outros. Em geral, mostra-se profundamente interessado pela literatura sexual e gosta de ouvir histórias das aventuras amorosas de outras pessoas. Desse modo, acha que está participando de alguma forma da vida delas, ao mesmo tempo que permanece na segurança do seu próprio casulo. O signo de Gêmeos é regido por Mercúrio e costuma ser subdesenvolvido na área sexual. Amor platônico, amizade, companheirismo e relacionamentos superficiais são os mais cômodos. Qualquer

outra situação que requeira compromissos sérios é difícil para o geminiano.

Gêmeos é o signo da compreensão. Em questão de amor, a pessoa com Gêmeos na quinta casa procura ver-se a si mesma em seu próprio papel, mas também nas ideias que sabe que são valorizadas pelo parceiro. Às vezes apaixona-se pelas ideias e não pela pessoa. Se o amante modifica seus valores, deixa de existir razão para aquele amor.

Gêmeos na quinta casa em geral indica o prazer que vem do voyeurismo mental, o que pode ser uma forma de escapar à intensidade realista de pensamentos e ideias que ocorrem em relacionamentos amorosos íntimos. Quando ideias demasiado conflitantes fazem-na sentir-se prisioneira, ela procura escapar à confusão, tentando expandir sua vida através de Sagitário na décima primeira casa. Nessa área do horóscopo, pode tornar-se filosoficamente distanciada e proteger-se, o que tende a torná-la sexualmente fria, capaz de experimentar “encontros de uma noite” ou encontros sem importância, que lhe permitam manter seu senso de liberdade.

Ambos os signos carecem de proximidade, de carinho e de intimidade possíveis com um parceiro. Seja pessoal ou impessoal, este nativo ama as ideias, as palavras, os pensamentos, os padrões de pensamentos, filosofias, princípios e construções mentais. Em vez de se apaixonar emocionalmente, a *ideia* do amor é o que se manifesta com Gêmeos na quinta casa. Sagitário na décima primeira casa traduz-se em inquietação impessoal, simbolizando o desejo de sonhar com locais românticos distantes, com interlúdios exóticos ou horizontes desconhecidos. Tanto Gêmeos como Sagitário são marcados por uma volubilidade que os torna inconstantes. Esses signos precisam de um parceiro dominador, a fim de que o fluxo contínuo da consciência seja direcionado para um escoadouro construtivo.

A lição aqui consiste em combinar ideais da mente superior e atos provenientes dos pensamentos da mente inferior. A pessoa com essa polaridade precisa escolher amantes capazes de mostrar bom senso ou que sejam criativos. A verdadeira felicidade para essa polaridade ocorre quando a pessoa percebe que o amor é uma experiência de ensinamento e aprendizado a partir da qual os dois parceiros podem evoluir.

PALAVRAS-CHAVE: inconstante, gosta de flertar, tímido, curioso, interessa-se por literatura de tema sexual, gosta de jogos, às vezes frígido, representa papéis, muito ativo mentalmente, excessivamente idealista, bondoso, atencioso, reduz o impulso sexual, frustração causada por experiências incompletas, *voyeur*, frio, precisa de estimulação mental, filosófico, dependente, relacionamentos insinceros, grande poder de observação, dificuldades de cunho legal no amor, busca a verdade.

Câncer na Quinta Casa - Capricórnio na Décima Primeira Casa

Com Câncer na quinta casa, pessoa planta as sementes da emoção, com sua natureza carinhosa e amorosa. Busca a honestidade em suas relações sexuais, adquirindo a sensação de maior segurança com o passar do tempo. Procura um parceiro que possa satisfazer. Precisa confiar, antes de se permitir sentir amor,

Talvez mais do que qualquer outro signo, essa disposição indica a pessoa que deseja fazer coisas para aumentar o bem-estar e a segurança do ser amado. Na área

sexual, é profundamente emotiva e romântica, embora algo convencional. Sente-se atraída por pessoas que aceitam o seu instinto materno. Gosta de se doar aos que se sentem desprotegidos na "selva" da vida. Câncer é o signo que rege a memória. Esta pessoa ensina ao parceiro como voltar ao passado, reunindo as peças da segurança negligenciada, tão importante para o futuro.

Capricórnio na décima primeira casa cria um ideal de martírio. No nível impessoal, o indivíduo acredita que o propósito maior da vida consiste em dedicá-la a algo que sobreviva a ele. Quando ama no nível pessoal, continuamente alimenta o parceiro. Se ele chega a cansar-se emocionalmente desse amor, corre para sua décima casa em Capricórnio a fim de se acalmar. Embora possa ser extremamente apaixonado e amoroso no nível pessoal, também sabe esconder as próprias emoções quando preciso. A sensibilidade de Câncer na quinta casa costuma necessitar de para-choques protetores que o mantenham longe da possibilidade de ser magoado.

O eixo Câncer-Capricórnio precisa de lealdade e devoção do parceiro, a fim de manter a continuidade cronológica representada por esses dois signos. Os relacionamentos que começam e param não encorajam a segurança de que essa pessoa precisa para se desenvolver. Capricórnio é um signo exigente. Seus ideais de estabilidade e durabilidade só podem manifestar-se quando as emoções de Câncer são expressas. O risco de se tornar sexualmente vulnerável relaciona-se com as expectativas da segurança futura.

A lição dessa disposição consiste em combinar o amor carinhoso e acalentador de Câncer com a qualidade dos ideais duradouros que Capricórnio aceita. Quando esse objetivo é alcançado, amor e propósito, sexo e significado, doação e realização podem fundir-se numa poderosa e duradoura qualidade de grande valor.

PALAVRAS-CHAVE: sensível, criativo, amante honesto, possessivo, autoritário, atento, capacidade de superar obstáculos, sensual, possível conflito edipiano, luta com as emoções, tímido, sincero, dependente, casos amorosos duradouros, ligações profundas, extremamente generoso, deve desenvolver a confiança, busca a proximidade, precisa superar as inibições, protetor, provedor, magoa-se com facilidade, romântico.

Leão na Quinta Casa - Aquário na Décima Primeira Casa

A quinta casa é a posição natural de Leão, signo do amor e da aventura romântica. Aqui a pessoa planta as sementes da criação. É altamente sexual e orgulha-se disso. Mais do que qualquer outro signo, revela os talentos, habilidades e instintos criativos de seus amantes. Sua natureza amorosa é possessiva e ciumenta, o que ela pode justificar em vista do que tem a oferecer. Ela não encontra razão lógica para o ser amado precisar de outra pessoa. Extremamente ardente em seus afetos e sempre generosa com as falhas do parceiro, por outro lado ela também exige muito em troca.

Aqui, ocorre um poderoso efeito modelador, pois a pessoa de Leão procura levar o amante a um estilo de vida melhor, a uma vida superior e a uma perspectiva mais positiva das coisas em geral. Sexualmente, gosta de provocar o parceiro e instigá-lo a fazer

coisas que ela sabe que representam medo ou inibição. Age assim no intuito de fortalecer o poder do *self* no ser amado.

Com Aquário na décima primeira casa, a pessoa experimenta a mais natural fusão entre seus ideais e a realidade. Essa é a posição regida por Aquário; por conseguinte, a imaginação da pessoa consegue romper barreiras estabelecidas e contemplar o futuro. Quando consegue afastar-se e olhar os fatos de uma distância objetiva, é capaz de compreender imparcialmente seu lugar em tudo o que acontece à sua volta. Ela sabe que as coisas podem ser diferentes, sem que sejam necessariamente melhores ou piores do que outras; no entanto, ela só consegue vivenciar essa forma de consciência quando, de fato, é impessoal.

A polaridade Leão-Aquário simboliza a luta com a força de vontade. Contudo, esta não tem uma dimensão singular. Leão representa a força, e Aquário, a vontade. Quando tanto a sua vontade como a sua força se harmonizam, a pessoa consegue dirigir a própria vida.

Embora essa seja uma posição de regente, a vida amorosa desta pessoa nunca chega a ser realmente fácil. Ela tem de usar toda a sua força de vontade para dar significado, propósito e direção aos seus relacionamentos. Só quando faz isso, ela consegue a realização que tanto busca.

A bravata de Leão, aliada ao desejo de singularidade de Aquário na décima primeira casa, vez por outra manifesta-se em tendências exibicionistas, pois essa pessoa tem grande necessidade de plateia. Quer mostrar que não tem medo. Precisa do respeito do parceiro para que possa respeitar-se. Também tem de manter uma posição de liderança em qualquer relação íntima.

A lição, aqui, mostra que a realização só é possível quando o poder do amor supera o amor pelo poder. Uma coisa é a vontade de empreender uma cruzada pelo bem do outro, na tentativa de levá-lo a uma vida melhor. E outra inteiramente diferente é permitir que a força do amor sincero conduza e dirija os próprios instintos criativos, seus sonhos e ideais. Quando isso acontece, quaisquer expressões negativas dessa polaridade desaparecem como por um passe de mágica, e em seu lugar surge a verdadeira expressão do amor, do sexo e do amor pelo ser impessoal do outro, num universo amplo demais para ser compreendido em sua totalidade.

PALAVRAS-CHAVE: natureza autônoma, altamente criativo, inspirado, perspicaz, amor agressivo, exige lealdade, orgulhoso, justo, natureza generosa, representa papéis românticos, vontade forte, ousado, impudente, aberto, às vezes apresenta tendências exibicionistas relacionamentos extravagantes, paixões exageradas, ideais futuristas interesse oculto por orgias, luta pela expressão singular, vê o amor como um desafio, padrões elevados, narcisismo, encontra a força criativa através do amor.

Virgem na Quinta Casa - Peixes na Décima Primeira Casa

Com essa disposição, a pessoa tenta plantar as sementes do "amor perfeito". Embora possa se sentir atraída por muitas pessoas, ela percebe instantaneamente quem não serve para ela ou aquilo que não pode ser mudado. Para ser feliz, ela deve ser altamente seletiva na escolha do parceiro.

Em alguns casos seus ideais são tão elevados, que em geral o modelo de comportamento esperado exerce o efeito contrário. Ao perceber a impossibilidade de alcançar o ideal de perfeição num mundo imperfeito, a pessoa pode se decidir a não ser seletiva, mantendo a atitude de quem pouco se importa. Quando essa atitude impregna o pensamento da pessoa, pode redundar em períodos de promiscuidade.

Em sua vida sexual física existe o desejo de manter a superficialidade. Durante os momentos mais profundos de sensualidade, ela parece estar sempre e apenas experimentando inocentemente, a fim de se sentir tão "adulta" como acredita que os demais sejam. Curioso é notar que essa pessoa é profundamente consciente do que os outros pensam dela. Estabelece limites à sua expressão sexual, dividindo em partes calculadas tudo o que consegue rotular mentalmente como bom ou mau. Tanto o homem como a mulher com Virgem na quinta casa possivelmente não precisam viver uma relação sexual completa para se satisfazer com o sexo. Na verdade, existe a tendência a querer parar em determinado ponto, subitamente, visando à preservação de emoções muito delicadas, as quais a pessoa teme perder na união total com o outro. Em geral, ela escolhe amantes que se dispersam devido a desejos demasiado variados, ou são relaxados na higiene pessoal.

Os ideais de Peixes na décima primeira casa visam servir o outro através do amor criativo. Sentimentos sensuais, artísticos e românticos aliam-se à sutileza de uma realidade cósmica para formar o sonho da natureza amorosa idealizada. Aqui ocorre um conflito peculiar, pois este nativo é um amante altamente imaginoso quando não está apaixonado. Uma vez profundamente envolvido com alguém, ele esquece os próprios sentimentos e começa a se limitar, até não conseguir mais apreciar a intimidade e a alegria do amor pessoal. De todo o zodíaco, a pessoa com essa polaridade Virgem-Peixes é a mais capaz de se doar. Sensível e compassiva, bondosa e delicada, costuma atrair amantes cuja natureza transitória só ela consegue compreender. Em geral, o amor torna-se uma cruzada pela decência e pela verdade espiritual. Períodos de frigidez sexual podem acontecer vez por outra ao longo da vida, resultantes de desilusão emocional e psíquica, qual seja, a de que a realidade da vida é inferior aos ideais santificados do inconsciente. Às vezes existe a tendência a mostrar-se infantil e tímida. Outras vezes, emoções profundas e poderosas não são expressas, porquanto as expectativas de seu amor são muito elevadas.

A lição dessa disposição mostra que tudo na vida é espírito sobre a matéria. A distância entre Virgem e Peixes cobre uma vasta área da compreensão humana. O poder do pensamento é a força criativa que move o universo. Virgem na quinta casa simboliza o amor enquanto pensamos. Ao mesmo tempo, Peixes na décima primeira casa mostra como nossos ideais são produto da imaginação. Quando pensamento e imaginação se fundem no canal positivo do amor criativo, há muito a ser experimentado.

PALAVRAS-CHAVE: natureza idealista amorosa, sensível, busca o amor perfeito, imaginação fértil, natureza generosa e compassiva, inspirado, exigente, discriminador, sacrifício de si mesmo, compreensivo, busca os prazeres mais refinados, percebe o potencial do parceiro, amores ansiosos, às vezes é masoquista, necessidade de lealdade, experiências sexuais incompletas, organiza os amantes.

Libra na Quinta Casa - Áries na Décima Primeira Casa

Com esta disposição, a pessoa planta as sementes da harmonia. O amor em forma de arte em seu equilíbrio próprio é mais importante que tudo o mais. A natureza amorosa tem uma delicadeza especial que não é encontrada em nenhum outro signo nessa casa. A pessoa pode se sacrificar, mostrar-se gentil, extremamente generosa e, sob muitos aspectos, dedicar toda a sua existência àquele que ama. Ela vai se identificar com cada relacionamento, desejando que o parceiro e ela mesma sejam um. Assim, ela percebe que um lado seu, de certa forma, se perde com a ausência física do ser amado. Sua primordial falta de confiança necessita de reafirmação constante. Por conseguinte, sua dependência costuma revelar as qualidades dominantes de força do amante. Inconscientemente, é masoquista e amiúde mantém relações amorosas muito tempo depois de saber que não são boas para ela. Isso porque acha difícil tomar decisões pessoais, temendo ferir os sentimentos do outro. Para ela, é mais fácil mudar a situação e magoar a si mesma.

Fundamentalmente, é apaixonada pelo amor. E quando o amor prospera, é a pessoa mais feliz e realizada do mundo. Sexualmente, costuma manter-se do lado submisso, mais voltada para as necessidades do parceiro do que para as suas.

Áries na décima primeira casa simboliza a idealização da unidade alcançada quando o indivíduo não teme fazer valer seus direitos impessoalmente. A excessiva proximidade amorosa parece dividi-la pela metade; no entanto, quanto mais distante estiver, mais conseguirá perceber a firmeza da sua mente.

Os heróis infantis são venerados por sua autossuficiência. Na vida real, a pessoa não tem essa qualidade; portanto, pode tentar tornar-se autossuficiente através de um relacionamento amoroso. Algum tempo depois, contudo, descobre que compromissos sexuais ou envolvimento profundos são extremamente difíceis para ela, pois não trazem autossuficiência, mas sufocam seus ideais, devido à necessidade de agradar ao parceiro.

A lição aqui consiste em equilibrar os ideais do ego e a necessidade de uma fusão mais íntima com o outro. O sacrifício e a afirmação de si mesma tornam-se as duas extremidades da gangorra em que a pessoa se encontra. Saber quando liderar, quando seguir e quando compartilhar é a grande sabedoria a ser alcançada através dessa posição.

PALAVRAS-CHAVE: sensível, musical, criativo, alterna tendências dominantes e submissas, precisa de atenção, procura harmonizar o parceiro sexual, relacionamentos competitivos, extremos de expressão, propenso à adulação, problemas com o ego, natureza exagerada, pode gostar de flertes, necessidade de ser delicado.

Escorpião na Quinta Casa - Touro na Décima Primeira Casa

Com Escorpião na quinta casa, a pessoa planta as sementes do sexo - a própria essência da vida. É animada, perspicaz, intensa e sempre se interessa por tudo o que constitui um mistério. Não desiste enquanto não obtém as respostas que busca. Precisa expressar sua sexualidade nas formas cruas e rudes que sente no seu inconsciente, porquanto elas a colocam em contato com as próprias raízes da sua existência.

Profundamente curiosa, torna-se ciumenta quando sabe que os outros usufruem de

experiências sexuais que ela não conhece. O parceiro tem dificuldades em acompanhá-la, pois ela está em constante contato com a fonte da criação humana. Nisso reside o seu poder, e através dele essa pessoa tenta assegurar-se de que ninguém possa sobrepujá-la.

Com essa disposição, há a tendência a ser destrutiva. Casos de amor podem acabar em desastre se a pessoa obtém o que deseja e permite que isso perca o valor a seus olhos. Idealmente, Touro na décima primeira casa simboliza a necessidade de preservar tudo. A possessividade de Touro, junto com os ideais de Escorpião, em geral resultam na incapacidade de conservar o que a pessoa mais quer.

Com sua natureza fixa e profundamente determinada, em geral os relacionamentos íntimos tornam-se exageradamente próximos, e o parceiro não consegue suportar. Transformações são constantes através de atividades sexuais transitórias. A pessoa costuma pressionar os amantes à mudança. Assim, em geral, ela os instiga inadvertidamente.

Os ideais de Touro na décima primeira casa se concentram na coexistência pacífica. A pessoa precisa estabelecer a segurança de um futuro calmo e estável. Ela sabe que isso não é possível sem primeiro afastar todos os obstáculos que poderiam atuar como fontes de estagnação. Ela estuda o amor, construindo seus relacionamentos através das transformações plutonianas que provoca nos níveis profundos e inconscientes. Luta pela paz porque a deseja demais. Uma vez iniciada a batalha, esquece os motivos altruístas que a levaram a iniciá-la.

A lição aqui mostra que a paz e o amor no presente são mais importantes do que tentar obstinadamente criar um futuro que só Deus conhece.* Tendo isso em mente, toda a criação, como resultado do sexo, pode florescer facilmente num amor duradouro. Para tal, basta a pessoa afastar-se um pouco e permitir que Deus realize os milagres que ela procura. Se aprender a não esperar nada, descobrirá que pode ter tudo, com a mudança do impulso sexual.

*Ver *Astrologia Cármica* v. IV, *O Carma do Agora*, de Martin Schulman.

PALAVRAS-CHAVE: emotivo, apaixonado, obstinado, curioso, investigador, ciumento, natureza possessiva que precisa ser mudada, instintivo, intuitivo sensível, forte, compreende a união divina da criação, pode ser dominador, às vezes inconscientemente sádico, ideais protetores, busca a tolerância através de uma mudança positiva, sexualidade crua, exigente, relacionamentos supranormais, carma sexual, tem de superar as tendências destrutivas, relacionamentos regeneradores, criatividade através da transmutação do impulso sexual.

Sagitário na Quinta Casa - Gêmeos na Décima Primeira Casa

Com Sagitário na quinta casa, a pessoa planta as sementes da abundância. Ela envia todos os esforços para criar um estilo de vida livre. Não quer compromissos e é feliz sabendo que os outros talvez queiram ter um compromisso com ela. Costuma apreciar o critério moral que dá mais liberdade sexual ao homem do que à mulher.

Para ela, o sexo acontece ao ar livre; associa-o às florestas, à praia ou a qualquer cenário no campo, onde possa se sentir integrada no meio ambiente natural. Nem sempre

é fiel, pois seu instinto nômade é forte demais para que consiga sentir-se presa. Seu impulso sexual é espontâneo. Costuma entediarse quando não muda de amante.

Exerce sobre o parceiro o efeito de um mensageiro, transmitindo-lhe, verbal ou telepaticamente, a informação preciosa que conduz a mente superior à verdade. Pelo menos uma vez na vida vai se sentir atraída por um estrangeiro, ou um importante caso amoroso ocorre a grande distância de casa. O amor e toda a criatividade devem ter movimento, pois essa pessoa é nômade. Sua mente está sempre revendo as lições da infância provenientes de histórias infantis, contos de fadas e histórias que retratam relacionamentos entre pessoas e as lições aprendidas.

Gêmeos na décima primeira casa deseja idealisticamente a compreensão. A pessoa consegue perceber a existência de dois lados em tudo, não necessariamente concordantes. Sua fascinação peculiar pela vida consiste em sempre descobrir novas dualidades que lhe mostrem a essência de um universo dúplice. Quanto mais aprende a esse respeito, mais quer aprender. Na verdade, sua sede de conhecimento é tamanha que em geral está acima de suas necessidades românticas.

Na área sexual, costuma hesitar entre desejar exageradamente o sexo ou evitá-lo por completo. Psicologicamente, esta é uma disposição que evita a aproximação. Em grande parte isso ocorre porque os ideais da pessoa não são verdadeiramente seus, mas uma mistura daquilo que vai recolhendo de muitas pessoas ao longo da vida. A pessoa pode passar por períodos de assexualidade, porquanto Gêmeos é o signo do amor platônico ou não-sexual. Na verdade, é mais fácil para essa pessoa se entender quando não está sexualmente muito envolvida.

Esses dois signos mentais na quinta e décima primeira casa mostram afinidade para a compreensão do processo criativo. Não é tanto aquilo que a pessoa faz em sua vida amorosa que importa, mas o que ela pensa de seus atos e sentimentos. Assim, as lições aprendidas com o amor e o sexo são menos relacionadas com o físico e mais direcionadas para a consciência. O amor é a forma mais elevada de criação, e com Sagitário na quinta casa a presença da verdade espiritual pode transformar-se num alicerce firme para a compreensão humanitária que Gêmeos procura na décima primeira casa.

PALAVRAS-CHAVE: atividade excessiva, aventureiro, impaciente, estilo de vida livre, nômade, precisa da honestidade dos amantes, atraído por viagens e experiências no exterior, mensageiro sexual, exagera as necessidades românticas, popular, espírito rebelde, inconstante, efeito estonteante sobre o outro, agressivo, desabrocha com a estimulação mental, ego forte, atrações espontâneas, provável divórcio, vida romântica pitoresca.

Capricórnio na Quinta Casa - Câncer na Décima Primeira Casa

Com Capricórnio na quinta casa, a pessoa planta as sementes da conservação para preservar tudo o que for duradouro e tiver valor no futuro. Seus relacionamentos amorosos são extremamente importantes para ela. Nesse sentido, prefere viver uma relação que vai crescendo devagar a experimentar um caso de amor ardente que acaba depressa. Como busca o prestígio, a honra e a dignidade, costuma atrair pessoas ricas ou famosas, ou prestes a se transformar em símbolos de status.

Seus padrões sexuais são ao mesmo tempo tradicionais e fora do comum. Embora possa ser profundamente inibida, ela precisa ainda assim manter o controle em todos os relacionamentos. A palavra "entrega" não existe em seu dicionário. Tampouco a espontaneidade. Ao contrário, leva sua vida romântica manipulando sua disposição sexual segundo seus planos. Existe sempre um método e um propósito por trás do seu comportamento. Ela procura dar forma e estrutura aos casos amorosos, a fim de que acabem se transformando no tesouro sólido que busca. Sabe que existem milhões de pessoas no mundo que poderia amar, assim procura aquela capaz de oferecer-lhe mais.

Despende tempo no esforço de modelar o parceiro. Assim, satisfaz as necessidades de carinho de Câncer na décima primeira casa. Contudo, ainda tem sérios obstáculos psicológicos a superar.

Nos casos amorosos, ela se contém, não se abre prontamente ao outro. Mesmo quando procura se afastar e ser impessoal, a emotividade canceriana costuma comprometê-la. Muitas pessoas com essa disposição conseguem alcançar seu ideal, juntando-se a um movimento bastante difundido, seja baseado em princípios espirituais ou de outra ordem, a fim de que sintam que pertencem a uma família mundial. Então, podem ser impessoais e ao mesmo tempo usufruírem da sensação de proteção que um ambiente familiar substituto proporciona.

Na área sexual, as dificuldades emocionais devem ser superadas. A pessoa precisa encontrar um lar dentro de si, baseado em qualquer princípio que acredite ser importante defender. Apenas sendo extremamente seletiva com seus parceiros sexuais, todos favoráveis ao "lar" protetor ideal que ela procura, é que ela pode perceber todo valor dessa disposição.

A lição aqui mostra que os ideais emocionais da pessoa só podem ser alcançados através da sexualidade com um propósito, do amor com uma razão e da vida com um significado.

PALAVRAS-CHAVE: sente-se atraído por pessoas importantes, inconscientemente se envergonha dos sentimentos sexuais, às vezes inibido, custa a estabelecer ligações profundas, constrói relacionamentos sólidos, busca o amadurecimento nos amantes, precisa equilibrar o impulso excessivo com a natureza prática, reservado, tímido, culpa sexual inconsciente, conflitos edipianos, inúmeras lutas emocionais, a segunda metade da vida é mais fácil, expressão metódica, natureza amorosa planejada, dá o que é mais significativo para o amante, responsável, capaz de sentimentos generosos e duradouros, florescimento lento.

Aquário na Quinta Casa - Leão na Décima Primeira Casa

Com esta disposição, a pessoa planta as sementes do futuro com o amor impessoal. Costuma ser excêntrica e imprevisível. A Capacidade de se manter distante do amante pode levá-la a se sentir frustrada e mal-interpretada. É bastante generosa, embora raramente dê aquilo que o parceiro quer, mas sim o que seu instinto aponta como necessidade dele.

Na área sexual, sabe ser incomparável, ou bissexual como parte de seu instinto científico e experimental. É profundamente curiosa e experimenta situações e fatos apenas

para ver como são, se não existirem fortes fatores inibidores em sua vida. Necessita de muita estimulação mental para criar; assim, acalantar os sentimentos mais profundos por quem quer que lhe proporcione conhecimento. Seus casos amorosos sempre representam uma experiência de aprendizado.

Esta pessoa molda os amantes no sentido da expressão individualizada. A maioria das pessoas tem uma ideia do que combina e do que não combina. Combinam cores, ideias, filosofias e sentimentos segundo a maneira como foram criadas. Depois de viver um relacionamento com uma pessoa que tenha Aquário na quinta casa, muitas dessas ideias serão substituídas por uma nova interpretação.

Essa polaridade é difícil na quinta e na décima primeira casa porque cada signo é o oposto de sua posição regente. Embora o instinto aquariano de criatividade não seja inibido pelas restrições dos costumes sociais, existe falta de constância e carinho em sua natureza amorosa. Com Leão na décima primeira casa, a pessoa tem ideais grandiosos. Pode ser difícil conviver com essa pessoa, porquanto ninguém nunca sabe o que ela quer dizer, o que diz ou quando vai mudar de ideia. Ela é muito romântica e generosa quando não existe compromisso, mas costuma colocar-se filosoficamente acima de um relacionamento quando tem a oportunidade de experimentar um envolvimento íntimo profundo.

Em alguns casos, assume uma atitude chauvinista para com a sexualidade, devido ao fato de tanto Leão como Aquário simbolizarem a luta com a vontade. Sempre que a pessoa percebe que um relacionamento sexual começa a tomar conta dela, descobre maneiras de escapar sorrateiramente, apenas para sonhar com uma relação sexual satisfatória e duradoura. É capaz de fugir daquilo com que sonha em vez de viver a experiência. Ela costuma representar com aqueles que não exigem compromisso. Assim pode dar amor e permanecer afastada da realidade da situação.

A tentativa de se manter livre da intimidade, aliada ao forte apego a ideais inalcançáveis, causa muita frustração. Ela precisa aprender a aceitar o fato de que os ideais podem existir para o crescimento da sua identidade, mas a verdadeira experiência do amor traz consigo inúmeros desvios e reviravoltas do destino. A realidade do envolvimento íntimo exige tolerância. Os ideais amorosos na verdade jamais mudam. Quando o viajante percebe que a estrada que percorre nunca muda o veículo de ideias e princípios em que se encontra, a jornada através do amor e todas as lições sexuais envolvidas ficam muito mais fáceis de compreender.

PALAVRAS-CHAVE: natureza sexual curiosa, voltado para o futuro, incomparável, experiências adversas, às vezes instintos bissexuais, natureza profundamente obstinada, o relacionamento torna-se uma cruzada, consciência expandida pelo amor, pouco à vontade com compromissos que o prendem, às vezes tendências homossexuais latentes, capaz de amor impessoal, estrutura psicológica individualista, problemas com superego, gosta de experiências com o sexo, experiências estranhas e inesperadas, natureza rebelde e caprichosa, romances inspirados, intrometido, instintos pervertidos, costuma viver à frente do seu tempo, experiências excitantes.

Peixes na Quinta Casa - Virgem na Décima Primeira Casa

Aqui a pessoa planta as sementes do Amor Divino. Esta é uma das pessoas mais cósmicas do zodíaco e floresce no sonho dos interlúdios românticos e místicos. Sem sombra de dúvida, trata-se de uma das amantes mais sensíveis. Compassiva, bondosa, meiga, não obstante profundamente misteriosa, ela possui um tremendo magnetismo que vai além da expressão verbal. Na verdade, durante relacionamentos amorosos reais, expressa-se melhor sem nada dizer, porquanto tem uma forma de comunicar intuitivamente seus sentimentos num plano que o outro não percebe de pronto.

O efeito modelador da quinta casa passa aqui por uma revolução. Na verdade, esta pessoa proporciona ao parceiro a capacidade de, transcender modelos, formas e regras. Ela apoia os novos conceitos acerca do sentimento dos seus parceiros, pois estes a tornam mais completa.

Sexualmente, o nativo é um amante muito imaginoso, cria fantasias de outros tempos e lugares que parecem mais reais do que a realidade atual. Infelizmente, as incomparáveis experiências místicas oferecidas por essa pessoa em geral são mal compreendidas. Ela parece vaga, quando não é. Sua moral não é facilmente compreendida pelo outro. Por isso, seus casos amorosos são confusos. Em Virgem na décima primeira casa ela pode cristalizar de modo objetivo o que não pode ver quando está intimamente envolvida com o outro. Busca a união espiritual, que nem sempre consegue verbalizar para o outro, porquanto, na sua essência, é a união espiritual que ela procura. Hesita entre o desejo de romance e os sentimentos de frustração, porque o romance desejado interfere em sua lucidez mental. Costuma viver de acordo com padrões alternados de muita sexualidade e períodos de celibato. Assim, procura reconstruir tudo o que dá através do envolvimento romântico. Virgem na décima primeira casa serve de pausa entre os casos amorosos que a extenuam.

As Amizades platônicas com o sexo oposto tendem a rejuvenescê-la, porquanto em relações demasiado íntimas ela se torna sensível demais. Quando é menos pessoal, ela fortalece seu corpo mental, dessensibiliza seu centro psíquico e consegue sentir-se realisticamente com os pés no chão.

PALAVRAS-CHAVE: profundamente místico, contato com o Amor Divino, imaginoso, sensível, altamente criativo, capaz de sacrifícios, sensual, generoso, romances ilusórios, desintegração, mal compreendido, gentil, ego que causa o próprio fracasso, consegue perceber as próprias ilusões, procura alcançar a comunicação profunda através da sexualidade, vida romântica cármica, interessado na busca, relacionamentos difíceis que proporcionam percepções intuitivas.

A Sexta e a Décima Segunda Casas

A sexta casa nunca foi considerada segundo sua influência sobre a sexualidade. Tradicionalmente, considera-se que ela simboliza condições de saúde e trabalho, relacionamento com superiores e inferiores e o sentido das próprias obrigações com os outros. Para entender o significado sexual desta casa, devemos considerar em primeiro lugar que ela é a casa natural da regência de Mercúrio em Virgem. Assim, é uma região do horóscopo na qual a pessoa busca a compreensão mental acerca do funcionamento das coisas.

A sexta casa é aquela em que a pessoa procura ordenar as circunstâncias de sua vida e também compreender como espera lidar com elas. Sentindo que existe uma ordem na vida, ela começa a perceber o significado de sua existência finita.

Diferentes escolas de pensamento filosófico questionam com frequência se a pessoa é ou não produto de seus atos e realizações. Em níveis diferentes, ambas as filosofias são verdadeiras. A sexta casa simboliza as nossas realizações. O que a pessoa pensa a seu próprio respeito é profundamente influenciado por aquilo que ela faz ou deixa de fazer.

Na área sexual, as pessoas despendem algum tempo satisfazendo-se e satisfazendo os outros. Esse desejo de satisfação constitui a manifestação de um encargo representado pela sexta casa. Em todos os relacionamentos sexuais, existe a interação entre o que a pessoa acredita que o parceiro espera dela fisicamente e, ao mesmo tempo, a expectativa de resposta do parceiro. Esse senso de obrigação, dependendo de sua intensidade, cria a espécie de responsabilidade com a qual a pessoa se sente comprometida a arcar. Com essa casa, o indivíduo aprende a ser responsável. Na área sexual, este é um dos fatores que acrescentam realização ao ato físico. O sexo sem obrigação ou responsabilidade com o parceiro, ou consigo mesmo, é vazio e nada harmonioso.

A sexta casa rege o nosso trabalho. Muitas pessoas que não encontram satisfação no lado sexual da vida, ou sentem que o sexo dissipa energia demais, sublimam esses desejos no trabalho. Se a pessoa tem consciência do que está fazendo, pode enfrentar melhor essa sublimação. Em algumas pessoas, o sexo consome o desejo de rendimento criativo em outras áreas, tornando-as preguiçosas. Em outras, o sexo faz com que sintam vontade de trabalhar mais, como forma de equilibrar o fluxo energético.

A sexta casa também rege o corpo físico. Longos períodos de celibato causam tensões físicas que precisam ser aliviadas de alguma forma. Sexo em demasia pode exaurir a energia física e, no plano emocional, costuma tornar a pessoa profundamente acanhada. Experiências sexuais física e emocionalmente gratificantes, proporcionais à realidade individual, ajudam o corpo a se harmonizar com a experiência da própria aceitação. A sexta casa pode ser considerada uma chave para a saúde sexual e emocional, com o aprendizado do equilíbrio das necessidades e feitos sexuais e os sentimentos de obrigação para com os outros e consigo mesmo.

Enquanto a sexta casa rege a percepção pessoal e o uso do corpo, a décima segunda casa é a regente da consciência. A palavra consciência deriva de duas outras: consciente e côncio. Reunidas, temos a expressão "percepção consciente", que em última análise torna-

se o fundamento da própria consciência. Para compreender isto, é preciso perceber como a consciência funciona.

A consciência é aquele mecanismo que é capaz de nos revelar a natureza da nossa verdade. Algumas pessoas passam a vida fazendo acordos com a consciência. Quando a consciência é distorcida, o conhecimento da verdade é reprimido no inconsciente. Ser consciente significa perceber tudo o que flui através das próprias percepções. Quando vivemos com medo, culpa, vergonha ou dúvida, colocamos atalhos naquilo que percebemos. Nossas percepções tornam-se limitadas, levando-nos a formular opiniões e atitudes, tirando conclusões a partir de dados incompletos. Distorcemos o nosso pensamento. Quando estamos prontos para ser mais receptivos àquilo que percebemos, iniciamos a caminhada para a consciência.

Diz-se que existem dois tipos básicos de pessoas no mundo. As que sabem e as que não sabem. As que não sabem vivem em estado de inconsciência. As que sabem tentam ampliar a consciência, vivendo com a percepção consciente.

Poucas coisas fazem a pessoa sentir mais culpa do que o sexo. Psiquiatras e psicólogos passam anos tentando ajudar os pacientes a enfrentar a consciência da décima segunda casa. Para os que não sabem, a décima segunda casa simboliza o plano inconsciente; para os que sabem, essa casa é o campo de provas para o superconsciente. Quando a consciência é reta e clara, a pessoa não teme ser quem ela é. Somente a partir desse ponto é que o processo por nós denominado desenvolvimento pode iniciar-se.

A décima segunda casa simboliza a compreensão que vem da alma. A alma é tão livre quanto a própria consciência. Na sexta casa, as realizações e o uso do corpo permeiam a mente consciente. Na décima segunda casa, a pessoa tem a oportunidade de perceber a verdade completa de todo o seu ser. O que realizamos na vida é importante, mas o que pensamos e sabemos acerca do que realizamos é ainda mais importante.

Nossa capacidade de mudar e de crescer deve originar-se do ser interior. Quando o corpo e a personalidade estão conscientes da alma, torna-se possível para todo o ser agir em harmonia consigo mesmo.

O sexo é a área da vida capaz de afastar a pessoa de si mesma ou levá-la até a sua alma. Ele penetra profundamente cada subcamada do inconsciente, eliminando a impostura das falsas aparências. Quando a pessoa é honesta com a sua sexualidade, consegue elevar-se acima das emoções do ego que a enfraquecem. A polaridade da sexta e da décima segunda casas simboliza a habilidade com que a pessoa consegue harmonizar a realidade finita que vive com a realidade infinita de que o ser interior tem consciência. O sexo só pode ser aquilo que satisfaz as necessidades do corpo ou algo muito mais espiritualmente místico, que de alguma forma toca a música da alma.

Áries na Sexta Casa - Libra na Décima Segunda Casa

Com Áries na sexta casa, a pessoa experimenta a tensão física e mental da própria sexualidade. Em geral, ela a transforma em energia competitiva de trabalho. Embora a necessidade de romance como parte do sexo seja sentida constantemente, o fato de os parceiros sexuais nem sempre permitirem a expressão espontânea torna mais fácil justificar a sublimação. Ela tem consciência de sua reputação e é sensível às situações em que se

sente usada. Áries, tão consciente de sua autoidentidade, despende energia mental analisando esses modelos de pensamento.

O impulso sexual é instintivo. Quando o sexo não é obtido com facilidade ou só acontece de formas que a desagradam, a pessoa deve redirecionar sua energia. Com a frustração física causada por essa forma de sublimação, ela transfere parte da raiva aberta ou simulada para a sua situação de trabalho. Vai expressar a raiva na tentativa de dominar os outros, compensando o que ela, inconscientemente, percebe que lhe é negado na área sexual. Com essa disposição, o senso de obrigação do indivíduo sempre se volta para ele mesmo.

A energia inconsciente simbolizada por Libra na décima segunda casa poderia ser qualificada como coexistência pacífica. Essa pessoa pode se dar silenciosamente, sem pedir nada em troca. Grande parte dessa generosidade se realiza nos amores secretos. Quanto mais ela tenta mudar o outro, mais desenvolve o sentimento de estar se equilibrando a si mesma. A maioria das pessoas a considera uma intrigante e curiosa, pois em geral essa disposição é acompanhada de Escorpião na primeira casa. Sem olhar profundamente (o que, em geral, ela não permite), os outros não conseguem imaginar a nobreza da sua alma. Ela usa o sexo conscientemente (às vezes sob suas formas mais lascivas) para atingir as pessoas em níveis profundos com o amor que tem para dar.

A lição, aqui, consiste em equilibrar os desejos do corpo e o amor da alma.

PALAVRAS-CHAVE: vitalidade atuante, extremamente sexual, excessiva preocupação com a aparência física, sexualmente consciente, competitivo, busca a tranquilidade nos casos amorosos, mal interpretado, instinto de cruzado, conflito forte entre a reforma da personalidade e a tranquilidade da alma, energia nervosa agressiva, precisa de um parceiro que coopere, extremista, precisa superar o egoísmo, oculta as frustrações, procura a expressão espontânea, busca a harmonia interior.

Touro na Sexta Casa - Escorpião na Décima Segunda Casa

Aqui o sexo é parte importante da constituição primordial. A necessidade de expressão física do amor frequentemente é transformada em situações de trabalho. Às vezes isso redunda em casos amorosos no trabalho. Este signo sempre tende a "brincar perto de casa"; assim, talvez a pessoa não consiga obter a estima de companheiros de trabalho, de colegas ou amigos pela qual tanto anseia inconscientemente. Se sente a menor partícula de amor da outra pessoa, costuma fazer um esforço sobre-humano e sair do seu caminho a fim de assegurar a afeição de que necessita. Em geral, confunde obrigações com amor, acreditando que seu relacionamento com os outros tem mais significado do que na realidade tem. No fundo, ela conhece a verdade. Só que coloca as coisas num plano tão físico que tem dificuldade para enxergar a floresta por causa das árvores.

A pessoa é sujeita a um intenso turbilhão inconsciente. Devido à sua inconstância, inquietação e ao impulso para a mudança interior, acha difícil viver a vida com mais despreocupação. A qualidade transitória de Escorpião na décima segunda casa costuma fazê-la "abdicar" do poder que percebe no outro. De certa forma, esse instinto motivador latente possibilita-lhe entrar em contato com o poder que existe dentro de si mesma.

Secretamente, ela costuma perceber quase tudo na área sexual. É a única pessoa do zodíaco que se deixa hipnotizar pelos símbolos fálicos onde quer que estejam. Velas, laranjas, travesseiros, canetas-tinteiro, quase tudo o que vê representa para ela estímulo inconsciente. Em geral, não percebe esse fato, mas esse é o motivo que a torna tão inconstante emocionalmente. Talvez o seu maior problema esteja no fato de não expressar esses impulsos inconscientes. Ao contrário, eles permanecem como segredos obscuros das profundezas do seu ser, enquanto as manifestações externas de seus impulsos sexuais de certa forma são limitadas pela necessidade consciente de discrição, a fim de proteger sua reputação.

Essa posição, contudo, proporciona um dom, o mais incomparável de qualquer disposição zodiacal. Essa pessoa tem a habilidade de levar as outras diretamente às suas raízes, de modo quase instantâneo, fazendo-as perceber a sexualidade interior e confrontar suas motivações secretas.*

* Essa disposição indica o carma sexual. Ver *Astrologia Cármica* v. I, *Os Nodos Lunares e a Reencarnação*, Martin Schulman.

Com essa polaridade, o corpo necessita de muitos toques físicos para se sentir seguro. Externamente, existe a profunda necessidade de se expressar e receber amor nos limites sancionados pela sociedade. Internamente, a alma está em constante transformação. Ela precisa utilizar o sexo como combustível para essas transformações. A lição aqui consiste em aprender a transformar o ser interior, com a responsabilidade sexual.

PALAVRAS-CHAVE: precisa conseguir a honestidade sexual, provável um segundo casamento, convincente, muita frustração interior, necessidade física do toque, sensível, percepção aguda, individualista, tendência ao exagero, possessivo, tem de superar o ciúme, sente compromissos no amor, busca a união mística.

Gêmeos na Sexta Casa - Sagitário na Décima Segunda Casa

Com Gêmeos na sexta casa, o sexo é mantido em delicado equilíbrio, Esta pessoa pode ser muito dada ao flerte no trabalho, mas sabe separar o trabalho da diversão. Embora não misture amor e trabalho, gosta de brincadeiras sexuais e é extremamente curiosa acerca dos casos de seus companheiros de trabalho, apesar de permanecer isolada.

A pessoa se preocupa com a manutenção da própria imagem e não quer vê-la empanada por mexericos inúteis dos colegas. Existem dois lados em Gêmeos. Essa pessoa é uma extremista e, na sexta casa, a dos superiores e inferiores, ela se vê nos dois papéis.

A tentação sexual produz muita energia nervosa, que em geral a pessoa libera na expressão verbal, quando não consegue experimentar o sexo fisicamente. O maior conflito acontece porque ela está sempre questionando quem está ganhando e quem está perdendo no ato sexual. Por fim, deve perceber que o sexo não é uma batalha, mas uma forma mais íntima de comunicação, capaz de exprimir o que as palavras não conseguem. Quando chegar a essa conclusão, ela vai compreender que seu *dharma* é aprender a comunicar-se através de seus relacionamentos.

Ela prospera estimulando as pessoas, experimentando muita popularidade vinda das pessoas que conhece no trabalho. No dia-a-dia, a relação social apresenta-lhe constantes

desafios, por meio dos quais ela estabelece sua identidade mental.

Através de Sagitário na décima segunda casa, esta pessoa sente a necessidade inconsciente de liberdade a qualquer preço. Com esta questão central ela passa a desejar uma vida de não-envolvimento. Não gosta de fazer promessas. O inconsciente é espontâneo e é a verdadeira fonte da qualidade de animação filtrada através do intelecto de Gêmeos.

A energia de Sagitário provém da mente superior e pode fazer a pessoa entrar em contato com a verdade, se ela estiver disposta a explorar sua consciência. Feito isso, descobre que nada ganha estabelecendo relacionamentos baseados na dependência. Essas relações fazem-na perder o sentimento de ser interiormente um espírito livre.

A polaridade Gêmeos-Sagitário simboliza as obrigações no relacionamento com os outros. O sexo pode ser mais uma ideia do que uma manifestação física. Não é o que a pessoa faz ou deixa de fazer que a transformam no que é, mas sim o que ela pensa de si mesma. Seus atos e sua consciência podem estar em desacordo, pois ela está atravessando um processo de aprendizado. Profundamente curiosa, quer conhecer tudo o que satisfaça a voracidade mental da sua alma. Atrativos para estimular os indivíduos dão-lhe a sensação de estar crescendo. Uma série de perguntas e respostas passam pela sua consciência, produzindo uma transformação atrás da outra. A pessoa consegue facilmente superar o parceiro, devido a tremenda fonte de conhecimento e sabedoria acumulados ao longo da vida.

A lição aqui consiste em compreender mentalmente as necessidades do corpo em relação à sabedoria da alma. Quando a pessoa consegue esse feito, ela é capaz de equilibrar a extrema atividade mental do ser interior e a forma de se relacionar com o mundo exterior.

PALAVRAS-CHAVE: extrema tensão nervosa, necessidade de interação social, precisa equilibrar a distância entre ele e os outros, natureza curiosa, interior expansivo e exterior limitado, dificuldades do ego, precisa solucionar dualidades de funções, ideias sexuais exageradas, natureza de *voyeur*, às vezes tendências masoquistas, pode ser frio, precisa superar o sentimento de rejeição, medo de ser dominado, precisa de liberdade nos relacionamentos.

Câncer na Sexta Casa - Capricórnio na Décima Segunda Casa

Com Câncer na sexta casa, a pessoa sente um forte instinto protetor que a leva a adotar ou a sufocar as pessoas que ama. Procurando conhecer as necessidades do parceiro na esperança de conseguir satisfazê-las, gosta de representar o papel de submissa. Devido a uma curiosa deformação psicológica, isso fortalece o seu ego e permite que ela se sinta mais poderosa. Na área sexual, serve de instrumento para o parceiro enquanto se sentir envolvida num relacionamento duradouro. As emoções representam um papel, aqui, pois a pessoa deve confiar no outro antes de se abrir. Enquanto não alcança esse ponto, ela se oculta dentro de si mesma.

Ela sempre se sente atraída por pessoas com quem possa construir, procura parceiros com capacidades marcantes mas que necessitem de uma forma protetora de amor

materno à sua volta. Em situações profissionais, busca criar uma atmosfera aconchegante amigável, pois os colegas de trabalho assumem o papel de diferentes membros da família aos olhos dessa pessoa. Como isso ocorre no plano psicológico profundo, ela precisa tomar cuidado com esse tipo de relacionamento no trabalho. Sem que se dê conta, a necessidade de transformar empregados em membros substitutos da família pode causar um conflito, envolvendo o incesto psicológico sempre que ela sentir uma atração sexual.

Com Capricórnio na décima segunda casa, intimamente a pessoa leva a vida muito a sério. Pode parecer aberta e despreocupada, mas não é assim que ela se sente. Tudo deve ter um significado, um propósito, um objetivo, ou então se dirigir para alguma realização que ajudará a estabelecer a sensação interior de segurança. Nesse sentido, inconscientemente, ela é uma personalidade dependente até compreender o que é a segurança. Ela precisa aprender que a única coisa realmente sua é ela mesma. Então sua energia inconsciente para a realização pode fluir. Esse dom é transmitido aos que a cercam. Na área sexual, toma o cuidado de não se misturar ou fundir inteiramente com o outro, o que significaria colocar por terra os muros que durante tanto tempo ela lutou por construir.

Trata-se de uma pessoa extremamente sensível ao outro, embora internamente saiba que não precisa sê-lo. Esse fato ocasiona um conflito que só é solucionado subjugando as próprias emoções ao conhecimento de sua alma. A pessoa é inteiramente consciente do serviço, mas sempre porque tem em mente alguma missão interior que é maior do que ela mesma. A preservação dos que a cercam, sua sociedade, sua civilização, constituem as principais preocupações da sua alma.

No plano individual, sentimentos íntimos de perda motivam o eu inferior, e existe a grande necessidade de subjugar o ser à perda mais pessoal, em prol de alguma virtude maior. A lição espiritual dessa polaridade consiste em aprender a acalantar os outros através de um amor e afeição sinceros, sem esperar recompensas pessoais em troca. Quando alcança esse estágio, a pessoa começa a compreender sua natureza emocional, num contexto mais amplo, que tem maior significado para ela.

PALAVRAS-CHAVE: sentido da obrigação, sente-se atraído por pessoas que precisam de edificação interior, refreamento, ligações estabelecidas através do trabalho, sensível ao outro, inseguro em relação ao corpo, casamento possessivo, alma amadurecida, natureza moralista, companheiros compassivos, respostas emocionais habituais perpetuadas para criar segurança, às vezes preso da consciência, seios extremamente sensíveis na mulher, emoções direcionadas para um objetivo, necessidade de limites internos, pode ser crítico e puritano, forte defesa interna, constrói o ego no casamento, companheiro decidido, pode sentir culpas sexuais passadas, consciência cristalizada precisa abrir-se através da expressão emocional.

Leão na Sexta Casa - Aquário na Décima Segunda Casa

Com Leão na sexta casa, a pessoa se sente na obrigação de produzir para os outros. Tem expectativas elevadas dos colaboradores e dos amantes e se sente na obrigação de ajudá-los a realizar o potencial que percebe neles. Isto lhe permite justificar a própria superioridade com a comparação. Na área sexual, exige lealdade do ser amado. Até mesmo

os flertes mais sem importância fazem-na sentir-se ameaçada. Quanto tem certeza da devoção e lealdade do ser amado, prontamente ela recompensa o parceiro de todas as formas possíveis, a fim de condicionar esse comportamento positivo para o futuro. Esta atitude indica a possibilidade de ela vir a considerar o amante uma propriedade e não uma pessoa.

Em geral, este nativo tem uma moral que dá mais liberdade ao homem do que à mulher, porquanto, com as exigências que faz ao amante, ele mesmo passa a ser o "namorador oficial". Ele não pretendia que as coisas fossem assim, mas costuma agir dessa forma para satisfazer à necessidade de status.

A sexta casa simboliza o serviço, e Leão costuma servir a si mesmo, escolhendo um amante que acentue o seu ego, promova a sua carreira ou corresponda às suas expectativas, baseadas em orgulho e perfeição. Para cumprir suas obrigações de ajudar o amante a tornar-se mais criativo, ele age como fonte de inspiração. Sua possessividade intrínseca cria uma lição espiritual das mais difíceis. Ele acaba por perceber que, se dá um peixe à pessoa, a está alimentando apenas por um dia; mas, se ensina o ser amado a pescar, o influencia por toda a vida.

Grande parte das demonstrações do ego provenientes de Leão na sexta casa são uma fachada que procura ocultar a instabilidade da alma aquariana em busca de sua identidade. Em planos muito profundos, a pessoa passa por mudanças de humor que vão do irracional à mais completa esquizofrenia. Seu centro interior está em constante estado de fluxo, tornando-lhe difícil lidar com os ventos sempre em mudança que a impelem para muitas direções. Ela sente grande solidão interior, quase como se fosse uma intrusa em tudo o que deseja tomar parte. Sua energia inconsciente é de completa independência, forçando-a à solidão.

É difícil compreender o tipo de ilusão de que ela sofre. Ela precisa aprender a se identificar com seu eu cósmico aquariano desapegado das coisas, em vez de procurar agarrar-se a pessoas e a relacionamentos que não lhe oferecem estabilidade.

Quando a pessoa aceita o fato de que a estabilidade talvez não seja o que ela precisa, surpreendentemente perceberá que a possui.

Embora essa polaridade dê aparência de um comportamento egocêntrico, a pessoa é um verdadeiro benfeitor da humanidade. Ela se dedica a qualquer causa em que se sinta útil, ou a quem quer que defenda uma causa valiosa. E esse fluxo de pessoas com suas nobres causas que a motivam a sentir a instabilidade de que tanto se queixa. Ela precisa entender que é uma doadora, e no nível do inconsciente pode estar bem à frente do seu tempo. As ideias provenientes dessa sua décima segunda casa poderão ser aceitas pela humanidade daqui a 20 ou 50 anos, quando ela estará respondendo a outro chamado. Ela pode ter uma existência mais cósmica do que pessoal. Seus dons da compreensão são tão grandiosos que não se destinam apenas a uma pessoa, mas à humanidade como um todo, pois é uma disseminadora de ideias.

Essa é uma disposição mal compreendida. Leão na sexta casa faz com que a pessoa pareça constantemente envolvida em batalhas para mostrar a própria superioridade. Na área sexual, podem existir tendências exibicionistas como forma de manifestar o orgulho. O desejo de comandar os outros expressa o que a alma realmente está fazendo. As qualidades de comando ou insistência sempre visam o bem do outro. Quando essa posição

não é bem compreendida, os relacionamentos podem redundar em constante atrito. O instinto inconsciente do cruzado em geral ofende as pessoas por quem a pessoa está lutando. A lição dessa polaridade consiste em aprender a suavizar a intensidade do poder pessoal a fim de chegar aos outros com mais facilidade. Leão simboliza o poder do ego, enquanto Aquário representa o ego impessoal da humanidade como um todo. Para este indivíduo alcançar a felicidade, as exigências feitas ao parceiro sempre devem fazer parte de um altruísmo maior e universal.

PALAVRAS-CHAVE: inspirado, protetor, dominador, sente-se obrigado a criar para o outro, sentimentos internos de solidão, tendências bissexuais ocultas, alma de cruzado, necessita estabelecer a honra, harmoniza-se com o amor universal, busca o caráter no casamento, esta à frente do seu tempo, mal interpretado, forte natureza humanitária, dificuldade no casamento.

Virgem na Sexta Casa - Peixes na Décima Segunda Casa

Virgem encontra-se na sua disposição natural na sexta casa. A pessoa consegue ordenar as obrigações com os outros de forma que jamais a afastem do seu centro. Ela estabelece limites entre si e aqueles que ama, a fim de perceber claramente as diferenças entre o que faz e o que os outros fazem.

Gosta de ser reservada, o que lhe dá segurança. É possessiva com o trabalho que realiza, pois ele representa a sublimação exata do seu impulso sexual pessoal. Nesse sentido, não gosta de confundir suas necessidades sexuais com as dos outros. Se existe alguma coisa que ela acha difícil tolerar é a confusão, e ela não mede esforços para organizar seus relacionamentos, dispondo-os em compartimentos bem definidos na sua mente, para que possa reconhecer com facilidade, e a qualquer momento, quem simboliza o que.

Quaisquer inibições sexuais que possa ter nascem do seu medo de permitir que o outro perturbe a ordem que ela procura manter na sua vida. Existe hora e lugar para tudo, e ela acha importante manter sua sexualidade dentro das paredes do quarto. Ao mesmo tempo, gosta de analisar os outros para melhorar a própria experiência sexual.

Peixes na décima segunda casa torna a pessoa extraordinariamente sensível. Seu inconsciente assemelha-se a uma nuvem suave de amor, assumindo novas formas e direções ininterruptamente. Uma espécie de piedoso poema musical sempre percorre-lhe a alma, fazendo-a buscar pessoas a quem possa ajudar. Na verdade, ela pode personificar as energias inconscientes dos outros, mostrando-lhes a forma e a direção da imaginação deles. Sua imaginação sexual costuma ser extraordinariamente fértil. Com Virgem na sexta casa, ela apresenta um sistema nervoso penetrante, que costuma ser particularmente sensível às ideias sexuais mais insignificantes. Com Peixes na décima segunda casa, ela é sonhadora, romântica, um bardo de épocas passadas e, às vezes, assemelha-se muito a um Dom Quixote perseguindo moinhos de vento sempre produzidos pela sua imaginação.

Externamente, ela pode parecer egoísta, quando na verdade é uma das personalidades mais humanas do zodíaco. Seus atos são comandados pela razão, enquanto sua consciência é governada pela imaginação. Quando consegue unir razão e imaginação,

aprende que a vida, em grande parte, é exatamente aquilo que a gente faz dela. O nervosismo irrequieto que sente quando está muito próxima das pessoas provém, em geral, de complexos infantis, causados pela necessidade exagerada de agradar.

Na área sexual, essa polaridade costuma idealizar demais. A pessoa é excessivamente limpa e higiênica. Às vezes, isso resulta em lamúrias hipocondríacas que podem inibir seu impulso sexual. Ela insiste na higiene perfeita como pré-requisito para a excitação sexual. Contudo, a consciência da alma é muito mais aberta do que isso e busca a união mística do sexo como seu ideal. Quando essa polaridade aparece em suas casas naturais, a pessoa precisa aprender a harmonizar aquilo que sente a respeito do universo maior com sua habilidade de atuar na realidade diária. Na área sexual, existe a tendência de buscar a solução de todos os problemas do amante, porque a alma dessa pessoa consegue perceber as conclusões finais. Às vezes, esse aspecto pode ser dominante. Quando Áries na primeira casa acompanha essa disposição, a pessoa costuma mandar no amante, em vez de experimentar a cooperação mútua que realmente deseja.

A lição aqui mostra que a perfeição idealizada que se busca no outro pode ser alcançada pela interação intuitiva que se desenvolve num relacionamento, em vez de uma insistência enfadonha no que diz respeito às imperfeições.

PALAVRAS-CHAVE: hipersensível, idealista, energia demasiado nervosa, intuitivo, sensual, criativo, voyeurismo oculto, possível homossexualidade latente, excessiva preocupação com a etiqueta, necessidade de organizar a vida do parceiro, romantismo profundamente oculto, místico, tem medo de se perder em fantasias não realizadas, precisa superar os sentimentos de inferioridade, extremamente reservado, sublimação através do trabalho, sentimentos de isolamento e solidão, muita beleza interior, transformação através de ações altruístas, casos de amor não-discriminados criam rigidez.

Libra na Sexta Casa - Áries na Décima Segunda Casa

Com esta disposição, a pessoa dá de si. Na verdade, se dá tanto, que pode chegar a destruir seus relacionamentos ao tentar fazer demais. Libra é o signo do equilíbrio, mas indica uma área de desequilíbrio que a pessoa precisa aprender a corrigir. Talvez lhe seja difícil compreender a distância que existe entre ela e os outros. Ela tenta aproximar-se demais das pessoas (praticamente vivendo nas auras destas), ou se afasta quando, na verdade, desejaria estar próxima. A pessoa atormenta-se tentando equilibrar suas relações e desprende esforços em demasia no interesse dos outros que, depois de se beneficiar desses esforços, deixam-na de lado.

Este fato acontece devido à incapacidade de equilibrar obrigações e responsabilidades. Primeiro, ela oscila para um lado, depois para o outro. Prejudica-se retirando-se de situações que lhe poderiam trazer grandes benefícios. É boa conselheira, mas não consegue entender a natureza de seus próprios envolvimento íntimos. Dessa maneira, as necessidades inconscientes e egoístas de Áries na décima segunda casa manifestam-se como acessos de raiva simbólicos e dissimulados. A alma em si é profundamente independente e, sob muitos aspectos, um tanto primitiva. O indivíduo é, antes de tudo, um solitário. Não importa o que procura mostrar externamente, seu inconsciente é uma cama

fervilhante de desejos.

A pessoa tem impulsos sexuais rudes e espontâneos, aos quais obedece quando tem oportunidade. A energia proveniente da décima segunda casa é a do “guerreiro” e, por mais que ele seja gentil, se Peixes se encontra na primeira casa não é gentileza o que ela sente interiormente. Em geral, ela quer agir sob o impulso do sexo, para provar que sabe superar obstáculos. Gosta de correr riscos e se meter em situações apenas para ver se pode se sair bem. Seus atos baseiam-se em impulsos inconscientes que a impelem à ação, e raramente ela pensa entre o impulso e a ação.

A décima segunda casa é sempre mais profunda do que a sexta e revela o lado mais oculto da pessoa. As qualidades de generosidade e brandura de Libra na sexta casa devem ser vistas como a tentativa de criar uma aparência de equilíbrio com aqueles que ela considera inferiores ou superiores. O fato de poder ver as pessoas nesses papéis revela de algum modo como ela se sente interiormente. Existe uma busca e um objetivo para essa polaridade. Todas as vezes que ela percebe que pode cooperar com os outros, mais se capacita a encontrar a própria identidade. Na área sexual, isto significa que o desejo frequentemente está oculto, caso sua expressão possa redundar na perda do companheirismo ou da harmonia que ela precisa receber do ser amado. O ser interior inicia constantemente novas ideias, novos caminhos e enfrenta novos desafios, que perdem o significado se não podem ser compartilhados. Essa disposição cria um estilo de vida transitório, mas o corpo pode ser harmonizado pelo amor e pelo serviço desinteressado ao outro. Assim, a pessoa consegue compartilhar seu entusiasmo interior com aqueles que ama. Essa é a disposição da sobrevivência, cujas inúmeras situações, circunstâncias e acontecimentos ao longo da vida forçam-na a decidir o quanto pode dar e o quanto possui.

A vida sexual às vezes é crua e, com frequência, altamente criativa. O egoísmo inconsciente leva ao fim de relacionamentos e casamentos, porquanto ela sente que está lutando pela própria existência.

A lição aqui mostra que a necessidade de sexo (às vezes na sua forma mais rude) deve ser equilibrada com a necessidade de paz de espírito. Em sua consciência interior, a pessoa busca o sexo e precisa aprender que o amor, a harmonia e a paz de espírito o acompanham e podem até mesmo ser mais importantes. Quanto mais a pessoa dominar sua natureza de desejos, mais próxima estará de alcançar a unidade da mente que sua alma tanto busca.

PALAVRAS-CHAVE: forte instinto de sobrevivência, lisonjeador, natureza de desejos desequilibrada, agressividade dissimulada, o carma sexual de vidas passadas precisa ser superado, busca a cooperação dos outros, desequilíbrio nervoso, mudanças de humor, inconsciente sexual forte, amante livre, alma independente, casamento destruidor, sente-se obrigado para com as amantes, consegue o equilíbrio através do trabalho, grandes mudanças ocorrem com a perda da estabilidade.

Escorpião na Sexta Casa - Touro na Décima Segunda Casa

Com Escorpião na sexta casa, a pessoa é extremamente animada em todos os seus relacionamentos. Costuma ser um paladino do bem do gênero humano e se enfurece com a desumanidade que vê à sua volta. Física, mental e emocionalmente, é uma pessoa que

deseja impressionar e marcar sua presença para todos os que conhece. Gosta de trabalhar em áreas nas quais haja a possibilidade de experiências sexuais espontâneas. Toma muitas atitudes em relação ao sexo; no entanto, seu ponto de vista é sempre científico e clínico. Pode considerar sua experiência uma espécie de pesquisa que a ajuda a compreender quem ela é. É uma das amantes mais apaixonadas, profundamente sensível ao estímulo físico. Não acredita em imposturas e em geral utiliza o sexo para provar que coisas como relacionamentos entre superior e inferior, jogos de poder no mundo dos negócios, ou queixas hipocondríacas não passam de disfarces para pessoas perdidas na espécie de sexualidade rude, "proveniente das entranhas" que ela tem a oferecer. De todas as disposições do zodíaco, ela é a que mais rapidamente atravessa as fachadas. Reduz as pessoas à essência física e emocional básica e consegue mostrar-lhes o âmago da motivação inconsciente delas.

Com Touro na décima segunda casa, este nativo experimenta uma plenitude inconsciente que a maioria das pessoas tem dificuldades em compreender. Ela sente ímpetos de fazer o que brota natural e instintivamente, evitando tudo o que o mundo considera "plástico". Seus sentimentos instintivos comandam tudo o que ela faz; assim, seu padrão sexual pode permanecer o mesmo durante muitos anos; não é o tipo cujo inconsciente consegue libertar-se prontamente do passado. Na sua essência mais íntima, é uma criatura do amor, com muita sobriedade oculta. Por ser altamente sensível, pode sentir a solidão em níveis bastante profundos. Talvez esse seja um dos motivos que a levam a se apegar a coisas e pessoas que tiveram utilidade em sua vida. Seu maior problema é sua complacência quase instintiva e, como resultado, em geral ela precisa forçar para tornar seus desejos realidade.

Superada a indolência, consegue perceber que a energia que flui por ela é de realização, de construção, de criatividade. Com essa disposição, são comuns os casos de amor clandestinos, os quais costumam terminar quando a pessoa passa a se concentrar nas energias poderosas de sua alma, o que ela consegue estabelecendo prioridades para a sua vida. Nos relacionamentos, consegue proporcionar aos outros, inconscientemente, a sensação de aceitação interna.

Tanto Escorpião como Touro são signos altamente sexuais. Com a sexta casa, a pessoa procura compreender clinicamente os efeitos que o sexo tem sobre o seu corpo físico. Ela analisa suas reações sexuais antes, durante e após o ato sexual, procurando ajustá-las à sua compreensão do amor físico. A lição aqui mostra que o amor proveniente da alma pode ser expresso sexualmente pelo corpo, quando este não é usado de modo destrutivo, visando adquirir poder.

PALAVRAS-CHAVE: intenso, apaixonado, sensível, profundamente sintonizado com as necessidades do parceiro, plenitude interior, compreensivo, descobre valores através dos casos amorosos, busca do prazer, autoritário, fortes necessidades instintivas, impulso sexual poderoso, extremamente sensível à rejeição, é provável mais de um casamento, procura o significado maior da vida, alma extremamente generosa.

Sagitário na Sexta Casa - Gêmeos na Décima Segunda Casa

A pessoa precisa de muito espaço em tudo o que faz. Não gosta de se sentir devedor de outras pessoas, porquanto esse sentimento o constrange e restringe sua necessidade de expansão. Aqui ocorre um conflito natural: Sagitário, regido por Júpiter, choca-se com a regência de Mercúrio na sexta casa. A pessoa costuma enfatizar exageradamente pequenos problemas e esquecer os grandes. Nas relações com os outros, ela procura apoiar-se em sua sorte e intuição, encarando as situações da melhor maneira possível, em vez de se arrastar como os demais.

Na área sexual, ela nunca tem realmente certeza do que quer ou precisa. Pode acreditar que deseja algo e depois buscar outra coisa. Em geral, essa incapacidade de definir claramente as próprias necessidades deixa-a insatisfeita. Ela se confunde e se refugia na filosofia para evitar o confronto com a intimidade excessiva. Exagerada por natureza, precisa de um parceiro que contenha sua tendência ao excesso. Pode ser fria ou distante no ato sexual, não se comprometendo inteiramente com os laços ou o ardor comuns à paixão. Todos os benefícios que o amor oferece a ameaçam, por quanto ela tem medo de perder sua liberdade mental. Ela usa dois pesos e duas medidas - pois necessita da lealdade e dedicação do parceiro e usufrui delas.

Ela se sente na obrigação de revelar a verdade aos outros, e consegue fazê-lo. Quando está próxima de alguém, tem a capacidade excepcional de perceber toda a dimensão de algo que habitualmente desconcerta os demais. Quando o ser amado não pode seguir seu conselho profético, ela perde a paciência e se muda para pastos mais verdejantes.

Grande parte da inquietação e dos pensamentos contraditórios dessa pessoa provêm de Gêmeos na décima segunda casa. Devido ao inconsciente dualista, muito de seu estilo de vida envolve aproximação e repulsão. Ela se aproxima e se afasta de uma coisa ao mesmo tempo. É capaz de dar boas ideias aos outros mas, com sua indecisão, talvez não consiga perseverar nas ideias que ela mesma deveria adotar. A lealdade ao parceiro pode resultar até mesmo dessa indecisão! O nível instintivo pode ser superficial ou tímido. Possivelmente ocorre a necessidade inconsciente de imitar as pessoas, absorvendo palavras e conceitos, de forma a aprender a construir a própria vida.

Gêmeos na décima segunda casa traz uma insegurança interior bastante acentuada, e a pessoa tende a exagerar suas obrigações com os demais, pois os vê através de Sagitário na sexta casa. A insegurança baseia-se no fato de não acreditar que conheça o suficiente. Ela sempre tenta aprender mais e mais de todas as fontes ao seu alcance.

Essa polaridade situa a experiência dos relacionamentos no plano cármico. A pessoa procura entender os papéis que se vê representando. Seus relacionamentos em geral são exagerados e as necessidades que acredita precisar satisfazer podem parecer maiores do que a própria vida.

O que pode parecer impulso sexual excessivamente ativo na verdade talvez não passe de resultado da quantidade exagerada de pensamentos. Sagitário na sexta casa costuma concentrar a mente superior na consciência das necessidades físicas. Quando a pessoa começa a compreender seu relacionamento cósmico consigo mesma e com os outros, através de Gêmeos na décima segunda casa, as atividades da mente superior podem voltar-se para a alma, e não para as sensibilidades externas, que causam reações excessivas. A lição dessa disposição consiste em desenvolver a compreensão impessoal do Eu superior para que a mente superior possa orientar a personalidade.

PALAVRAS-CHAVE: inseguro, natureza inquieta, relacionamentos cármicos, ideias profundas, dificuldade de expressar as próprias ideias, intuitivo, solidão interior, sente-se incompreendido, às vezes tendências bissexuais inconscientes, excessivamente analítico, necessidade de um parceiro firme e responsável, idealista, romances possessivos, ideias exageradas, natureza sexualmente curiosa, voyeurismo, exagera as próprias obrigações.

Capricórnio na Sexta Casa - Câncer na Décima Segunda Casa

Com Capricórnio na sexta casa, a pessoa pode sofrer de inúmeras enfermidades de fundo hipocondríaco. É a sua maneira de chamar a atenção para as próprias necessidades emocionais íntimas as quais ela acha que não estão sendo reconhecidas. No trabalho, tem grande capacidade para organizar, assim como para gerir negócios de outras pessoas e providenciar que tudo esteja no lugar certo. A responsabilidade com os entes queridos é mais forte aqui do que em qualquer outra área do zodíaco. Ao mesmo tempo, ela espera muito em troca, porquanto seus padrões elevados exigem muito dos outros.

Quando esses traços se manifestam na área sexual torna-se impossível para essa pessoa amar se o ser amado não corresponder as suas expectativas, mostrando um certo progresso evolutivo. Amor e sexo são secundários em relação àquilo que um faz pelo outro e aquilo que ambos ganham com o relacionamento. Ela é sensível à rejeição, mas oculta tão bem esta característica que apenas a percepção mais astuta consegue detectá-la. Durante o ato sexual, essa pessoa se preocupa com o seu desempenho, se está ou não correspondendo às expectativas do parceiro. A não-aceitação mais sutil e insignificante de qualquer movimento sexual pode pôr a perder toda a experiência, lançando-a de volta à sua máscara hipocondríaca. Quando se satisfaz sexualmente, as enfermidades de fundo hipocondríaco parecem desaparecer.

Em grande parte isso acontece devido à profunda emotividade oculta em Câncer na décima segunda casa. A pessoa não consegue expressar essas emoções com facilidade. Uma das formas de entrar em contato consigo mesma são os casos amorosos ocultos. As pessoas com essa disposição costumam viver inúmeros casos amorosos a fim de se encontrarem.

Existe a tendência ao desespero que percorre todo o ser, causando apegos desnecessários, dependências ilusórias e envolvimento romântico com amantes insatisfatórios, resultado do desespero de Câncer na décima segunda casa buscando expressão. Sob muitos aspectos, internamente a pessoa é covarde, embora demonstre grande fanfarronice como forma de autocompensação.

A energia inconsciente caracteriza-se por evolução e crescimento emocionais. A pessoa procura satisfazer os outros, a ponto de se esgotar completamente. Ela precisa aprender a guardar parte de suas emoções positivas para si. A decepção simboliza uma das lições mais importantes do zodíaco. Sem dúvida, esta pessoa precisa aprender a dominar suas emoções.

PALAVRAS-CHAVE: hipocondríaco, supersensível, imaginação infantil, altamente

sexual, profundamente emotivo, médium, alma muito generosa, luta por alcançar a sabedoria emocional, costuma conter as próprias emoções, intensas recordações de vidas passadas, sentimento interno de desamparo, luta pela libertação, precisa construir a confiança interior, busca aprovação, divórcio possível, precisa de constante reafirmação, supercompensação, fortes apegos que trazem desapontamento, busca de relacionamentos significativos, fases lascivas seguidas de aversão pela própria inferioridade, ultrassensível à rejeição, leva as obrigações a sério.

Aquário na Sexta Casa - Leão na Décima Segunda Casa

Com Aquário na sexta casa, a pessoa aprecia cuidar dos menos afortunados do que ela. Não gosta de promessas que não são cumpridas. Para ela, é mais fácil manter o sentido de obrigação e responsabilidade aberto ou indefinido do que se comprometer com algo que talvez não seja capaz de cumprir. A sexta casa é a casa do serviço, e a pessoa com Aquário nesta disposição considera um dever tentar ajudar os oprimidos. Em geral, sente-se atraída por pessoas que estão passando por situações difíceis ou que estão sendo tratadas de maneira injusta. Através do amor ou do sexo com esse tipo de pessoa, ela consegue satisfazer seu forte instinto humanitário. Suas ideias a respeito do que quer fazer pelos outros estão em constante mudança. Às vezes ela preferiria estar sozinha a ver-se envolvida com alguém. A versatilidade sexual dessa disposição leva alguns indivíduos a experimentarem o bissexualismo a homossexualidade, a masturbação mútua, incluindo o uso de objetos substitutos e, em geral, uma grande variedade de expedientes que outros signos sequer imaginariam. Isso se deve ao fato de que a sexta casa rege o corpo e Aquário é o signo do experimentador. Quando essas duas características se combinam, a pessoa deseja explorar todas as formas novas e diferentes capazes de acentuar sua percepção sensorial. Uma das características mais notáveis dessa disposição é que a obrigação que a pessoa sente com relação ao parceiro é quase total, embora ao mesmo tempo impessoal. Ela pode parecer fria, quando na verdade não é.

Leão na décima segunda casa proporciona à pessoa um ser interior extremamente poderoso. Inconscientemente, ela é capaz de controlar e comandar o restante do seu ser. E com essa capacidade de controle, consegue conferir poder criativo aos demais. Em geral, ela aprecia os casos de amor secretos, pois precisa reafirmar o seu poder. Independentemente do resto da carta, é uma pessoa positiva, porquanto seu inconsciente é mais forte do que o de qualquer outra no zodíaco. Sabe lidar com fatos de um modo tal que outros não conseguem. Assume o controle de uma situação na qual outros bateriam em retirada. O poder em si é uma ilusão que ela precisa superar. Até lá, ele a seduzirá. Ela consegue enxergar essa armadilha nos outros, mas não em si mesma, de imediato.

Essa é uma disposição especial, pois simboliza a luta entre o ser animal e seu instinto humanitário. A cúspide Leão-Virgem, que aparece na décima segunda ou na primeira casa, simboliza a esfinge. Metade leão, metade humano, vemos um símbolo de comando sobre a nossa natureza animal junto com os primórdios da razão humana. A pessoa precisa aprender a usar seu Aquário na sexta casa como veículo que a leva a

satisfazer suas obrigações impessoais. Se obtiver o controle de sua natureza animal através da vontade da sua alma, seus atos e relacionamentos passarão a significar algo.

A lição da polaridade Aquário-Leão consiste em aprender como ser impessoalmente desapegado de uma consciência exagerada do corpo, de modo que possamos utilizar o poder criativo interior para orientar todo o nosso ser. Quando alcançarmos isto, o sexo talvez se torne um dom de inspiração divina, de onde o ego espiritual pode emergir

PALAVRAS-CHAVE: inventivo, humano, generoso, às vezes bissexual, natureza extremamente generosa, grande força interior, capaz de amor divino, inspiração criativa para os outros, capaz de elevar o ser amado, necessita de integridade nos casos amorosos, alma romântica, possível complexo de mártir, idealista, tenta mudar o parceiro, grandes reservas de força interior, altas expectativas, natureza erótica oculta, pode ser obsessivo, musical, artista, voltado para uma causa, precisa aprender a servir impessoalmente através de um amor criativo.

Peixes na Sexta Casa - Virgem na Décima Segunda Casa

Com Peixes na sexta casa, a pessoa é excessivamente compassiva. Essa é a disposição mais difícil para este signo, regente da casa oposta. A pessoa procura ver nos outros, misticamente, o que pode não existir. Ela busca a ordem infinita nas coisas finitas. Deposita mais esforços, energia e emoção em seus relacionamentos amorosos do que o necessário. Trabalha com afinco e confere um significado exagerado a coisas triviais.

Questiona sua posição na vida das outras pessoas. Esta é a manifestação de uma insegurança profunda e neurótica, que quase sempre acompanha essa disposição. O que ela faz pelos outros em geral não é visto e apreciado senão muito tempo depois de já se ter retirado de cena. O que mais a confunde pode ser o fato de Peixes simbolizar o serviço ao outro e a sexta casa, o serviço a si mesma. Ela nunca tem certeza de estar fazendo de mais ou de menos para os entes queridos.

Quando as coisas não acontecem à sua maneira, ela tenta ganhar a simpatia dos que a cercam por meio de evidentes demonstrações de "desamparo". Trata-se de uma alma generosa, altamente sensível e capaz de se afastar de seu caminho para satisfazer o ser amado. Seu senso de obrigação é mais cósmico do que pessoal, porquanto está aprendendo a lição espiritual de dar sem saber o que está dando.

Com Virgem na décima segunda casa, seu inconsciente busca a purificação. Internamente, é idealista e espera que todos correspondam aos seus padrões. Essa disposição não se presta prontamente a casos amorosos secretos, pois em geral a pessoa é dotada de um senso interior de justiça bastante severo.

O inconsciente procura ordem e sentido em tudo o que percebe no universo. Estabelecendo limites e fronteiras em tudo o que percebe, ela enxerga apenas partes da totalidade.

Às vezes essa disposição é indício de homossexualidade manifesta ou latente, pois a pessoa procura compreender o narcisismo inconsciente que impregna o seu ser. A polaridade VirgemPeixes é extremamente sensível. A insegurança no correto pensar causa

certa credulidade. As emoções são racionalizadas, dificultando o confronto consigo mesma, enquanto a rigidez interna dificulta todo o processo de crescimento e evolução.

Embora a pessoa seja extremamente generosa, na verdade não sabe receber. Assim, seus relacionamentos são unilaterais, pois ela digita teimosamente seus pensamentos no que se afigura aos demais a sua alma computadorizada. O ser interior pode desgostar-se com o sexo, mas a pessoa precisa dele. Em geral ela é profundamente sexual, enquanto sua alma desejaria que o sexo não existisse. Por conseguinte, costuma levar uma vida de extremos. Precisa aprender a usar sua habilidade sutil de discernimento para ajudá-la a compreender como experimentar as formas mais aprimoradas de sexo, que acentuam a perfeição de sua alma.

PALAVRAS-CHAVE: conflito entre a consciência superior e a inferior, criativo, artístico, musical, busca o aprimoramento, intolerante, crítico, reprimido, frustrado, precisa aprender a receber amor, sentimentos isolados, tendências masoquistas, vai de encontro aos próprios ideais, boa índole, complexos neuróticos devido à perspectiva incorreta, precisa aprimorar sua natureza amorosa.

Terceira Parte Horóscopos

11

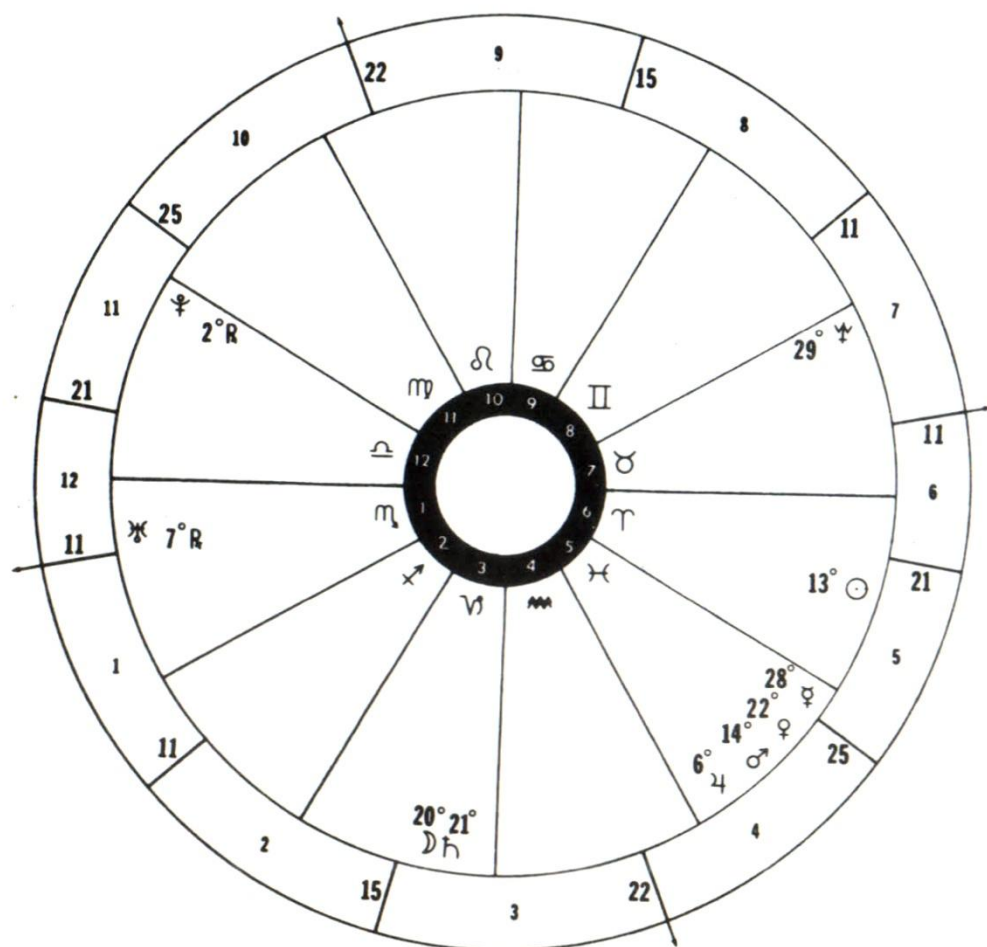
Exemplos de Interpretação de Horóscopos

Para melhor compreender como o horóscopo pode ser interpretado do ponto de vista sexual, este capítulo inclui exemplos de pessoas com problemas particulares. Embora os planetas e aspectos sejam mostrados, apenas as casas serão utilizadas na interpretação, para demonstrar como a sexualidade fundamental de uma pessoa pode ser definida apenas a partir das casas. Além disso, as casas também podem oferecer soluções práticas para esses problemas.

Naturalmente, é importante analisar as disposições e os aspectos planetários e perceber como eles confirmam, acrescentam ou explicam melhor o que as casas indicam. No entanto, a compreensão da sexualidade é tema de grande amplitude e exige anos de estudo; por conseguinte não se deve dar um passo à frente e tentar apreendê-la de uma só vez; seria tarefa impossível. O conhecimento completo das casas fornecerá alicerces firmes sobre os quais o futuro conhecimento pode ser erigido.

As cartas incluídas neste livro visam mostrar ao leitor como compreender a sexualidade básica de uma pessoa através das experiências das casas. É importante lembrar duas coisas, se o leitor quiser tornar-se perito na compreensão do horóscopo neste sentido. Primeiro, a leitura meticulosa dos planetas, de suas posições e aspectos, sempre modifica o que as casas dizem. Na estrutura as experiências que as casas descrevem, existe uma variedade de diferenças de uma carta para outra. Assim, Netuno em Leão na oitava casa, no mapa de Hefner, pode manifestar-se de forma diferente em outra carta, devido aos fatores adicionais que então se configuram. Em segundo lugar, também é importante compreender que existem apenas doze ascendentes possíveis para todas as pessoas da humanidade. Muitas pessoas com o mesmo ascendente também possuem cúspides de casa semelhantes. O leitor não deve cometer o erro de concluir que, como Casanova tem o ascendente Escorpião, todas as cartas com ascendente Escorpião seriam de Casanovas. Essa seria a conclusão mais distanciada da verdade. A astrologia não trabalha assim. As experiências reais por que as pessoas passam são limitadas pelos parâmetros do seu ser. A interpretação dos tipos de experiências possíveis, manifestas em diferentes casas do horóscopo, é bem mais ampla, deixando espaço suficiente para uma imensidade de experiências diferentes. O leitor precisa compreender que as cartas constituem exemplos para estudo e que o total entendimento da influência exercida pelas casas astrológicas sobre a sexualidade só pode ser desenvolvido com muito estudo de muitos horóscopos diferentes.

Giovanni Casanova



Giovanni Casanova
2 de abril de 1725
Veneza, Itália

Carta natal obtida em *An Astrological Who's Who*, de Marc Penfield, Arcane Publications, York Harbor, Maine, 1972, p. 80.

Casanova tornou-se uma lenda, devido às suas aventuras sexuais. Originário de uma família de atores, foi educado pelo clero, mas expulso por conduta escandalosa. Foi sucessivamente pregador, abade, alquimista, cabalista, jogador e violinista. Independentemente de sua carreira, ou da capital europeia onde estivesse vivendo era mais conhecido como libertino, envolvido numa intriga após outra.

Em seu horóscopo, encontramos Escorpião no ascendente. Confrontos diretos através do sexo constituiriam parte importante de sua busca de identidade. Curiosamente, ele também era convicto de ser um espião, mas capaz de realizar uma fuga espetacular - mais dois traços comuns à natureza escorpiônica do seu ascendente. Sua identidade básica era sustentada pelos recantos ocultos da vida, em que a intriga, a lascívia e os negócios nefandos garantiam a sobrevivência.

Na segunda casa, a dos valores e recursos, encontramos Sagitário, signo do espírito livre. Casanova era um nômade, viajava de um país para outro, sempre

procurando o seu lugar. Mas era essa sensação de liberdade que ele irradiava o que atraía tantas mulheres. Sua atitude de fanfarrão diante da vida (Sagitário na segunda casa rege as atitudes mais apreciadas) agia como um ímã junto a mulheres que buscavam a liberdade em suas vidas cheias de regras e restrições. Ao mesmo tempo, consciente de que a riqueza e o dinheiro eram uma chave importante para a liberdade que procurava, Casanova tornou-se diretor das loterias públicas em Paris e acumulou fortuna.

A terceira casa em Capricórnio mostra que a comunicação não fluía com facilidade em seus relacionamentos. Muita coisa precisava ficar oculta, a fim de manter certa aparência de dignidade pessoal. Ele sempre usufruía a companhia dos grandes. Frequentava as cortes da Europa. Conhecia até mesmo o papa, que lhe concedeu uma ordem papal. Assim, era importante para ele (Capricórnio na terceira casa) considerar-se uma pessoa de prestígio.

Pouco se conhece de sua infância ou dos detalhes exatos dos anos de formação, raízes de uma vida tão aventureira, mas Aquário na quarta casa mostra uma vontade livre, uma curiosidade insaciável e o espírito de aventura. Casanova lutou durante, toda vida para adquirir o domínio de si mesmo; no entanto, o próprio processo de mudança simbolizado por Aquário constituiu o alicerce instável sobre o qual ele caminhava. O regente de Aquário, Urano, aparece retrógrado em Escorpião (o signo do sexo) na décima segunda casa (a dos amores clandestinos). Com as fantasias inconscientes de uma luta pelo poder arraigada na sua imaginação, Aquário na quarta casa impulsionava-o a aproximar-se das mulheres mais magníficas da Europa (Leão na décima casa).

Em todas as áreas de sua vida, sua imaginação era ilimitada. Podemos constatar isso com Peixes na quinta casa, a da criatividade. Vivendo uma aventura sensual após outra, no fundo ele era um romântico inveterado. No entanto, como Netuno, o regente da quinta casa, a dos amores, aparece na sétima casa, a do casamento, ele nunca buscava as relações permanentes. A quinta casa também mostra aquilo que se procura criar no outro. Casanova conseguia atingir as mulheres através dos sonhos, fantasias e de todas as ilusões piscianas que distinguem o romance da vida prática no dia-a-dia dessas mulheres. Sem dúvida, ele fazia com que uma mulher se sentisse mais bonita, mais romântica e, de certa forma, em contato com a natureza infinita do amor que flui por todos nós no plano cósmico.

Áries na sexta casa indica forte tensão pessoal no que se refere à sexualidade. Essa casa rege o corpo e, com Áries na cúspide, mostra um impulso sexual espontâneo, com a necessidade constante de expressão. Ao mesmo tempo, no nível físico, a pessoa não sente nenhum compromisso ou lealdade com o parceiro sexual.

Com Touro na sétima casa, encontramos o equilíbrio para o ascendente Escorpião, mostrando que, embora ele passasse constantemente por turbulências e transformações, seus parceiros românticos costumavam ser mais consistentes e leais. Na verdade, ele teria de destruir partes de si mesmo para revelar essa característica nos parceiros. Indubitavelmente, ele deixou uma fileira de amantes não-correspondidas em todo o continente europeu.

Gêmeos na oitava casa mostra o que se recebe da experiência sexual em termos

de informação, de ideias e da compreensão de como funcionam as relações. Gêmeos costuma ser um signo inconsistente. Casanova procurava aprender com experiências diferentes e variadas. Talvez tenha dado mais do que recebeu, pois Sagitário na segunda casa (o que se dá ao parceiro sexual) tem origem na mente superior, enquanto Gêmeos na oitava casa preocupa-se com a mente inferior. Devido ao estilo de vida expansivo de Casanova, ele precisava de sugestões da mente inferior, através dos valores analíticos dos padrões sexuais, para manter uma perspectiva equilibrada. Se analisarmos o regente da oitava casa (Mercúrio), nós o encontraremos no decanato escorpiônico de Peixes na quinta casa, a das aventuras românticas. Através do conhecimento adquirido com o sexo, Casanova conseguiu compreender sua natureza romântica. A essência do romance vai além dos encontros entre homem e mulher, pois costuma expandir-se para o caso de amor mais universal que a pessoa tem com o mundo. A forma como a natureza se apresenta aos olhos daqueles que podem vê-la é a manifestação do romance no plano cósmico. As viagens piscianas de um país para outro, a carreira aventureira e a sede contínua de vida eram o resultado dos relacionamentos íntimos de Casanova e do conhecimento que ele adquiriu através de Gêmeos na oitava casa.

Câncer na nona casa mostra um paradoxo interessante. Em geral, essa disposição cria atitudes sexuais bastante leais. A pessoa procura o significado duradouro e vê o parceiro como lar ou âncora permanente - ninho de seus sentimentos. Na verdade, essa atitude é tão marcante que, não sendo possível essa dependência, a pessoa costuma engajar-se em esforços inúteis como escoadouro emocional de seus sentimentos frustrados. No caso de Casanova, o instinto maternal na mulher (Câncer) sempre foi visto como distante do lar, ou inalcançável (Câncer na nona casa). Ele passou anos em busca de sentimentos, que sempre pareciam fugir do seu alcance.

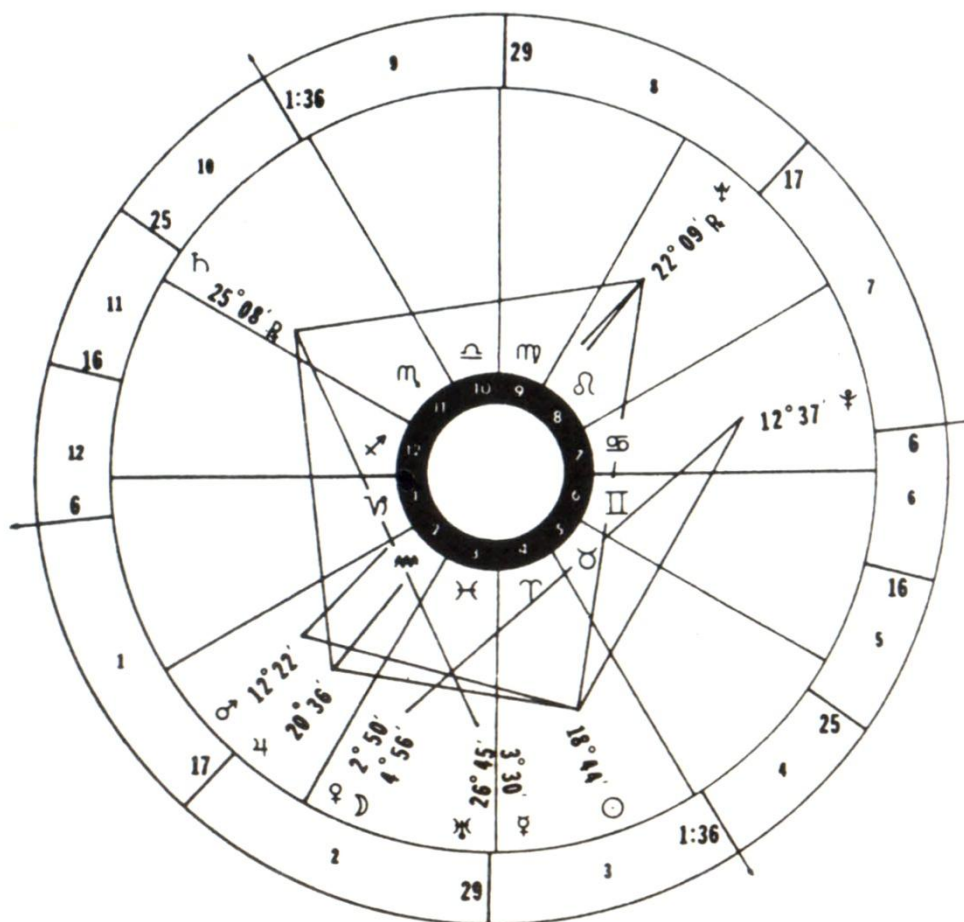
Leão na décima casa mostra o complexo poder psicológico através do qual ele procurava afirmar a própria masculinidade. Ele tentava se ver através de suas demonstrações de fanfarronice e de sua perspicácia. A ideia da conquista (Leão) em geral transformava-se em romance (Sol na quinta casa em Áries), e ele buscava continuamente a notoriedade, a riqueza, o poder e mulheres que confirmassem suas habilidades criativas.

Com Virgem na décima primeira casa, ele teria sentido a ânsia de ideais e de objetivos inalcançáveis. Mas a oposição com a quinta casa, que assume o papel preeminente nesta carta, mostra com que facilidade ele podia se esquecer de seus objetivos nos casos de amor. Existe uma idealização da vida com essa disposição, que tende a ver os outros não como são, mas como poderiam ser. Aqui também encontramos a ligação com as aventuras românticas de Casanova. Mercúrio, regente de sua décima primeira casa, encontra-se na quinta casa, a do amor, e também rege a oitava casa, a do sexo. Ele idealizava os objetos de sua paixão, transformando-os em imagens santificadas de sua imaginação. Não obstante tudo isto, Casanova conseguia manter a ordem de seus sonhos e ideais (Virgem na décima primeira casa), para organizar sua vida aparentemente dispersa. Nos últimos anos, ele foi se tornando mais impessoal, voltando suas energias para áreas ligadas à literatura. Tornou-se bibliotecário (pela necessidade virginiana de ordem impessoal na décima primeira casa) e por fim escreveu uma crônica talentosa, mas cínica, de suas travessuras e amores.

Através de Libra na décima segunda casa, percebemos outro lado dessa pessoa

surpreendente. Em sua alma, ele sentia a essência do amor, da harmonia, da cooperação e do equilíbrio, tudo o que queria receber do mundo exterior. Com Vênus, o regente, surgindo no último decanato de Peixes, ele possuía as qualidades divinas do amor geralmente encontradas numa freira ou monge. E, provavelmente, era esse lado seu que apenas os que o conheciam na intimidade poderiam apreciar. Sua alma sempre precisou da harmonia (Libra na décima segunda casa), enquanto sua personalidade (ascendente Escorpião) buscava a aceitação nos únicos locais possíveis - os recantos obscuros às margens da falsa dignidade da sociedade.

Hugh Hefner, Construtor de um Império Sexual (Playboy)



Hugh Hefner
9 de abril de 1926
Chicago, Illinois

Carta natal obtida de *An Astrological Who's Who*, de Marc Penfield, Arcane Publications, York Harbor, Maine, 1972, p. 218.

Na carta de Hugh Hefner, encontramos o ascendente Capricórnio, o que em geral, indica um forte desejo de adquirir algo de substancial na vida, de modo que o ego possa orgulhar-se. Capricórnio é o signo dos grandes negócios, das grandes responsabilidades e da dedicação a algum propósito previsível. Na segunda casa, a dos recursos materiais, encontramos os signos de Aquário e Peixes. Aquário indica originalidade, inventividade e

algo fundamentalmente diferente daquilo que a sociedade em geral aceita. A revista *Playboy* ganhou fama com suas fotografias. Peixes é o signo que rege as imagens. O regente de Peixes (Netuno) encontra-se na oitava casa, a das necessidades sexuais, em Leão, o que descreve o notável império de *Playboy*, que abriu caminho até os círculos mais respeitados. Com Áries e seu Sol na terceira casa, Hefner seria um líder das comunicações. Curiosamente, o Sol está no segundo decanato de Áries, ou no decanato de Leão, que rege sua oitava casa. Essa disposição estabelece o elo entre a regência natural de Escorpião na oitava casa e Áries na terceira casa, a das comunicações, publicações e informação pública. A quarta casa mostra a origem nas raízes da alma taurina, indicando o caráter prático, o realismo e certa dose de timidez emocional, além de uma vida fortemente voltada para um objetivo. A quinta casa, a da criatividade, também começa em Touro, mas passa para Gêmeos. Aqui percebemos o interesse pelos prazeres físicos, através de Touro, seguido do desejo de comunicá-los através de Gêmeos. Gêmeos é o signo que rege as revistas, e sua presença na quinta e sexta casas mostra onde a energia criativa seria colocada, bem como as condições de trabalho. Existe um relacionamento importante, da sexta casa com a terceira casa. A regência de Gêmeos na sexta casa aponta para a terceira casa, a das comunicações. Ambos os signos, Áries e Gêmeos, são masculinos. Sob a regência de Mercúrio e Marte, simbolizariam a expressão de um ponto de vista masculino. Assim, a revista *Playboy*, de certa forma, é uma publicação algo parcial, que se expressa através de Áries na terceira casa.

O hemisfério inferior de um horóscopo indica como a pessoa busca alcançar a realização pessoal. Na carta de Hefner, percebemos o quanto ele queria realizar-se na carreira.

Com Câncer na sétima casa, vemos que Hefner relaciona-se com as pessoas de modo puramente emocional. Com Leão também nessa casa, ocorre a poderosa influência paterna em todos os relacionamentos íntimos. A oitava casa, que tradicionalmente está ligada à sexualidade, começa no signo de Leão. Com Netuno, muita criatividade sensível se manifesta. Existe a necessidade de exibição, de perspicácia e de ostentação no que se refere à sexualidade. Com Virgem também seguindo-se na oitava casa, da mesma maneira a necessidade de atingir um ideal de perfeição sexual. Um modelo de superioridade de alguma maneira relacionado com o sexo seria importante, para que Hefner pudesse satisfazer os critérios de Virgem.

Na nona casa, a das atitudes, encontramos Libra, simbolizando a beleza, o colorido, a forma e a harmonia. Esses interesses prestam-se bem a Escorpião na décima casa, indicando uma carreira que retira sua força da sexualidade. Particularmente fascinante é a dupla Escorpião-Sagitário na décima primeira casa. Pela influência sexual de Escorpião, aliada ao impulso sagitariano de diversão, percebemos a imagem perfeita do *playboy* na décima primeira casa, a das organizações, das sociedades e dos clubes.

Na décima segunda casa, que simboliza o ser interior, encontramos Sagitário. Sob a regência de Júpiter, que simboliza as publicações, vemos a manifestação dessas energias através da regência natural de Netuno na décima segunda casa, na forma de imagens, cores e estética superior da beleza natural.

É interessante observar que nem todas as pessoas sabem utilizar toda a sua carta natal. As casas da carta natal não são exploradas pela maioria das pessoas. O horóscopo de

peessoas famosas ou criativas não segue esse padrão. As pessoas bem-sucedidas aprendem a utilizar melhor o próprio potencial. A pessoa que utiliza seu potencial sente as casas como energias que emanam de si própria, que se concentram na sua realização específica. Analisando a carta de Hugh Hefner, não nos surpreendemos ao perceber como as casas descrevem a carreira que, inquestionavelmente, concentra as energias e os interesses de Hefner.

Alegoria

Era uma vez um homem e uma mulher que se amavam muito. Na verdade, se amavam tanto que cada um via a perfeição de Deus no outro. Nos olhos do outro viam o mundo, pois suas almas eram uma só. No coração do outro sentiam o ritmo da energia divina, pois viviam e respiravam como um só. Nos ouvidos do outro, ouviam a mesma melodia, mas no corpo do outro eles percebiam diferenças.

A perfeita identidade que sentiam não exigia compreensão, porquanto enchia-os constantemente de alegria. Mas as diferenças deixavam-nos confusos. Nenhum dos dois sabia qual diferença era melhor. Logo o homem e a mulher começaram a tomar consciência de si. O amor não havia mudado, mas as diferenças físicas fizeram com que passassem a pensar de forma diferente, a sentir de modo diferente em relação ao outro. Começaram a agir de modo diferente. Logo a unidade que sentiam foi empanada e obscurecida. A uniformidade foi eclipsada pelas diferenças. A perfeição divina agora havia sido escondida pela percepção da própria imperfeição.

O homem quis saber se o corpo da mulher seria realmente o mais perfeito que ele poderia experimentar. A mulher ponderou a mesma coisa acerca do homem. Logo começaram a aumentar as imperfeições físicas que descobriam no outro. Então ampliaram as diferenças emocionais. Por fim, começaram a analisar o amor que sentiam pelo outro. Com o passar do tempo, mal conseguiam perceber o próprio amor.

O homem procurou outras mulheres. A mulher procurou outros homens. Cada um tentou encontrar o que estava faltando no outro. Durante doze mil anos, perambularam pela Terra. O homem encontrou belas mulheres. A mulher encontrou lindos homens. Ainda assim, parecia que faltava algo em cada nova pessoa que conheciam. O tempo passou, eles se cansaram e se desapontaram. As viagens haviam enfraquecido os seus corpos. Os olhos haviam deixado de brilhar. Os corações não conheciam mais o amor, pois a desilusão levava-os ao desespero. Os séculos haviam corroído o que eles pensavam procurar, e nem lembravam mais o que era.

Então, um dia eles se encontraram. Viram o corpo fatigado do outro e fitaram-se nos olhos. E perceberam algo que nunca tinham percebido antes. Não viam mais as diferenças um do outro. Seus olhos começaram a brilhar por entre lágrimas de felicidade. Em meio à névoa bruxuleante da verdade, enxergaram além das evidentes imperfeições. Suas jornadas haviam-lhes ensinado a humildade, e eles eram a perfeição do seu amor. Os céus se abriram, misericordiosos. As nuvens da dúvida se desfizeram. E o sol lançou seus raios sobre o grande tesouro que eles acabavam de descobrir. Ambos recuperaram a juventude. Seus corpos voltaram a ser fortes, voltaram a ser um só. Dessa unidade, o amor floresceu como verdade eterna.